

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	24
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	25
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
Notas Explicativas	33
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	105
Proposta de Orçamento de Capital	106
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	107

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	203
--------------------------------------------------	-----

Índice

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	204
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	205
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	206

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	142.418
Preferenciais	73.906
Total	216.324
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	620
Total	620

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	30/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	15/04/2011	Ordinária		0,11973
Reunião do Conselho de Administração	30/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	15/04/2011	Preferencial		0,11973
Reunião do Conselho de Administração	09/06/2011	Dividendo	20/06/2011	Ordinária		0,12540
Reunião do Conselho de Administração	09/06/2011	Dividendo	20/06/2011	Preferencial		0,12540
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	17/10/2011	Ordinária		0,18290
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	17/10/2011	Preferencial		0,18290
Reunião do Conselho de Administração	28/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	16/01/2012	Ordinária		0,18390
Reunião do Conselho de Administração	28/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	16/01/2012	Preferencial		0,18390
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2012	Dividendo	27/04/2012	Ordinária		0,14900
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2012	Dividendo	27/04/2012	Preferencial		0,14900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	12.066.216	8.908.471	6.943.168
1.01	Ativo Circulante	8.290.066	5.805.021	4.944.257
1.01.01	Disponibilidades	26.376	11.274	31.153
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.086.753	1.549.266	2.142.757
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.955.032	1.355.533	2.075.563
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	123.093	190.652	48.774
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estrangeiras	8.628	3.081	18.420
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	70.847	271.604	332.893
1.01.03.01	Carteira Própria	63.925	241.955	236.397
1.01.03.02	Vinculados as Operações Compromissadas	0	802	45.024
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.922	28.847	20.797
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	0	0	30.675
1.01.04	Relações Interfinanceiras	124.737	87.340	16.120
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	97	0	0
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	107.941	0	0
1.01.04.03	Correspondentes	16.699	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	4.678.630	3.278.544	2.119.976
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	14.629	8.522	4.587
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	4.801.834	3.388.345	2.267.141
1.01.06.03	Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-137.833	-118.323	-151.752
1.01.08	Outros Créditos	1.219.198	549.942	244.076
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	435.823	209.850	100.496
1.01.08.02	Rendas a Receber	9.467	3.185	649
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	159	744	26
1.01.08.04	Outros Créditos Diversos	776.906	336.592	143.907
1.01.08.05	Prov. p/ Outros Créditos de Liq. Duvidosa	-3.157	-429	-1.002
1.01.09	Outros Valores e Bens	83.525	57.051	57.282
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	25.892	25.192	27.705

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.01.09.02	Provisões para perdas com BNDU	-3.818	-3.866	-4.780
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	61.451	35.725	34.357
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.601.111	2.931.091	1.934.339
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20.652	49.102	0
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.652	49.102	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	620.746	821.282	529.962
1.02.02.01	Carteira Própria	436.232	560.905	324.505
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	95.369	204.991	201.624
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	45.109	3.346	2.140
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	44.036	52.040	1.693
1.02.05	Operações de Crédito	2.309.245	1.724.263	1.167.936
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	10.835	8.986	1.251
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	2.358.881	1.766.305	1.216.878
1.02.05.03	Prov. p/ Operações de Crédito de Liq. Duvidosa	-60.471	-51.028	-50.193
1.02.07	Outros Créditos	568.149	297.845	212.799
1.02.07.01	Outros Créditos Diversos	568.149	297.845	212.799
1.02.08	Outros Valores e Bens	82.319	38.599	23.642
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	82.319	38.599	23.642
1.03	Ativo Permanente	175.039	172.359	64.572
1.03.01	Investimentos	168.858	167.368	59.305
1.03.01.02	Participações em Controladas	168.414	166.924	59.061
1.03.01.04	Outros Investimentos	444	444	244
1.03.02	Imobilizado de Uso	6.181	4.968	5.207
1.03.04	Intangível	0	23	60

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	12.066.216	8.908.471	6.943.168
2.01	Passivo Circulante	5.982.920	3.952.358	3.314.046
2.01.01	Depósitos	2.897.704	1.801.378	1.245.443
2.01.01.01	Depósitos à Vista	308.374	203.361	125.075
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	495.502	184.086	131.286
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	2.092.006	1.411.675	987.127
2.01.01.04	Depósitos em Moeda Estrangeira	1.822	2.256	338
2.01.01.05	Outros Depósitos	0	0	1.617
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.269.879	1.147.327	1.191.596
2.01.02.01	Carteira Própria	94.005	204.446	245.691
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	1.175.874	942.881	945.905
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	121.505	182.829	208.645
2.01.03.01	Letras de Crédito do Agronegócio	89.827	0	0
2.01.03.02	Letras Financeiras	3.633	0	0
2.01.03.03	Obrigações por TVM no Exterior	28.045	182.829	208.645
2.01.04	Relações Interfinanceiras	583	0	1.296
2.01.05	Relações Interdependências	17.678	7.863	960
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.209.435	480.497	450.188
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	1.209.435	480.497	450.188
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	114.472	96.491	21.452
2.01.07.01	BNDES	56.519	60.697	15.747
2.01.07.02	FINAME	57.953	35.794	5.705
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	23.398
2.01.09	Outras Obrigações	351.664	235.973	171.068
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	5.908	2.476	1.494
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	50.274	5.267	8.719
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	49.047	37.348	25.546
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	151.737	119.112	66.848

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	250	738	295
2.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.782	20.696	5.890
2.01.09.07	Outras Obrigações Diversas	64.666	50.336	62.276
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.116.729	3.169.710	1.931.398
2.02.01	Depósitos	1.717.911	1.461.732	1.145.402
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiras	8.365	14.758	3.343
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	1.709.546	1.446.974	1.142.059
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.382.177	487.237	167.437
2.02.03.01	Letras de Crédito do Agronegócio	521	0	0
2.02.03.02	Letras Financeiras	330.580	3.206	0
2.02.03.03	Obrigações por TVM no Exterior	1.051.076	484.031	167.437
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	212.692	547.695	178.424
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	212.692	547.695	178.424
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	200.957	167.252	80.093
2.02.07.01	BNDES	33.309	44.703	55.327
2.02.07.02	FINAME	167.648	122.549	24.766
2.02.09	Outras Obrigações	602.992	505.794	360.042
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	581.686	429.731	336.071
2.02.09.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.117	66.341	19.316
2.02.09.03	Outras Obrigações Diversas	8.189	9.722	4.655
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	14.140	6.361	5.006
2.05	Patrimônio Líquido	1.952.427	1.780.042	1.692.718
2.05.01	Capital Social Realizado	1.359.143	1.359.143	1.359.143
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	192
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.313	1.441	1.569
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1.313	1.441	1.569
2.05.04	Reservas de Lucro	593.811	419.102	331.354
2.05.04.01	Legal	59.959	44.706	30.863

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.05.04.02	Estatutária	495.097	369.887	302.615
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	12.409	12.409	12.409
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	26.346	-7.900	-14.533
2.05.04.07.01	Dividendos Adicionais	32.140	0	0
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	-5.794	-7.900	-14.533
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.840	356	460
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-1.840	356	460

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.895.689	1.225.975	757.890
3.01.01	Operações de Crédito	1.397.441	944.734	748.605
3.01.02	Resultado de Operações com TVM	373.646	328.327	262.186
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21.930	-67.282	-252.901
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	102.672	20.196	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.288.306	-689.524	-589.272
3.02.01	Operações de Captação no Mercado Aberto	-872.585	-498.205	-324.508
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-243.805	-44.070	-24.876
3.02.03	Resultado de Operações de Câmbio	0	0	-347
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-171.916	-147.249	-239.541
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	607.383	536.451	168.618
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-147.551	-114.706	125.643
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	51.677	30.745	16.730
3.04.02	Despesas de Pessoal	-122.974	-90.218	-63.180
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-177.510	-110.011	-106.102
3.04.04	Despesas Tributárias	-51.467	-41.352	-36.612
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	238.128	149.577	363.245
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-86.395	-61.924	-47.645
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	990	8.477	-793
3.05	Resultado Operacional	459.832	421.745	294.261
3.06	Resultado Não Operacional	-7.217	-9.733	-12.927
3.06.01	Receitas	3.153	5.457	8.052
3.06.02	Despesas	-10.370	-15.190	-20.979
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	452.615	412.012	281.334
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-137.827	-108.418	-110.355
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-85.349	-67.176	-68.486
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-52.478	-41.242	-41.869
3.09	IR Diferido	22.110	2.488	54.446

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-31.838	-29.165	-14.337
3.10.01	Participações	-31.838	-29.165	-14.337
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	305.060	276.917	211.088
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,41453	1,28513	0,98287

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	591.763	-462.441	130.179
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	595.284	505.120	496.890
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	305.060	276.917	211.088
6.01.01.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	5.379
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	1.523	1.386	1.472
6.01.01.05	Impostos Diferidos	-22.110	-2.488	-54.446
6.01.01.06	Povisões para Contingências	139.933	91.447	93.063
6.01.01.07	Povisões p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	169.188	147.822	254.889
6.01.01.08	Povisões p/ Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	2.728	-573	-12.753
6.01.01.09	Provisão p/ Perda em Outros Valores e Bens	-48	-914	-2.595
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-990	-8.477	793
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.521	-967.561	-366.711
6.01.02.01	(Aumento)Redução Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	222.183	-175.641	-67.194
6.01.02.02	(Aumento)Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	340.551	-156.109	-26.490
6.01.02.03	(Aumento)Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-26.999	-65.613	-4.122
6.01.02.04	(Aumento)Redução em Operações de Crédito	-2.155.344	-1.862.717	-374.831
6.01.02.05	(Aumento)Redução em Outro Créditos	-909.970	-381.710	60.849
6.01.02.06	(Aumento)Redução em Outros Valores e Bens	-70.146	-13.812	36.867
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Depósitos	1.352.505	872.265	628.665
6.01.02.08	Aumento(Redução) em Captações no Mercado Aberto	-110.441	-41.245	-194.739
6.01.02.09	Aumento(Redução) em Rec. de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	833.616	293.984	-410.996
6.01.02.10	Aumento(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	445.551	538.380	23.134
6.01.02.11	Aumento(Redução) em Outras Obrigações	67.194	23.302	-35.302
6.01.02.12	Aumento(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	7.779	1.355	-2.552
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.680	-100.652	-100
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	134	543	197
6.02.03	Aquisição de Investimentos	0	-100.000	0
6.02.04	Aquisição de Imobilizado de Uso	-2.814	-1.195	-297

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.162	-161.597	-131.217
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Pagos	-92.268	-168.230	-94.566
6.03.02	Aquisição de Ações de Emissão Própria	2.106	6.633	-36.651
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	498.921	-724.690	-1.138
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	438.514	1.163.204	1.164.342
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	937.435	438.514	1.163.204

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.359.143	0	1.441	419.102	0	356	1.780.042
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.359.143	0	1.441	419.102	0	356	1.780.042
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	305.060	0	305.060
5.05	Destinações	0	0	0	173.252	-305.188	0	-131.936
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-27.024	0	0	-27.024
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-104.912	0	-104.912
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	200.276	-200.276	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	15.253	-15.253	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	152.883	-152.883	0	0
5.05.03.03	Reservas Especiais de Lucros - Dividendos Adicionais Propostos	0	0	0	32.140	-32.140	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.196	-2.196
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.196	-2.196
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	1.457	0	0	1.457
5.12	Outros	0	0	-128	0	128	0	0
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	-195	0	195	0	0
5.12.02	IR/CS sobre Reserva de Reavaliação	0	0	67	0	-67	0	0
5.13	Saldo Final	1.359.143	0	1.313	593.811	0	-1.840	1.952.427

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	276.917	0	276.917
5.05	Destinações	0	0	0	83.836	-277.089	0	-193.253
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-96.725	0	0	-96.725
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-96.528	0	-96.528
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	180.561	-180.561	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	13.843	-13.843	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	166.718	-166.718	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-104	-104
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-104	-104
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-192	0	192	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	3.720	0	0	3.720
5.12	Outros	0	0	-128	0	172	0	44
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	-172	0	172	0	0
5.12.02	IR / CS sobre Reserva de Reavaliação	0	0	44	0	0	0	44
5.13	Saldo Final	1.359.143	0	1.441	419.102	0	356	1.780.042

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.359.143	170	1.991	250.843	0	-4.919	1.607.228
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.359.143	170	1.991	250.843	0	-4.919	1.607.228
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	211.088	0	211.088
5.05	Destinações	0	0	0	117.162	-211.728	0	-94.566
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-94.566	0	-94.566
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	117.162	-117.162	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	10.555	-10.555	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	106.607	-106.607	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	5.379	5.379
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	5.379	5.379
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	22	0	0	0	0	22
5.09.01	Atualização de Títulos Patrimoniais	0	22	0	0	0	0	22
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-36.651	0	0	-36.651
5.12	Outros	0	0	-422	0	640	0	218
5.12.01	Realização de reserva de Reavaliação	0	0	-640	0	640	0	0
5.12.02	IR / CS sobre Reserva de Reavaliação	0	0	218	0	0	0	218
5.13	Saldo Final	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	1.961.459	1.212.690	855.266
7.01.01	Intermediação Financeira	1.895.689	1.225.975	757.890
7.01.02	Prestação de Serviços	51.677	30.745	16.730
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-171.916	-147.249	-239.541
7.01.04	Outras	186.009	103.219	320.187
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.116.390	-542.275	-349.731
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-165.618	-100.804	-97.690
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-39.242	-23.939	-21.491
7.03.02	Serviços de Terceiros	-126.436	-76.875	-76.245
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	60	10	46
7.04	Valor Adicionado Bruto	679.451	569.611	407.845
7.05	Retenções	-1.523	-1.386	-1.472
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.523	-1.386	-1.472
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	677.928	568.225	406.373
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	990	8.477	-793
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	990	8.477	-793
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	678.918	576.702	405.580
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	678.918	576.702	405.580
7.09.01	Pessoal	136.474	104.393	66.989
7.09.01.01	Remuneração Direta	82.936	60.286	40.860
7.09.01.02	Benefícios	49.209	40.687	23.332
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.329	3.420	2.797
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	227.076	187.579	120.609
7.09.02.01	Federais	222.715	184.575	118.611
7.09.02.02	Estaduais	933	809	526
7.09.02.03	Municipais	3.428	2.195	1.472
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.308	7.813	6.894
7.09.03.01	Aluguéis	10.308	7.813	6.894

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	305.060	276.917	211.088
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	104.912	96.528	94.566
7.09.04.02	Dividendos	32.140	0	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	168.008	180.389	116.522

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	11.343.221	8.399.607	6.355.622
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	938.202	438.525	1.164.705
1.02	Aplicações Financeiras	762.126	1.358.669	920.566
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	762.126	1.358.669	920.566
1.02.01.01	Títulos para Negociação	72.838	276.516	90.150
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	689.288	1.082.153	830.416
1.03	Empréstimos e Recebíveis	7.712.048	5.642.058	3.780.281
1.03.01	Instituições Financeiras	32.532	58.925	40.178
1.03.02	Pessoas Jurídicas Não-Financeiras	5.155.145	3.585.734	2.132.200
1.03.03	Pessoas Físicas	2.704.726	2.158.890	1.815.299
1.03.04	Setor Público	25.464	17.508	5.838
1.03.05	Provisão para Perdas com Redução do Valor Recuperável - "Impairment"	-205.819	-178.999	-213.234
1.04	Tributos Diferidos	208.126	179.890	165.708
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	208.126	179.890	165.708
1.05	Outros Ativos	1.712.471	770.221	315.087
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	22.074	21.326	22.925
1.05.03	Outros	1.690.397	748.895	292.162
1.06	Investimentos	581	590	382
1.06.02	Outros	581	590	382
1.07	Imobilizado	9.646	9.616	8.821
1.07.01	Imobilizado de Uso	9.646	9.616	8.821
1.08	Intangível	21	38	72
1.08.01	Intangíveis	21	38	72

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	11.343.221	8.399.607	6.355.622
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	43.149	88.513	25.519
2.01.01	Derivativos	43.149	88.513	25.519
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	489.833	617.466	564.009
2.02.01	Obrigações por Emissão de Títulos	0	170.582	382.460
2.02.02	Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	489.833	446.884	181.549
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	7.535.993	5.015.439	3.414.550
2.03.01	Depósitos à Vista e Outros Depósitos	307.280	204.224	124.683
2.03.02	Depósitos a Prazo e Interfinanceiros	4.218.804	2.966.644	2.227.075
2.03.03	Outros Passivos Financeiros	3.009.909	1.844.571	1.062.792
2.04	Provisões	792.519	583.880	413.819
2.04.01	Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas	8.189	9.722	4.655
2.04.02	Provisão para Compromissos e Outras Provisões	238.380	169.674	91.060
2.04.03	Provisões para Riscos Fiscais	545.950	404.484	318.104
2.05	Passivos Fiscais	36.676	27.049	21.303
2.05.01	Passivos Tributários Diferidos	36.676	27.049	21.303
2.06	Outros Passivos	507.426	287.437	197.513
2.06.01	Outros Passivos e Obrigações	507.426	287.437	197.513
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	1.937.625	1.779.823	1.718.909
2.08.01	Capital Social Realizado	1.359.143	1.359.143	1.359.143
2.08.02	Reservas de Capital	0	0	192
2.08.04	Reservas de Lucros	579.689	416.174	356.795
2.08.04.01	Reserva Legal	59.959	44.706	30.863
2.08.04.02	Reserva Estatutária	445.325	331.309	292.406
2.08.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	12.409	12.409	12.409
2.08.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	32.140	0	0
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	-5.794	-7.900	-14.533
2.08.04.10	Ajuste Referente ao Prêmio de CDB's Conversíveis	35.650	35.650	35.650

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.840	3.907	2.226
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	633	599	553

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.791.813	1.210.958	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.095.828	-662.551	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	695.985	548.407	0
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-287.282	-206.098	0
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	62.020	35.735	0
3.04.02	Despesas de Pessoal	-171.768	-127.817	0
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-149.153	-92.555	0
3.04.04	Despesas Tributárias	-55.551	-42.940	0
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	35.797	33.716	0
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-8.627	-12.237	0
3.04.06.01	Resultado na Alienação de Ativos Não - Correntes Disponíveis para Venda	-8.593	-12.198	0
3.04.06.02	Participação de Outros Acionistas Não-Controladores	-34	-39	0
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	408.703	342.309	0
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-114.709	-93.137	0
3.06.01	Corrente	-142.410	-101.192	0
3.06.02	Diferido	27.701	8.055	0
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	293.994	249.172	0
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	293.994	249.172	0
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	293.960	249.133	0
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	34	39	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,36	1,16	0
3.99.01.02	PN	1,36	1,16	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	194.231	164.977	0
3.99.02.02	PN	99.762	84.195	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	293.994	249.172	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.747	1.681	0
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-9.578	2.546	0
4.02.02	Impostos Diferidos sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos Financ. Disponíveis para Venda	3.831	-865	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	288.247	250.853	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	288.213	250.814	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	34	39	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	593.411	-561.041	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	293.993	249.172	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.346	-1.041.843	0
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações no Mercado Aberto	222.183	-175.642	0
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	-63.875	53.956	0
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	391.443	-251.738	0
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Empréstimos e Recebíveis	-2.151.776	-2.009.980	0
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-944.920	-456.904	0
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Ativo Não Correntes Disponíveis para Venda	-61.801	2.513	0
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Depósito à Vista	103.055	79.541	0
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos a Prazo e Interfinanceiros	1.245.089	739.569	0
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	966.864	830.387	0
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Provisões	207.638	75.249	0
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos e Obrigações	99.446	71.206	0
6.01.03	Outros	286.072	231.630	0
6.01.03.01	Depreciações e Amortizações	1.972	1.903	0
6.01.03.02	Impostos Diferidos	-27.701	-8.055	0
6.01.03.03	Provisão para Contingências	139.933	91.447	0
6.01.03.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	169.188	147.822	0
6.01.03.05	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	2.728	-573	0
6.01.03.06	Provisão para Perda em Outros Valores e Bens	-48	-914	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.571	-629	0
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	299	566	0
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-3.870	-1.195	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.162	-164.510	0
6.03.01	Juros Sobre o Capital Próprio ou Dividendos Pagos	-92.268	-168.230	0
6.03.02	Aquisição de Ações de Emissão Própria	2.106	3.720	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	499.678	-726.180	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	438.525	1.164.705	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	938.203	438.525	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.359.143	-7.900	388.424	0	39.557	1.779.224	599	1.779.823
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.359.143	-7.900	388.424	0	39.557	1.779.224	599	1.779.823
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.106	-27.673	-104.912	0	-130.479	0	-130.479
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.106	-649	0	0	1.457	0	1.457
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-104.912	0	-104.912	0	-104.912
5.04.08	Dividendos intermediários	0	0	-27.024	0	0	-27.024	0	-27.024
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.994	-5.747	288.247	34	288.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.994	0	293.994	0	293.994
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.747	-5.747	34	-5.713
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.747	-5.747	0	-5.747
5.05.02.06	Variação da Participação de Outros Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	34	34
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	189.082	-189.082	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	189.082	-189.082	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.359.143	-5.794	549.833	0	33.810	1.936.992	633	1.937.625

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.359.143	-14.341	335.678	0	37.876	1.718.356	553	1.718.909
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.359.143	-14.341	335.678	0	37.876	1.718.356	553	1.718.909
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.633	-96.725	-99.893	0	-189.985	0	-189.985
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.633	0	0	0	6.633	0	6.633
5.04.06	Dividendos	0	0	-96.725	0	0	-96.725	0	-96.725
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-96.528	0	-96.528	0	-96.528
5.04.08	Constituição de Reserva referente ao Programa de Remuneração Baseado em Ações	0	0	0	-3.365	0	-3.365	0	-3.365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	249.172	1.681	250.853	46	250.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	249.172	0	249.172	0	249.172
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.681	1.681	46	1.727
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.681	1.681	0	1.681
5.05.02.06	Variação da Participação de Outros Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	46	46
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-192	149.471	-149.279	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	149.471	-149.471	0	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva de Capital	0	-192	0	192	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.359.143	-7.900	388.424	0	39.557	1.779.224	599	1.779.823

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As demonstrações do valor adicionado, não são requeridas para fins de IFRS e, sendo assim, não estamos apresentando informações para este quadro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2011

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao ano de 2011. Os comentários aqui prestados são relativos aos dados consolidados do Daycoval para o respectivo período.

O Banco apurou em 2011 lucro líquido de R\$305,1 milhões, crescimento de 11,1% em relação a 2010. O ROAE foi de 16,4% no ano e a margem financeira líquida (NIM) de 9,7%. O expressivo resultado alcançado neste ano evidencia a capacidade do Daycoval de atuar em cenários econômicos adversos. Ressaltamos que é em momentos como esse que conseguimos demonstrar nossa gestão diferenciada e conservadora, evidenciando a solidez do Banco Daycoval.

O Índice de Eficiência foi de 32,2 %, aumento de 7,6 p.p em relação a 2010. Apesar do crescimento das despesas administrativas e das despesas de pessoal, conseguimos manter um bom índice de eficiência, próximo da nossa meta de 30,0 %.

Sempre buscamos as melhores oportunidades para elevar nossas operações de crédito, privilegiando nossas margens. Desta forma, a carteira de crédito, cresceu 38,8% nos últimos 12 meses, alcançando saldo de R\$ 7.724,8 milhões. O índice de provisionamento que mede a relação entre provisões e a carteira de crédito (não consolidada) permaneceu praticamente estável, apesar do crescimento da carteira, situando-se em 2,6% em dezembro de 2011.

Em relação ao funding, tivemos incremento de 50,0% no ano atingindo saldo de R\$7.861,2 milhões. A estratégia adotada de diversificar nossas fontes de captação, possibilitada principalmente pelo reconhecimento obtido pelas agências de rating e consequente elevação das notas, tem contribuído para o crescimento consistente das nossas captações.

Vale mencionar que em outubro de 2011, o Daycoval concluiu o processo de emissão pública de Letras Financeiras, com o montante captado de R\$ 249,9 milhões, que integram a primeira série emitida dentro do Programa de Letras Financeiras do Banco Daycoval S.A. registrado junto à CVM no valor total de 1 bilhão de reais.

No primeiro semestre, a agência especializada em classificação de riscos Moody's Investor Service atribuiu Investment Grade ao Banco Daycoval e em dezembro a agência de classificação de risco Standard & Poor's elevou o rating do Banco Daycoval para BB+ no Longo Prazo em escala Global. A conquista dessas elevações nos ratings atribuídas pela Moody's e S&P, confirma nossa adequada gestão conservadora e refletem os bons indicadores de qualidade dos ativos e fortes índices de capitalização, com baixo grau de alavancagem.

A Administração acredita que o Banco Daycoval encontra-se, assim, fortalecido para alcançar novas e importantes conquistas, tanto do ponto de vista de geração de resultados para seus acionistas, como de reconhecimento por parte do mercado em geral.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira listada no Nível 1 da BM&FBovespa sob o código DAYC4 e especializada no segmento de *Middle Market*, com atuação relevante no varejo. O Banco alcançou no ano de 2011, carteira de crédito de R\$ 7,7 bilhões, ativos totais de R\$ 12,1 bilhões e lucro líquido de R\$ 305,1 milhões. Seguindo uma estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado por sua baixa alavancagem e alta liquidez demonstrada pelo Índice de Basiléia de 16,5% em dezembro de 2011. Segundo o ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen) de setembro de 2011, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 16ª posição em patrimônio líquido e na 22ª por volume de ativo total, menos intermediação financeira.

O Daycoval possui importantes ratings, com as classificações em nível local de longo prazo, “brAA” da Standard & Poor’s – com perspectiva estável, “A+” da Fitch Ratings, e foi considerado Investment Grade pela Moody’s, com Aa1 de longo prazo em escala nacional e perspectiva estável.

Moody's	STANDARD & POOR'S	FitchRatings KNOW YOUR RISK	RISKbank
<u>Escala Global</u> Longo Prazo Baa3 Curto Prazo Prime-3	<u>Escala Global</u> Longo Prazo BB+ Curto Prazo B	<u>Escala Global</u> Longo Prazo BB Curto Prazo B	Baixo Risco – Médio Prazo
<u>Escala Nacional</u> Longo Prazo Aa1 Curto Prazo BR1 Estável <u>Investment Grade</u>	<u>Escala Nacional</u> Longo Prazo brAA Curto Prazo brA-1 Estável	<u>Escala Nacional</u> Longo Prazo A+(bra) Curto Prazo F1 (bra) Estável	<u>Índice 10,55</u>
Junho 2011	Dezembro 2011	Novembro 2011	Outubro 2011

Desempenho Operacional e Financeiro

Em relação ao *funding*, o saldo total alcançado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 7.861,2 milhões, representando crescimento de 50,0% nos últimos 12 meses. Em janeiro de 2011, o Banco realizou uma emissão de Eurobonds no valor de US\$ 300,0 milhões e prazo de 5 anos. Além disso, em outubro de 2011, fomos o primeiro banco a realizar emissão pública de Letras Financeiras, com o montante captado de R\$ 249,9 milhões, que integram a primeira série emitida dentro do Programa de Letras Financeiras do Banco Daycoval S.A. registrado junto à CVM no valor total de R\$ 1,0 bilhão. É importante ressaltar que as operações de captação estão em linha com a carteira de crédito.

A carteira de crédito encerrou 2011 com saldo de R\$ 7.724,8 milhões, representando aumento de 38,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de pequenas e médias empresas alcançou participação de 68,4% na carteira total, versus 66,7% em 2010, encerrando o período com saldo de R\$ 5.283,3 milhões, aumento robusto de 42,3% em relação ao ano anterior.

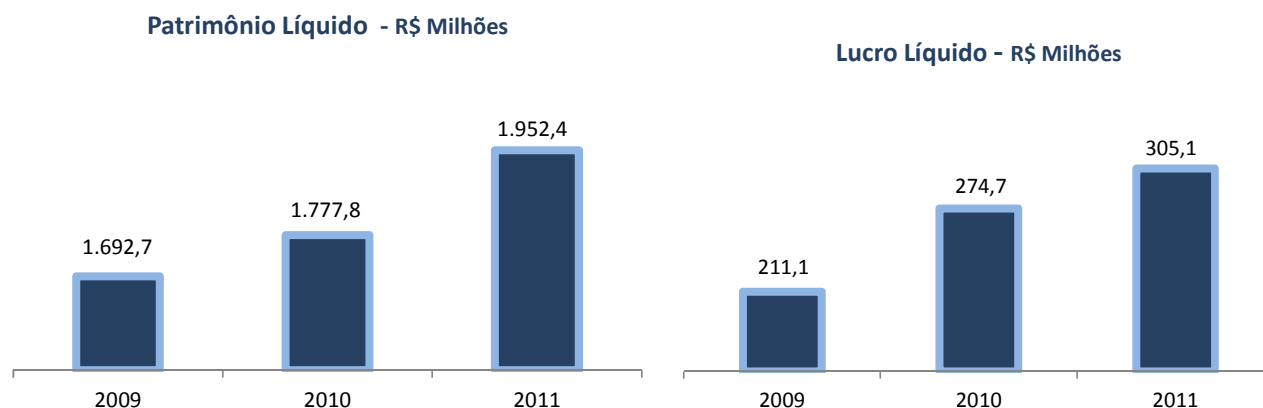
As operações de crédito consignado apresentaram crescimento de 36,4% no ano, alcançando saldo de R\$ 1.784,3 milhões em dezembro de 2011. O saldo da carteira de veículos encerrou 2011 com R\$ 605,7 milhões, aumento de 20,3% em relação a 2010. A carteira de CDC Lojista atingiu R\$ 51,5 milhões no final do ano, crescimento de 20,9% ante 2010.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em dezembro de 2011, o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, não consolidado, foi de R\$ 198,3 milhões, versus R\$ 169,8 milhões em 2010, representando aumento de 16,8% no ano. O aumento observado no período deve-se ao expressivo crescimento da carteira de crédito (não consolidada), que foi de 40,0% ante 2010.

Em 2011 o lucro líquido totalizou R\$ 305,1 milhões, 11,1% acima do registrado no mesmo período de 2010. O excelente resultado obtido em 2011 pelo Daycoval deve-se, principalmente, ao crescimento da carteira de crédito, com conseqüente aumento das receitas das operações de crédito e à estabilidade da qualidade da carteira.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido médio (ROAE) foi de 16,4%, aumento de 0,4 p.p sobre igual período de 2010.



Distribuição

O Banco Daycoval possui mais de 130 pontos de atendimento sendo: 31 agências estabelecidas em 18 estados, mais o Distrito Federal, 54 lojas da IFP - Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda, 34 postos de atendimento do Daypag, especializados em atender despachantes e auto escolas financiando as arrecadações de IPVA, licenciamento, multas e seguro DPVAT, 12 postos de câmbio e 5 correspondentes cambiais, localizados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e uma agência nas Ilhas Cayman como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Governança Corporativa & Mercado de Capitais

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco.

Gestão de Riscos

O Banco realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacionais com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações. Para evitar ou minimizar a exposição aos riscos inerentes às suas atividades, o Daycoval adota medidas preventivas. Na gestão de riscos operacionais, o Banco conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Esta estrutura é composta pelo Comitê de Risco Operacional, Gerência de Risco Operacional e Gestores de Risco Operacional. A estrutura de Risco de Mercado é composta pela Diretoria Executiva, Comitê de Risco de Mercado, Gerência de Risco de Mercado e Tesouraria. A estrutura de Risco de Crédito é formada pela Diretoria Executiva, Comitê de Risco de Crédito, Gerência de Risco de Crédito e Superintendência de Crédito. Mais informações relativas à gestão de riscos do Banco e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, nos termos da Circular BACEN nº 3.477/2009, podem ser obtidas em nosso sitio na internet: www.daycoval.com.br/ri - Governança Corporativa.

Desempenho das Ações

O volume médio negociado no período de janeiro a dezembro de 2011 atingiu 83,0 mil ações, com valor médio diário negociado de R\$ 831,5 mil. No dia 30 de dezembro de 2011, os papéis estavam cotados a R\$ 9,40, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 2.033,5 milhões. Durante o ano, as ações DAYC4 apresentaram desvalorização de 27,4%.

Responsabilidade Social

Em 2011, o Banco Daycoval investiu um total de R\$ 5,8 milhões em projetos sociais, sendo R\$ 3,8 milhões em doações a entidades assistenciais e de R\$ 2,0 milhões por meio das Leis de Incentivo nas áreas de cultura, educação, esporte e saúde. Em parceria com Organizações sem fins lucrativos destacamos a ampliação da pediatria do Hospital do Câncer de Barretos, projetos de formação profissional de aprendizes, instalação de bibliotecas e programas de alfabetização em municípios carentes de todo o Brasil. O Daycoval também está presente na área cultural com o patrocínio a festivais de cinema, exposições, espetáculos musicais além de apoiar o combate à fome e à miséria.

Com o apoio da iniciativa privada, essas organizações colocam em prática projetos importantes para reduzir a desigualdade social. Para saber mais acesse: www.daycoval.com.br.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, além dos serviços de auditoria externa, concluiu, em 2011, a prestação de serviços para auxílio na identificação dos riscos de continuidade de negócios, conforme contrato firmado em 4 de agosto de 2010, cujo valor total foi de R\$157 mil, sendo que R\$102 mil foram pagos em 2010 e R\$55 mil foram pagos em 2011 e estes valores corresponderam, respectivamente, a 11,5% e 4,9% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa contratados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2011.

Os procedimentos adotados pelo Banco para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade, consistiram em assegurar que os auditores independentes: (a) não atuassem em funções gerenciais e não tomassem decisões em nome do Banco; (b) todas as decisões e implementações decorrentes dos resultados dos trabalhos foram efetuadas por profissionais do Banco; e (c) os trabalhos propostos não estiveram sujeitos aos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras do Banco. O auditor independente entregou declaração ao Banco Daycoval, nos termos do artigo 3º da Instrução CVM nº 381/2003, consignando que, pelas razões expostas acima, a prestação destes serviços não afeta sua independência como auditor do Banco.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2012

A Administração

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço

www.daycoval.com.br/ri

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Tendo em vista as disposições previstas na Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme descrito na Nota 2. Sendo assim, não estão sendo apresentados os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, por serem estes aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, as peças contábeis consolidadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Nota 2).

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

ATIVO	Referência nota explicativa	31/12/11	31/12/10
ATIVO CIRCULANTE		8.475.097	5.903.090
Disponibilidades		26.795	11.285
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	2.086.753	1.549.266
Aplicações no mercado aberto		1.955.032	1.355.533
Aplicações em depósitos interfinanceiros		123.093	190.652
Aplicações em moedas estrangeiras		8.628	3.081
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7.II.a)	152.401	248.117
Carteira própria		123.265	198.793
Vinculados a operações compromissadas		-	802
Instrumentos financeiros derivativos		6.922	28.847
Recursos garantidores de provisões técnicas		22.214	19.675
Relações interfinanceiras		124.737	87.340
Pagamentos e recebimentos a liquidar		97	-
Créditos vinculados-			
Depósitos no Banco Central		107.941	76.218
Correspondentes		16.699	11.122
Operações de crédito		4.776.489	3.394.521
Operações de crédito - setor público	Nota 8	14.629	8.522
Operações de crédito - setor privado	Nota 8	4.907.208	3.513.541
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(145.348)	(127.542)
Outros créditos		1.227.264	556.306
Carteira de câmbio	Nota 10.a)	435.823	209.850
Rendas a receber		10.431	3.981
Prêmios de seguros a receber	Nota 18.a)	535	495
Negociação e intermediação de valores	Nota 7.II.a)	159	744
Diversos	Nota 10.b)	783.473	341.665
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	Nota 9	(3.157)	(429)
Outros valores e bens	Nota 11	80.658	56.255
Bens não de uso próprio		25.892	25.192
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)		(3.818)	(3.866)
Despesas antecipadas		58.584	34.929
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.618.057	3.025.176
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	20.652	49.102
Aplicações em depósitos interfinanceiros		20.652	49.102
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7.II.a)	589.097	878.272
Carteira própria		404.462	617.787
Vinculados a operações compromissadas		95.369	204.991
Instrumentos financeiros derivativos		45.109	3.346
Vinculados à prestação de garantias		44.036	52.040
Recursos garantidores de provisões técnicas		121	108
Operações de crédito		2.365.275	1.762.784
Operações de crédito - setor público	Nota 8	10.835	8.986
Operações de crédito - setor privado	Nota 8	2.414.911	1.804.826
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(60.471)	(51.028)
Outros créditos		568.414	297.845
Diversos	Nota 10.b)	568.414	297.845
Outros valores e bens	Nota 11	74.619	37.173
Despesas antecipadas		74.619	37.173
PERMANENTE		11.561	10.244
Investimentos		581	590
Participações em controladas - no país	Nota 12	-	-
Outros investimentos		581	590
Imobilizado de uso	Nota 14	10.959	9.616
Imóveis de uso		10.929	10.469
Outras imobilizações de uso		13.015	10.414
(Depreciações acumuladas)		(12.985)	(11.267)
Intangível		21	38
Ativos intangíveis		21	294
(Amortizações acumuladas)		-	(256)
TOTAL DO ATIVO		12.104.715	8.938.510

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

PASSIVO	Referência nota explicativa	31/12/11	31/12/10
PASSIVO CIRCULANTE		6.012.897	3.967.838
Depósitos	Nota 15	2.894.787	1.799.985
Depósitos à vista		305.457	201.968
Depósitos interfinanceiros		495.502	184.086
Depósitos a prazo		2.092.006	1.411.675
Depósitos em moeda estrangeira		1.822	2.256
Captações no mercado aberto	Nota 15	1.269.531	1.134.528
Carteira própria		94.005	191.647
Carteira de terceiros		1.175.526	942.881
Recursos de aceites e emissão de títulos	Nota 16	121.225	182.782
Letras de crédito do agronegócio		89.827	-
Letras financeiras		3.633	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		27.765	182.782
Relações interfinanceiras		583	-
Relações interdependências		17.678	7.863
Obrigações por empréstimos e repasses	Nota 17	1.323.907	578.218
Empréstimos no exterior		1.209.435	481.727
Repasses do país - instituições oficiais			
BNDES		56.519	60.697
FINAME		57.953	35.794
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 7.II.a)	29.782	20.696
Provisões técnicas de seguros	Nota 18.b)	22.207	19.531
Outras obrigações		333.197	224.235
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		5.908	2.476
Carteira de câmbio	Nota 19.a)	50.274	5.267
Sociais e estatutárias	Nota 19.b)	49.712	37.555
Fiscais e previdenciárias	Nota 19.c)	159.377	124.542
Negociação e intermediação de valores	Nota 7.II.a)	256	740
Diversas	Nota 19.d)	67.670	53.655
NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		4.124.558	3.185.892
Depósitos	Nota 15	1.647.221	1.393.879
Depósitos interfinanceiros		8.365	14.758
Depósitos a prazo		1.638.856	1.379.121
Recursos de aceites e emissão de títulos	Nota 16	1.371.332	484.726
Letras de crédito do agronegócio		521	-
Letras financeiras		330.580	3.206
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		1.040.231	481.520
Obrigações por empréstimos e repasses	Nota 17	502.727	801.493
Empréstimos no país		89.078	86.546
Empréstimos no exterior		212.692	547.695
Repasses do país - instituições oficiais			
BNDES		33.309	44.703
FINAME		167.648	122.549
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 7.II.a)	13.117	66.341
Outras obrigações		590.161	439.453
Fiscais e previdenciárias	Nota 19.c)	581.972	429.731
Diversas	Nota 19.d)	8.189	9.722
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		14.200	6.361
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		633	599
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.952.427	1.777.820
Capital social -			
De domiciliados no país		1.359.143	1.359.143
Reservas de reavaliação	Nota 22.f)	1.313	1.441
Reservas de lucros	Nota 22.f)	599.605	424.780
Ajustes de avaliação patrimonial -			
títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(1.840)	356
Ações em tesouraria		(5.794)	(7.900)
TOTAL DO PASSIVO		12.104.715	8.938.510

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**

	Referência nota explicativa	31/12/11	31/12/10
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.923.903	1.260.160
Operações de crédito	Nota 23.a)	1.427.704	980.704
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	Nota 23.b)	371.597	326.525
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 23.c)	21.930	(67.265)
Resultado de operações de câmbio	Nota 23.d)	102.672	20.196
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.299.488)	(708.558)
Operações de captação no mercado	Nota 23.e)	(868.298)	(493.868)
Operações de empréstimos e repasses	Nota 23.f)	(259.274)	(67.441)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 9	(171.916)	(147.249)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		624.415	551.602
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(156.646)	(127.406)
Receitas de prestação de serviços		62.019	35.735
Resultado de operações com seguros	Nota 18.d)	3.085	2.894
Despesas de pessoal	Nota 23.g)	(134.058)	(94.304)
Outras despesas administrativas	Nota 23.h)	(183.499)	(114.598)
Despesas tributárias	Nota 23.i)	(55.551)	(42.939)
Outras receitas operacionais	Nota 23.j)	244.271	150.950
Outras despesas operacionais	Nota 23.k)	(92.913)	(65.144)
RESULTADO OPERACIONAL		467.769	424.196
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(7.198)	(9.756)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		460.571	414.440
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Nota 20.a)	(122.088)	(110.151)
Provisão para imposto de renda		(89.892)	(70.165)
Provisão para contribuição social		(54.306)	(42.474)
Ativo fiscal diferido		22.110	2.488
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	Nota 25.1	(33.375)	(29.555)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		(48)	(39)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		305.060	274.695
Quantidade de ações	Nota 22.b)	215.704.049	215.478.453
Lucro líquido por ação no fim do exercício - R\$		1,41	1,27

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**

	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	305.060	274.695
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do exercício e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	1.972	1.902
Impostos diferidos	(22.110)	(2.488)
Provisão para contingências	139.933	91.447
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	169.188	147.822
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	2.728	(573)
Provisão para perdas em outros valores e bens	(48)	(914)
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	291.663	237.196
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO	596.723	511.891
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(3.313)	(1.075.845)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	222.181	(175.641)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	324.149	(199.416)
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências	(26.999)	(65.613)
Aumento em operações de crédito	(2.151.776)	(1.840.542)
Aumento em outros créditos	(911.581)	(385.673)
Aumento em outros valores e bens	(61.801)	(11.589)
Aumento em depósitos	1.348.144	812.035
Redução em captações no mercado aberto	(97.642)	(52.435)
Aumento em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	825.154	294.048
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	446.992	504.143
Aumento em outras obrigações	72.026	43.483
Aumento em resultados de exercícios futuros	7.840	1.355
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	593.410	(563.954)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de imobilizado de uso	299	566
Aquisição de imobilizado de uso	(3.870)	(1.195)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.571)	(629)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(92.268)	(168.230)
Alienação de ações de emissão própria	2.106	6.633
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(90.162)	(161.597)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	499.677	(726.180)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	438.525	1.164.705
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	938.202	438.525
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	499.677	(726.180)

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**

	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
RECEITAS	2.003.120	1.252.889
Receitas da intermediação financeira	1.923.903	1.260.160
Receitas de prestação de serviços	62.019	35.735
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(171.916)	(147.249)
Outras	189.114	104.243
DESPESAS	(1.127.572)	(561.309)
Despesas da intermediação financeira	(1.127.572)	(561.309)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(169.073)	(104.555)
Materiais, energia e outros insumos	(44.199)	(26.362)
Serviços de terceiros	(124.934)	(78.203)
Recuperação de valores ativos	60	10
VALOR ADICIONADO BRUTO	706.475	587.025
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(1.972)	(1.902)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	704.503	585.123
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	704.503	585.123
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	704.503	585.123
PESSOAL	147.268	108.268
Remuneração direta	89.783	63.006
Benefícios	52.650	41.675
FGTS	4.835	3.587
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	239.733	193.991
Federais	234.246	190.707
Estaduais	942	822
Municipais	4.545	2.462
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	12.394	8.130
Aluguéis	12.394	8.130
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	305.060	274.695
Juros sobre o capital próprio	104.912	96.528
Dividendos	32.140	-
Lucros retidos do exercício	168.008	178.167
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS NÃO CONTROLADORES	48	39

Notas Explicativas

BANCO DAYCOVAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

- a) CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 – Demonstrações do fluxo de caixa – homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 – Divulgação de partes relacionadas – homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09;
- d) CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2012;
- e) CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2012;
- f) CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; e
- g) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico, representadas por fundo de investimento em direitos creditórios e fundo de investimento multimercado foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras da dependência e da controlada indireta no exterior, tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e convertidas para reais.

A conciliação do patrimônio líquido do Banco Daycoval com os correspondentes patrimônio líquido e lucro líquido do Consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, é demonstrada como segue:

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do exercício	
	2011	2010	2011	2010
Conforme demonstrações contábeis individuais	1.952.427	1.780.042	305.060	276.917
Receitas de prestação de serviços de intermediação financeira	-	(2.222)	-	(2.222)
Conforme demonstrações contábeis Consolidadas	1.952.427	1.777.820	305.060	274.695

As demonstrações financeiras consolidadas, abrangem o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

	% - Participação	
	2011	2010
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Entidades de Propósito Específico (EPE)		
Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC") (1)	100,00	100,00
Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Daycoval Classic")	13,08	94,85

(1) O percentual de participação refere-se à totalidade das cotas subordinadas, mantidas pelo Banco, junto ao Daycoval Veículos FIDC.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

2.a) Consolidação do Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“Daycoval Veículos FIDC”)

No processo de consolidação do Daycoval Veículos FIDC, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios e da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram incorporados à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento, na rubrica de “Obrigações por empréstimos e repasses - Empréstimos no país”, deduzido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Veículos FIDC.

Adicionalmente, foram registradas na rubrica de “Operações de crédito”, nas demonstrações do resultado, as rendas oriundas dos direitos creditórios apropriados pelo Daycoval Veículos FIDC, como também o custo do financiamento, oriundos da remuneração das cotas seniores, na rubrica de “Obrigações por empréstimos e repasses”. A receita auferida pelo Banco referente à valorização de suas cotas mantidas junto ao Daycoval Veículos FIDC, originalmente registrada na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, foi reclassificada para a rubrica de “Operações de crédito”, com o objetivo de refletir, nas demonstrações financeiras consolidadas, a essência desta operação.

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC-SEP nº 01/07, de 14 de fevereiro de 2007, a Administração do Banco adicionou os saldos de recebíveis e de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa às suas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011 e de 2010, pois considera sob sua responsabilidade o controle (recebimento, repasse e cobrança) sobre os recebíveis cedidos ao Daycoval Veículos FIDC, o que representa na essência, o fornecimento de garantias aos investidores do Fundo em relação aos recebimentos destes recebíveis.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Veículos FIDC, conforme requerido para divulgação na Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Veículos FIDC:

Administrado pela *Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval Veículos FIDC iniciou suas operações em 11 de agosto de 2008, com prazo determinado de duração de 10 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Veículos FIDC:

O objetivo do Daycoval Veículos FIDC é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Banco (Cedente) e seus clientes. Estes direitos creditórios serão oriundos de financiamento de veículos.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

O Daycoval Veículos FIDC buscará, mas não garantirá, atingir rentabilidade no médio e longo prazos, equivalente a 113% (cento e treze por cento) da taxa DI (depósito interbancário). Este “benchmark” aplica-se às Cotas Seniores, sendo que não há “benchmark” predeterminado para as Cotas Subordinadas.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Veículos FIDC:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, o Daycoval Veículos FIDC deve manter relação mínima entre o valor das cotas seniores e o de seu patrimônio líquido, sendo que esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente.

No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido do Daycoval Veículos FIDC, quais sejam:

	<u>% em relação ao patrimônio líquido (1)</u>
Cotas seniores	74,00
Cotas subordinadas	26,00

(1) Conforme Capítulo 11, inciso 12 do Regulamento do Fundo.

IV. Natureza do envolvimento do Banco com o Daycoval Veículos FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Banco, sem prejuízo do direito do cessionário, Daycoval Veículos FIDC, diretamente ou por intermédio de terceiros.

V. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e o Daycoval Veículos FIDC, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos do Daycoval Veículos FIDC:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Banco cedeu ao Daycoval Veículos FIDC, sem coobrigação, os seguintes montantes em operações de financiamento de veículos:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Cessões de crédito	140.243	119.710

As cessões de crédito realizadas entre o Banco e o Daycoval Veículos FIDC, não geraram resultados para o Banco.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Daycoval Veículos FIDC, o Banco reconheceu contabilmente, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, o seguinte resultado da variação dessas cotas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado da variação das cotas subordinadas	14.807	12.709

- VI. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Daycoval Veículos FIDC apresentava a seguinte situação patrimonial:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Disponibilidades	743	779
Aplicações interfinanceiras de liquidez	41.432	9.511
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>13.934</u>	<u>6.640</u>
Títulos públicos federais	13.934	6.616
Instrumentos financeiros derivativos	-	24
Operações de crédito	<u>153.888</u>	<u>154.498</u>
Direitos creditórios	161.403	163.717
(-) Provisão para perdas com direitos creditórios	(7.515)	(9.219)
Outros valores e bens	33	-
Outros créditos	2	-
Total do ativo	<u><u>210.032</u></u>	<u><u>171.428</u></u>
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	-	429
Outras obrigações	49	41
Patrimônio líquido	<u>209.983</u>	<u>170.958</u>
Cotas seniores	145.174	103.007
Cotas subordinadas	64.809	67.951
Total do passivo	<u><u>210.032</u></u>	<u><u>171.428</u></u>

- VII. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDC:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do FIDC ou de seus cotistas.

- VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC:

O Banco é o detentor da totalidade das cotas subordinadas do FIDC, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

2.b) Informações sobre o Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado – Crédito Privado (“Daycoval Classic”)

No processo de consolidação do Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (“Daycoval Classic”), o saldo da carteira de títulos e valores mobiliários foi incorporado à respectiva carteira do Banco, em contrapartida à eliminação do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Classic.

O resultado apurado com a rentabilidade da cota do Daycoval Classic, foi mantido na mesma rubrica originalmente registrado (“Rendas com títulos e valores mobiliários”), não sendo necessária sua reclassificação.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Classic, conforme requerido para divulgação pela Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Classic:

Administrado pela Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda., tendo sido constituído sob a forma de condomínio aberto. O Daycoval Classic, iniciou suas atividades em 28 de abril de 2009, com prazo indeterminado de duração.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Classic:

O objetivo do Daycoval Classic é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e alto risco de crédito e que proporcionem a exposição de sua carteira de investimentos às oscilações de taxas de juros e/ou índices de preços domésticos, conforme previsto em seu regulamento.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Classic:

O Banco tem sua participação relacionada à quantidade de cotas possuídas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

IV. Natureza do envolvimento do Banco com Daycoval Classic e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A carteira de investimentos do Daycoval Classic está sujeita às flutuações de preços e/ou cotações do mercado, aos riscos de crédito e liquidez e às variações de preços e cotações inerentes aos seus ativos, valores mobiliários e modalidades operacionais, o que pode acarretar perda patrimonial ao Daycoval Classic e aos cotistas ou até mesmo patrimônio líquido negativo, caso em que os cotistas serão chamados para aportes adicionais de recursos para cobrir seus prejuízos, mediante solicitação do Administrador.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

V. Resultado da variação das cotas mantidas no Daycoval Classic:

Por conta da manutenção de aplicação em cotas do Daycoval Classic, o Banco reconheceu contabilmente, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", o seguinte resultado da variação dessas cotas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado da variação das cotas de investimento	12.952	23.419

VI. Em 31 dezembro de 2011 e de 2010, o Daycoval Classic apresentava a seguinte situação patrimonial:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Disponibilidades	5	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.660	13.382
Títulos e valores mobiliários	151.337	199.241
Outros valores	1	1
Total do ativo	<u>154.003</u>	<u>212.625</u>
Passivo		
Outras obrigações	135	31
Patrimônio líquido	<u>153.868</u>	<u>212.594</u>
Cotas de investimento	127.743	177.550
Resultado acumulado	26.125	35.044
Total do passivo	<u>154.003</u>	<u>212.625</u>

VII. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do Daycoval Classic:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Daycoval Classic ou de seus demais cotistas.

VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Daycoval Classic:

O Banco é o detentor de parte do total de cotas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

- a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
- b) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados. Quando o valor de realização de um determinado ativo for inferior ao valor registrado contabilmente, é registrada provisão para ajuste deste ativo ao seu respectivo valor de realização.
- c) Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 3.604/08, do Banco Central do Brasil, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira Livre, com prazo total de aplicação em até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerada imaterial.
- d) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados em receita quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

e) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de “swap”, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
- Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de “Negociação e intermediação de valores” no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações de “swap” e termo de moeda (“NDF”) - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações a termo de mercadorias - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” - em conta de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” - são classificados como “hedge” de risco de mercado ou “hedge” de fluxo de caixa.

Os “hedges” de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os “hedges” de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

- f) As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 editada pelo BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

Ainda conforme a Resolução nº 2.682/99, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

- g) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base “pro-rata” dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.
- h) Os prêmios de seguros, são apropriados ao resultado quando da vigência das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.
- i) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas a terceiros são controladas por contrato e contabilizadas em contas patrimoniais ativas na rubrica de “Despesas antecipadas”. A apropriação dessas despesas ao resultado, na rubrica de “Outras despesas administrativas”, é efetuada “pro-rata temporis” de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos ou em sua totalidade quando ocorrer liquidação antecipada destes mesmos contratos.
- j) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e aplicado a todas as coligadas em que o Banco tenha influência significativa. Entende-se por influência significativa, a participação de 20% ou mais do capital votante.
- k) Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
- l) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição, exceto quanto aos imóveis de uso de empresa controlada, os quais são registrados por seu valor de custo de aquisição, acrescido dos valores referentes à reavaliação a valor de mercado. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na nota nº 14, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- m) O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

- n) A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”) é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de “Outros valores e bens” e de “Outros créditos - créditos tributários”, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

- o) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de “*hedge*” ajustadas ao seu valor de mercado.
- p) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.
- q) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.
- r) Provisões técnicas de seguros - as provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19 de dezembro de 2007, do CNSP, como segue:
- Provisão de sinistros a liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
 - Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:
- Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:
- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
 - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.
- t) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.
- u) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (ii) amortizações de ativos intangíveis; e (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.
- v) Os instrumentos financeiros ativos e passivos pré-fixados são ajustados a valor presente pela existência das contas retificadoras de rendas e despesas a apropriar, que ajustam esses instrumentos aos valores que seriam obtidos em sua realização como se fossem operações à vista, bem como para os instrumentos financeiros pós-fixados, que são realizados pelo seu valor à vista e são periodicamente atualizados por suas respectivas taxas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Disponibilidades	26.376	11.274	26.795	11.285
Aplicações no mercado aberto (1)	779.158	412.652	779.506	412.652
Aplicações em depósitos interfinanceiros (2)	123.093	-	123.093	-
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	8.628	-	8.628	-
Títulos e valores mobiliários – livres	180	14.588	180	14.588
Total de caixa e equivalentes de caixa	937.435	438.514	938.202	438.525

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", estão apresentadas de forma líquida do montante registrado na rubrica de "Captações no mercado aberto – carteira de terceiros" que, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, montam respectivamente R\$1.175.874 e R\$942.881, para o Banco, e R\$1.175.526 e R\$942.881 para o Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em depósitos interfinanceiros e em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Banco e Consolidado)

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

Aplicações em	2011		2010	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até 1 dia útil	1.955.032	até 1 dia útil	1.355.533
Depósitos interfinanceiros	até março de 2015	143.745	até março de 2015	239.754
Moedas estrangeiras	até 1 dia útil	8.628	até 1 dia útil	3.081
Total		2.107.405		1.598.368

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo:

Títulos disponíveis para venda	Banco			
	2011		2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
Carteira própria	502.804	500.157	802.205	802.860
Letras do tesouro nacional - LTN	309.859	307.852	37.385	37.216
Letras financeiras do tesouro - LFT	22.983	22.982	57.113	57.113
Notas do tesouro nacional - NTN	24.332	24.816	340.750	338.312
Títulos e valores mobiliários no exterior	28.793	27.891	73.144	75.991
Cotas de fundo de investimento	114.912	114.912	291.973	291.973
Ações de companhias abertas	1.925	1.704	1.840	2.255
Vinculados a compromissos de recompra	95.991	95.369	206.450	205.793
Letras do tesouro nacional - LTN	95.991	95.369	98.947	98.166
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	86.457	86.457
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	21.046	21.170
Vinculados à prestação de garantias (2)	44.009	44.036	52.040	52.040
Letras financeiras do tesouro - LFT	42.957	42.954	52.040	52.040
Notas do tesouro nacional - NTN	1.052	1.082	-	-
Total de títulos e valores mobiliários	642.804	639.562	1.060.695	1.060.693

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

	Consolidado			
	2011		2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
Títulos para negociação				
Recursos garantidores de provisões técnicas (Nota 18.c))				
Letras financeiras do tesouro – LFT	120	121	108	108
Cotas de fundos de investimento	22.214	22.214	19.675	19.675
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria				
Letras do tesouro nacional – LTN	309.859	307.852	37.385	37.216
Letras financeiras do tesouro – LFT	45.501	45.503	82.119	82.118
Notas do tesouro nacional – NTN	24.331	24.816	340.750	338.312
Títulos e valores mobiliários no exterior	38.979	36.921	92.590	95.436
Certificados de depósitos bancários – CDB	11.993	11.993	132.759	132.759
Recibos de depósitos bancários – RDB	338	346	3.688	3.688
Debêntures	422	422	10.349	10.349
Letras financeiras privadas	1.343	1.343	-	-
Cotas de fundo de investimento	94.688	94.688	113.267	113.267
Ações de companhias abertas	3.408	3.843	3.179	3.435
Vinculados a compromissos de recompra	95.991	95.369	206.450	205.793
Letras do tesouro nacional – LTN	95.991	95.369	98.947	98.166
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	86.457	86.457
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	21.046	21.170
Vinculados à prestação de garantias (2)	44.009	44.036	52.040	52.040
Letras financeiras do tesouro – LFT	42.957	42.954	52.040	52.040
Notas do tesouro nacional – NTN	1.052	1.082	-	-
Total de títulos e valores mobiliários	693.196	689.467	1.094.359	1.094.196

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento, pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 a títulos e valores mobiliários vinculados à: (i) operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no montante de R\$31.556 e R\$41.785, respectivamente (Nota 7.II.h); e (ii) operações realizadas em Câmaras de Compensação no montante de R\$12.480 e R\$10.255, respectivamente.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

b) Composição por prazo de vencimento:

	2011						
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	180	11.938	58.902	409.954	14.081	495.055
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	-	132	403.089	-	403.221
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	100	-	44.890	6.865	14.081	65.936
Notas do tesouro nacional – NTN	-	80	11.938	13.880	-	-	25.898
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	282	7.161	20.448	27.891
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	282	7.161	20.448	27.891
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	1.704	-	-	-	-	-	1.704
Ações de companhias abertas	1.704	-	-	-	-	-	1.704
Cotas de fundos de investimento	50.103	-	-	-	64.809	-	114.912
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	-	64.809	-	64.809
Fundo de investimento imobiliário	29.973	-	-	-	-	-	29.973
Fundo de investimento multimercado	20.130	-	-	-	-	-	20.130
Total	51.807	180	11.938	59.184	481.924	34.529	639.562

	2010						
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	14.588	1.892	183.819	452.209	37.966	690.474
Letras do tesouro nacional – LTN	-	14.588	1.892	118.902	-	-	135.382
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	-	-	41.124	116.520	37.966	195.610
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	23.793	335.689	-	359.482
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	-	4.012	71.979	75.991
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	4.012	71.979	75.991
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	2.255	-	-	-	-	-	2.255
Ações de companhias abertas	2.255	-	-	-	-	-	2.255
Cotas de fundos de investimento	224.022	-	-	67.951	-	-	291.973
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	67.951	-	-	67.951
Fundo de investimento imobiliário	20.701	-	-	-	-	-	20.701
Fundo de investimento multimercado	203.321	-	-	-	-	-	203.321
Total	226.277	14.588	1.892	251.770	456.221	109.945	1.060.693

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

	Consolidado						
	2011						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	180	11.938	58.902	430.099	16.578	517.697
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	132	403.089	-	403.221
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	100	-	44.890	27.010	16.578	88.578
Notas do tesouro nacional - NTN	-	80	11.938	13.880	-	-	25.898
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	1.311	-	5.504	7.161	22.945	36.921
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Eurobonds e assemelhados	-	1.311	-	5.504	7.161	22.945	36.921
Títulos privados	3.843	2.330	8.975	2.797	2	-	17.947
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	2.285	8.845	863	-	-	11.993
Recibos de depósitos bancários - RDB	-	45	114	185	2	-	346
Letras financeiras privadas	-	-	-	1.343	-	-	1.343
Debêntures	-	-	16	406	-	-	422
Ações de companhias abertas	3.843	-	-	-	-	-	3.843
Cotas de fundos de investimento	116.902	-	-	-	-	-	116.902
Fundo de direitos creditórios	1.793	-	-	-	-	-	1.793
Fundo de investimento imobiliário	29.973	-	-	-	-	-	29.973
Fundo de investimento multimercado	85.136	-	-	-	-	-	85.136
Total	120.745	3.821	20.913	67.203	437.262	39.523	689.467
	2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	14.588	1.892	183.819	467.895	47.393	715.587
Letras do tesouro nacional - LTN	-	14.588	1.892	118.902	-	-	135.382
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	41.124	132.206	47.393	220.723
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	23.793	335.689	-	359.482
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	1.195	176	8.837	4.011	81.217	95.436
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Eurobonds e assemelhados	-	1.195	176	8.837	4.011	81.217	95.436
Títulos privados	3.435	20.457	44.585	76.346	426	4.982	150.231
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	20.023	43.336	69.400	-	-	132.759
Recibos de depósitos bancários - RDB	-	434	1.107	1.721	426	-	3.688
Debêntures	-	-	142	5.225	-	4.982	10.349
Ações de companhias abertas	3.435	-	-	-	-	-	3.435
Cotas de fundos de investimento	132.942	-	-	-	-	-	132.942
Fundo de direitos creditórios	16.351	-	-	-	-	-	16.351
Fundo de investimento imobiliário	20.701	-	-	-	-	-	20.701
Fundo de investimento multimercado	95.890	-	-	-	-	-	95.890
Total	136.377	36.240	46.653	269.002	472.332	133.592	1.094.196

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

I. Informações qualitativas

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com os instrumentos financeiros derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de “hedge” para as demais áreas.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos entre as empresas integrantes do Conglomerado.

a) Instrumentos financeiros derivativos:

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: “swaps”, contratos futuros de dólar (DOL), de taxa de juros (DI) e de cupom cambial (DDI) e termo de moeda (“NDF”). A partir da vigência da Circular BACEN nº 3.082/02, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição.

b) Gerenciamento de riscos:

Risco de mercado

É utilizada a metodologia do Valor em Risco - V@R, para a mensuração da exposição ao risco de mercado. Esta metodologia permite que o V@R seja aplicado de forma consistente para todos os produtos e mercados, tornando possível a comparação de riscos entre diferentes carteiras do Banco. O modelo de V@R empregado se baseia na técnica de aferição paramétrica, com horizonte de tempo de dez dias e nível de confiança de 99%, sendo aplicado, no fechamento de cada dia, sobre a base de operações em aberto. Os resultados obtidos e calculados com base no modelo de V@R são analisados diariamente pela gerência da Área de Riscos.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas a consultá-los na intranet do Banco. A eficácia do modelo é testada através de processos que indicam o grau de aderência dos resultados previamente obtidos, em comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo V@R, são utilizadas técnicas de análise de cenários. Estas técnicas contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco, e as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, se encontram em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco e de suas controladas, especialmente no curto prazo. São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse, voltados especificamente para liquidez.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado presentes nas demonstrações financeiras, do Banco e do Consolidado são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, Libor e exposição à variação cambial de moedas.

c) Análise de sensibilidade:

Como prática de governança de gestão de riscos, o Banco e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado.

Os limites de risco de mercado são propostos em Comitê específico, conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

c.1.) Carteira "Trading": refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a "hedge" de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

- c.2.) Carteira “Banking”: refere-se às operações que não são classificadas na carteira “Trading” e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco. As operações de crédito que estão nesta carteira, são financiadas em parte pelos depósitos à vista e a prazo e pelas operações de captação de recursos no exterior, os quais constituem “hedge” natural para eventuais oscilações de taxas de juros. As oscilações de taxas de juros não representam impacto material sobre o resultado do Banco, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu respectivo vencimento. A carteira “Banking” não possui operações com instrumentos financeiros derivativos, sendo estas relacionadas à carteira “Trading” em sua totalidade.

A segregação descrita acima está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Banco e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira “Trading” e “Banking”.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira “Trading” e “Banking” para a data-base de 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Exposições financeiras Fatores de riscos	2011		
	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(2.888)	(5.953)	(8.486)
Moedas estrangeiras	(5.502)	(25.165)	(44.848)
Índices de preços	(363)	(453)	(540)
Renda variável	(15.857)	(42.382)	(68.909)
Captação	(14.001)	(30.733)	(47.168)
Outros	(98)	(221)	(339)
Total Trading	(38.709)	(104.907)	(170.290)
Total Banking	(137.316)	(294.838)	(438.184)
Total Geral	(176.025)	(399.745)	(608.474)

Exposições financeiras Fatores de riscos	2010		
	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(19.947)	(46.245)	(69.637)
Moedas estrangeiras	(5.402)	(25.037)	(44.269)
Cupom cambial	(42)	(222)	(391)
Índices de preços	(667)	(829)	(989)
Renda variável	(68)	(173)	(278)
Captação	(2.320)	(19.102)	(33.301)
Outros	(127)	(305)	(474)
Total Trading	(28.573)	(91.913)	(149.339)
Total Banking	(102.894)	(238.515)	(359.421)
Total Geral	(131.467)	(330.428)	(508.760)

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foi tomado como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (BM&FBovespa, ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$2,02 (R\$/US\$1,79 em 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 12,54%a.a. (14,55%a.a. em 2010); (iii) cupom cambial 8,82%a.a. (8,28%a.a. em 2010); e (iv) Ibovespa de 49.375 pontos (59.600 pontos em 2010).
- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$2,53 (R\$/US\$2,24 em 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 15,67%a.a. (18,18%a.a. em 2010); (iii) cupom cambial 11,03%a.a. (10,35%a.a. em 2010); e (iv) Ibovespa de 37.031 pontos (44.700 pontos em 2010).
- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$3,03 (R\$/US\$2,69 em 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 18,80%a.a. (21,82%a.a. em 2010); (iii) cupom cambial 13,23%a.a. (12,41%a.a. em 2010); e (iv) Ibovespa de 24.688 pontos (29.800 pontos em 2010).

É importante mencionar que os resultados apresentados no quadro anterior refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2011 e de 2010. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira “*Trading*”, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

d) Política de “hedge”:

A política de “hedge” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “hedge”, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de “hedge” são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

O acompanhamento da efetividade da estrutura do “hedge”, que avalia a compensação, pelos instrumentos financeiros derivativos, dos efeitos das flutuações no preço de mercado sobre os itens objeto de “hedge”, é realizado mensalmente.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos qualificados como “hedge” de fluxo de caixa.

e) Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos:

- Operações no mercado futuro - cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
- Contratos de “swap” e termo de moedas - utilização do fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

II. Informações quantitativas

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” e de “Negociação e intermediação de valores” em contrapartida às respectivas contas de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos” e, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

- a) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e “Negociação e intermediação de valores”:

	Banco			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos	6.922	45.109	28.847	3.346
Operações de "swap" - diferencial a receber	6.922	45.109	28.419	3.346
Termo de moeda a receber	-	-	428	-
Negociação e intermediação de valores	159	-	744	-
Futuros a liquidar	155	-	744	-
Dólar futuro (DOL)	77	-	-	-
Taxa de juros (DI)	42	-	735	-
Cupom cambial (DDI)	36	-	9	-
Outros valores a receber	4	-	-	-
Conta de liquidação pendente	4	-	-	-
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	29.782	13.117	20.696	66.341
Operações de "swap" - diferencial a pagar	29.782	13.117	20.304	66.341
Termo de moeda a pagar	-	-	392	-
Negociação e intermediação de valores	250	-	738	-
Futuros a liquidar	250	-	738	-
Taxa de juros (DI)	221	-	9	-
Cupom cambial (DDI)	27	-	-	-
Dólar futuro (DOL)	2	-	729	-

Para o Consolidado, em 31 de dezembro de 2011, o total da rubrica de “Negociação e intermediação de valores”, registrada no passivo circulante, monta R\$256 (R\$740 em 2010), composto em sua totalidade por: (i) futuros a liquidar no montante de R\$250 (R\$738 em 2010); (ii) credores por conta de liquidação pendente, no montante de R\$1 (R\$2 em 2010), (iii) cotas a resgatar e emitir, no montante de R\$5.

- b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte (Banco e Consolidado):

Contrato	Tipo de contraparte	2011		2010	
		Valores a receber	(a pagar)	Valores a receber	(a pagar)
Futuro	BM&FBOVESPA S.A.	155	(250)	744	(738)
Swap	Instituições financeiras	52.031	(42.899)	31.765	(86.645)
Termo	Instituições financeiras	-	-	-	(392)
	Pessoas jurídicas	-	-	428	-
	Total de operação a termo	-	-	428	(392)

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

c) Contratos de "swap" (Banco e Consolidado):

	2011					Diferencial a receber (a pagar)
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de "trading"						
Libor x CDI	405.637	432.831	(410.019)	446.012	(413.538)	32.474
Dólar x CDI	457.623	525.910	(516.716)	538.900	(528.669)	10.231
Eurobonds x CDI	51.525	57.349	(51.813)	58.229	(52.234)	5.995
Ações x CDI	35.715	38.827	(36.392)	38.827	(36.392)	2.435
CDI x Dólar	10.804	12.861	(11.936)	12.861	(11.965)	896
Total de operações ativas	961.304	1.067.778	(1.026.876)	1.094.829	(1.042.798)	52.031
Operações passivas						
Objetivo de "trading"						
IPCA x CDI	1.500	1.627	(1.630)	1.627	(1.631)	(4)
Libor x CD	22.282	23.095	(23.497)	23.354	(23.612)	(258)
CDI x Dólar	104.144	107.981	(117.331)	107.981	(117.164)	(9.183)
Dólar x CDI	426.548	506.386	(526.874)	537.427	(550.544)	(13.117)
Ações x CDI	89.972	78.008	(98.345)	78.008	(98.345)	(20.337)
Total de operações passivas	644.446	717.097	(767.677)	748.397	(791.296)	(42.899)
2010						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de "trading"						
Ações x CDI	83.020	109.438	(88.464)	109.438	(88.464)	20.974
CDI x Dólar	107.627	112.438	(104.896)	112.438	(103.776)	8.662
Eurobonds x CDI	51.525	52.078	(51.823)	54.253	(52.887)	1.366
Dólar x CDI	194.175	187.943	(196.100)	200.345	(199.582)	763
Total de operações ativas	436.347	461.897	(441.283)	476.474	(444.709)	31.765
Operações passivas						
Objetivo de "trading"						
Libor x Dólar	10.956	11.018	(11.154)	11.105	(11.123)	(18)
Ações x CDI	12.449	12.343	(12.515)	12.343	(12.515)	(172)
Libor x CDI	290.751	265.200	(295.357)	277.553	(300.017)	(22.464)
Dólar x CDI	536.244	524.434	(580.553)	548.040	(612.031)	(63.991)
Total de operações passivas	850.400	812.995	(899.579)	849.041	(935.686)	(86.645)

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

d) Contratos a termo (Banco e Consolidado):

Termo de moeda	2010					Valores a receber (a pagar)
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de "trading"						
Venda a termo de moeda	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
Total de operações ativas	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
Objetivo de "trading"						
Compra a termo de moeda	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)
Total de operações passivas	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)

Em 31 de dezembro de 2011, o Banco e o Consolidado não possuíam contratos de operações a termo em aberto.

e) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

Contratos	2011				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de "trading"					
Dólar futuro (DOL)	5.627	23.958	29.585	77	(2)
Taxa de juros (DI)	211.198	297.801	508.999	42	(221)
Cupom cambial (DDI)	76.153	937	77.090	36	(27)
Total	292.978	322.696	615.674	155	(250)
Contratos	2010				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de "trading"					
Taxa de juros (DI)	740.320	15.612	755.932	735	(9)
Cupom cambial (DDI)	-	810	810	9	-
Dólar futuro (DOL)	74.057	-	74.057	-	(729)
Total	814.377	16.422	830.799	744	(738)

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

f) Operações por vencimento (valores de referência - "notional") (Banco e Consolidado):

Contratos	2011				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Futuro	44.887	101.604	135.104	334.079	615.674
"Swap"	85.446	250.895	412.151	857.258	1.605.750
Total	130.333	352.499	547.255	1.191.337	2.221.424

Contratos	2010				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Futuro	276.630	36.486	290.470	227.213	830.799
"Swap"	79.340	256.561	498.408	452.438	1.286.747
Termo	19.886	1.144	-	-	21.030
Total	375.856	294.191	788.878	679.651	2.138.576

g) Local de negociação (Banco e Consolidado):

	Valor de referência	
	2011	2010
Futuros		
BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	615.674	830.799
"Swap"		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	1.605.750	1.286.747
Termo		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	-	21.030

h) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

Títulos públicos federais	2011		2010	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Letras financeiras do tesouro – LFT	31.559	31.556	41.785	41.785
Total	31.559	31.556	41.785	41.785

Os títulos públicos federais, estão vinculados à prestação de garantias de operações em aberto de mercado futuro junto a BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

	2011			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	3.871.643	1.908.006	3.871.643	1.908.006
Títulos descontados	162.466	129	162.466	129
Financiamentos	749.689	458.450	855.063	514.480
Financiamentos rurais e agroindustriais	32.665	3.131	32.665	3.131
Total de operações de crédito	4.816.463	2.369.716	4.921.837	2.425.746
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b))	6.465	8.895	6.465	8.895
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (Nota 10.a) e 19.a))	361.881	-	361.881	-
Total de outros créditos	368.346	8.895	368.346	8.895
Total da carteira de crédito	5.184.809	2.378.611	5.290.183	2.434.641
	2010			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	2.771.975	1.413.959	2.771.975	1.413.959
Títulos descontados	170.443	45	170.443	45
Financiamentos	442.136	360.766	567.332	399.287
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.313	521	12.313	521
Total de operações de crédito	3.396.867	1.775.291	3.522.063	1.813.812
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b))	4.527	10.573	4.527	10.573
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (Nota 10.a) e 19.a))	215.991	-	215.991	-
Títulos e créditos a receber - com características de concessão de crédito (Nota 10.b))	429	-	429	-
Total de outros créditos	220.947	10.573	220.947	10.573
Total da carteira de crédito	3.617.814	1.785.864	3.743.010	1.824.385

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

Nível de risco	2011			
	Total da carteira de crédito		Provisão	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
AA	192.884	309.392	-	-
A	3.338.135	3.354.100	16.690	16.770
B	3.525.554	3.533.258	35.256	35.333
C	262.077	270.319	7.862	8.109
D	72.880	77.497	7.288	7.750
E	25.061	26.349	7.518	7.904
F	33.255	34.379	16.628	17.190
G	21.708	22.556	15.196	15.790
H	91.866	96.974	91.866	96.973
Total	7.563.420	7.724.824	198.304	205.819

Nível de risco	2010			
	Total da carteira de crédito		Provisão	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
AA	63.910	172.578	-	-
A	2.489.105	2.510.011	12.446	12.550
B	2.519.711	2.529.869	25.197	25.298
C	109.541	118.392	3.286	3.552
D	60.025	63.884	6.003	6.389
E	20.274	22.727	6.082	6.818
F	28.041	29.637	14.021	14.819
G	34.419	35.747	24.093	25.023
H	78.652	84.550	78.652	84.550
Total	5.403.678	5.567.395	169.780	178.999

c) Diversificação por setor econômico:

	2011		2010	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Setor privado				
Indústria	2.502.467	2.502.467	1.863.050	1.863.050
Comércio	1.187.833	1.187.833	704.609	704.609
Intermediários financeiros	32.532	32.532	58.925	58.925
Rural	35.796	35.796	12.834	12.834
Outros serviços	1.427.715	1.429.049	1.003.274	1.005.241
Pessoas físicas	2.351.613	2.511.683	1.743.478	1.905.228
Setor público	25.464	25.464	17.508	17.508
Total	7.563.420	7.724.824	5.403.678	5.567.395

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

d) Composição por prazo de vencimento:

	2011		2010	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
A vencer				
Até 3 meses	2.506.233	2.545.317	1.727.538	1.762.627
De 3 a 12 meses	2.573.628	2.629.297	1.805.711	1.886.934
De 1 a 3 anos	1.838.257	1.889.850	1.345.459	1.383.980
De 3 a 5 anos	494.854	499.291	401.824	401.824
Acima de 5 anos	45.500	45.500	38.581	38.581
Total	7.458.472	7.609.255	5.319.113	5.473.946
Vencidas				
Até 60 dias	38.457	44.544	21.780	27.265
De 61 a 180 dias	40.475	43.484	42.912	45.257
De 181 a 360 dias	24.847	26.322	19.212	20.266
Mais de 360 dias	1.169	1.219	661	661
Total	104.948	115.569	84.565	93.449
Total	7.563.420	7.724.824	5.403.678	5.567.395

e) Concentração das operações de crédito:

	2011			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	1.067.420	14,11	1.067.420	13,82
50 seguintes maiores devedores	1.062.855	14,05	1.062.855	13,76
100 seguintes maiores devedores	936.112	12,38	936.112	12,12
Demais devedores	4.497.033	59,46	4.658.437	60,30
Total	7.563.420	100,00	7.724.824	100,00
	2010			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	670.946	12,42	670.946	12,05
50 seguintes maiores devedores	798.184	14,77	798.184	14,34
100 seguintes maiores devedores	717.954	13,29	717.954	12,89
Demais devedores	3.216.594	59,52	3.380.311	60,72
Total	5.403.678	100,00	5.567.395	100,00

f) Operações de crédito renegociadas:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi renegociado o montante de R\$588.982, sendo R\$107.726 decorrentes de composição de dívida com clientes inadimplentes e R\$481.256 relativas à renovação de operações de clientes adimplentes.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

g) Cessões de crédito:

Com exceção do montante cedido ao Daycoval Veículos FIDC, mencionado na Nota 2.a.V, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Banco não realizou cessões de crédito, com ou sem coobrigação, a outra instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o Banco cedeu o montante de R\$150.207 em operações de crédito consignado, com coobrigação, a outra instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional, as quais foram baixadas da carteira de operações de crédito e estão registradas em contas de compensação (Nota 26). Estas cessões não incluem os montantes cedidos ao FIDC mencionados na Nota 2.a.V).

h) Recuperação de créditos baixados como prejuízo:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$34.712 e de R\$32.241, respectivamente, reconhecidos no resultado na rubrica de "Operações de crédito".

9. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE OUTROS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, referente às operações de crédito registradas nas demonstrações financeiras individuais, foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.f), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas da carteira de operações de crédito. Em conjunto com as provisões constituídas para as operações de crédito, o Banco também constitui provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a provisão para operações de créditos e de outros créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	Operações de crédito	Outros créditos sem características de operações de crédito	Despesa de provisão de crédito
31 de dezembro de 2011			
Saldo inicial	169.780	-	
Constituição	168.759	3.757	172.516
Reversão	-	(600)	(600)
Baixa como prejuízo	(140.235)	-	
Saldo final	198.304	3.157	171.916
31 de dezembro de 2010			
Saldo inicial	202.947	-	
Constituição	147.249	-	147.249
Reversão	-	-	-
Baixa como prejuízo	(180.416)	-	
Saldo final	169.780	-	147.249

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

10. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Câmbio comprado a liquidar	406.880	202.723
Direitos sobre vendas de câmbio	30.618	4.262
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(13.643)	(2.864)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 8.a))	11.968	5.729
Total	<u>435.823</u>	<u>209.850</u>

b) Diversos:

	<u>Banco</u>			
	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Adiantamentos salariais	625	-	363	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	8.882	-	9.012	-
Créditos tributários (Nota 20.c))	34.445	167.825	39.206	131.073
Devedores por compra de valores e bens (Nota 8.a))	6.465	8.895	4.527	10.573
Devedores por depósitos em garantia (1)	-	390.675	-	156.198
Impostos e contribuições a compensar (2)	50.489	-	45.009	-
Pagamentos a ressarcir	704	-	688	-
Títulos e créditos a receber- com características de concessão de crédito (Nota 8.a))	-	-	429	-
Títulos e créditos a receber- sem características de concessão de crédito (3)	664.280	754	214.337	1
Devedores diversos	11.016	-	23.021	-
Total	<u>776.906</u>	<u>568.149</u>	<u>336.592</u>	<u>297.845</u>
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	-	-	(429)	-
(-) Provisão para créditos sem característica de operações de crédito	(3.157)	-	-	-
Total de provisões para outros créditos diversos	<u>(3.157)</u>	<u>-</u>	<u>(429)</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

	Consolidado			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo Prazo	Curto prazo	Longo Prazo
Adiantamentos salariais	676	-	363	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	9.735	-	10.526	-
Créditos tributários (Nota 20.c))	34.445	168.090	39.206	131.073
Devedores por compra de valores e bens (Nota 8.a))	6.465	8.895	4.527	10.573
Devedores por depósitos em garantia (1)	-	390.675	-	156.198
Impostos e contribuições a compensar (2)	55.803	-	48.566	-
Pagamentos a ressarcir	704	-	687	-
Títulos e créditos a receber- com características de concessão de crédito (Nota 8.a))	-	-	429	-
Títulos e créditos a receber- sem características de concessão de crédito (3)	664.280	754	214.337	1
Devedores diversos	11.365	-	23.024	-
Total	783.473	568.414	341.665	297.845
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	-	-	(429)	-
(-) Provisão para créditos sem características de operações de crédito	(3.157)	-	-	-
Total de provisões para outros créditos diversos	(3.157)	-	(429)	-

(1) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições (Nota 21.b)).

(2) Em 31 de dezembro de 2011, a rubrica de "Impostos e contribuições a compensar" está composta, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$50.258 (R\$44.925 em 2010), para o Banco, e R\$53.477 (R\$46.960 em 2010), para o Consolidado.

(3) Refere-se à compra de direitos creditórios sem direito de regresso.

11. OUTROS VALORES E BENS

	Banco e Consolidado			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Bens não de uso próprio (1)	25.892	-	25.192	-
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(3.818)	-	(3.866)	-
Total de bens não de uso próprio	22.074	-	21.326	-
Despesas antecipadas (2) (3)	61.451	82.319	35.725	38.599
Total	83.525	82.319	57.051	38.599

(1) Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

(2) Refere-se, substancialmente, às despesas de comissões pagas antecipadamente a terceiros (Nota 3.i)).

(3) As despesas antecipadas no Consolidado montam, em 31 de dezembro de 2011, R\$133.203 (R\$72.102 em 2010), sendo R\$58.584 (R\$34.929 em 2010) registradas no ativo circulante e R\$74.619 (R\$37.173 em 2010) registradas no ativo não-circulante realizável a longo prazo.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão, substancialmente, representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

12.1) Empresas controladas diretamente:

	ACS Participações (1) (2)		Daycoval Asset Management		Dayprev	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Capital social	123.448	123.448	1.554	1.554	15.000	15.000
Quantidades de ações / cotas possuídas	536.730.077	536.730.077	14.253	14.253	14.550.000	14.550.000
Patrimônio líquido	151.430	144.165	7.158	3.935	21.024	19.422
Lucro líquido do exercício	6.767	5.623	3.223	1.657	1.600	1.234
Participação %	99,99	99,99	99,99	99,99	97,00	97,00
Investimento ajustado	140.864	144.150	7.157	3.935	20.393	18.839
Resultado de equivalência patrimonial	(3.785)	5.622	3.223	1.657	1.552	1.198

(1) Em 31 de dezembro de 2011, exclui resultado não realizado entre as empresas do Consolidado no montante de R\$10.553.

(2) Conforme Reunião de Sócios, realizada em 1º de julho de 2010, foi aprovado o aumento do capital social de R\$23.448, representado por 101.947.468 quotas, para R\$123.448, representado por 536.730.077 quotas.

12.2) Empresas controladas indiretamente:

	Treetop Investments		IFP Promotora de Serviços (1)		SCC Agência de Turismo (2)	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Capital social	5.006	4.446	10.020	10.020	10.020	10.020
Quantidades de ações / cotas possuídas	2.668.585	2.668.585	10.020.000	10.020.000	10.020.000	10.020.000
Patrimônio líquido	18.541	17.297	7.403	8.713	11.034	10.281
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.396)	2.258	(1.310)	(1.400)	754	172
Participação %	100,00	100,00	99,99	99,99	99,99	99,99
Investimento ajustado	18.541	17.297	7.402	8.712	11.033	10.280
Resultado de equivalência patrimonial	(1.396)	2.258	(1.310)	(1.400)	754	172

(1) Conforme Reunião de Sócios, realizada em 1º de julho de 2010, foi aprovado o aumento do capital social de R\$20, representado por 20.000 quotas, para R\$10.020, representado por 10.020.000 quotas.

(2) Conforme Reunião de Sócios, realizada em 19 de outubro de 2010, foi aprovado o aumento do capital social de R\$20, representado por 20.000 quotas, para R\$10.020, representado por 10.020.000 quotas.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

13. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, são demonstrados a seguir:

	2011		2010	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
Ativos				
Disponibilidades	254	477	242	403
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.000	5.627	550	916
Títulos e valores mobiliários	15.114	28.351	46.016	76.672
Operações de crédito	1.029	1.930	3.636	6.058
Outros valores e bens	629	1.180	2.356	3.926
Total de ativos	20.026	37.565	52.800	87.975
Passivos				
Depósito à vista	169	317	69	115
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	103.283	172.090
Obrigações por empréstimos e repasses	61.736	115.804	102.956	171.545
Total de passivos	61.905	116.121	206.308	343.750

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$1,8758 e de R\$/US\$1,6662, divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

14. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Banco				2010 Valor líquido
	2011 Depreciação anual - %	2011 Custo	2011 Depreciação acumulada	2011 Valor líquido	
Instalações	10	932	(495)	437	516
Móveis e equipamentos de uso	10	3.898	(1.670)	2.228	2.120
Equipamentos de comunicação	10	151	(64)	87	93
Computadores e periféricos	20	5.682	(3.042)	2.640	1.794
Equipamentos de segurança	10	354	(186)	168	152
Veículos	20	1.330	(709)	621	293
Total de ativos		12.347	(6.166)	6.181	4.968

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

Descrição	Consolidado				
	2011				2010
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor líquido
Imóveis de uso (1)	4	10.929	(6.339)	4.590	4.511
Instalações	10	947	(495)	452	535
Móveis e equipamentos de uso	10	3.908	(1.670)	2.238	2.128
Equipamentos de comunicação	10	151	(64)	87	94
Computadores e periféricos	20	5.708	(3.042)	2.666	1.817
Equipamentos de segurança	10	354	(186)	168	152
Veículos	20	1.947	(1.189)	758	379
Total de ativos		23.944	(12.985)	10.959	9.616

(1) Os imóveis de uso, pertencentes à controlada direta, são registrados por seu valor de custo de aquisição acrescido de valor referente à reavaliação a valor de mercado, cuja realização se dará em razão do prazo remanescente de vida útil do bem, conforme determinado pela Resolução BACEN nº 3.565/08.

15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósitos à vista, interfinanceiros, a prazo e em moedas estrangeiras e no mercado aberto são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						Total
	2011						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósito à vista	308.374	-	-	-	-	-	308.374
Depósito interfinanceiro	-	126.078	369.424	8.365	-	-	503.867
Depósito a prazo	-	877.935	1.214.071	1.534.600	142.062	32.884	3.801.552
Depósito em moedas estrangeiras	1.822	-	-	-	-	-	1.822
Total de depósitos	310.196	1.004.013	1.583.495	1.542.965	142.062	32.884	4.615.615
Captação no mercado aberto	-	1.269.879	-	-	-	-	1.269.879
Total de captação no mercado aberto	-	1.269.879	-	-	-	-	1.269.879
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	310.196	2.273.892	1.583.495	1.542.965	142.062	32.884	5.885.494
	2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	203.361	-	-	-	-	-	203.361
Depósito interfinanceiro	-	27.076	157.010	13.833	925	-	198.844
Depósito a prazo	-	686.665	725.010	838.008	570.640	38.326	2.858.649
Depósito em moedas estrangeiras	2.256	-	-	-	-	-	2.256
Total de depósitos	205.617	713.741	882.020	851.841	571.565	38.326	3.263.110
Captação no mercado aberto	-	1.147.327	-	-	-	-	1.147.327
Total de captação no mercado aberto	-	1.147.327	-	-	-	-	1.147.327
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	205.617	1.861.068	882.020	851.841	571.565	38.326	4.410.437

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

	Consolidado						
	2011						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	305.457	-	-	-	-	-	305.457
Depósito interfinanceiro	-	126.078	369.424	8.365	-	-	503.867
Depósito a prazo	-	877.935	1.214.071	1.529.847	76.125	32.884	3.730.862
Depósito em moedas estrangeiras	1.822	-	-	-	-	-	1.822
Total de depósitos	307.279	1.004.013	1.583.495	1.538.212	76.125	32.884	4.542.008
Captação no mercado aberto	-	1.269.531	-	-	-	-	1.269.531
Total de captação no mercado aberto	-	1.269.531	-	-	-	-	1.269.531
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	307.279	2.273.544	1.583.495	1.538.212	76.125	32.884	5.811.539
	2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
	Depósito à vista	201.968	-	-	-	-	201.968
Depósito interfinanceiro	-	27.076	157.010	13.833	925	-	198.844
Depósito a prazo	-	686.665	725.010	833.739	507.056	38.326	2.790.796
Depósito em moedas estrangeiras	2.256	-	-	-	-	-	2.256
Total de depósitos	204.224	713.741	882.020	847.572	507.981	38.326	3.193.864
Captação no mercado aberto	-	1.134.528	-	-	-	-	1.134.528
Total de captação no mercado aberto	-	1.134.528	-	-	-	-	1.134.528
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	204.224	1.848.269	882.020	847.572	507.981	38.326	4.328.392

16. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

16.1.) Letras financeiras e de crédito (Banco e Consolidado):

	2011			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
	Letras financeiras – LF	-	3.633	330.580
Letras de crédito do agronegócio – LCA	59.890	29.937	521	90.348
	59.890	33.570	331.101	424.561
	2010			
	De 1 a 3 anos	Total		
	Letras financeiras – LF	3.206	3.206	

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

Programa de emissão pública de Letras Financeiras

Conforme Fato Relevante divulgado em 5 de julho de 2011, foi divulgado aos acionistas e ao mercado em geral, informação referente ao protocolo junto à CVM de: (i) pedido de registro de programa de distribuição contínua de Letras Financeiras de emissão do Daycoval (“Programa” e “Letras Financeiras”), nos termos dos artigos 13-A a 13-F da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”), e (ii) pedido de registro de oferta pública de distribuição de Letras Financeiras ao amparo do Programa, observados os procedimentos da Instrução CVM 400 (“Oferta”), a qual tem por objeto a distribuição pública de Letras Financeiras da 1ª emissão do Daycoval (as “Letras Financeiras da 1ª Emissão”).

O Programa deve observar os seguintes principais termos e condições:

- (1) Valor Total Estimado do Programa: até R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais);
- (2) Prazo Estimado do Programa: até 2 (dois) anos contados da data de concessão do registro do Programa pela CVM;
- (3) Valor Nominal Unitário: R\$300.000,00 (trezentos mil reais);
- (4) Prazo: o prazo de vencimento ordinário das Letras Financeiras será de 25 (vinte e cinco) meses;
- (5) Garantias: as Letras Financeiras serão da espécie quirografária, e não contarão com garantias reais ou fidejussórias, do Daycoval ou de terceiros;
- (6) Conversibilidade: as Letras Financeiras não serão conversíveis em ações de emissão do Daycoval; e
- (7) Forma: as Letras Financeiras serão exclusivamente escriturais, sem emissão de certificados.

Em 18 de outubro de 2011, conforme Comunicado ao Mercado de mesma data, o Daycoval concluiu o processo de emissão pública de Letras Financeiras, com o montante total captado de R\$249,9 milhões, que integram a primeira série emitida ao amparo do Programa de Letras Financeiras (Nota 16.1.) do Banco Daycoval S.A. registrado junto à CVM no valor total de 1 bilhão de reais.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

16.2.) Obrigações por títulos emitidos no exterior:

Programa de emissão de títulos no exterior

O Banco possui programa global de emissão de títulos privados no exterior sob o formato de *Euro Medium Term Notes Programme* (“EMTN”). Este programa, inicialmente firmado em 14 de dezembro de 2005, foi ampliado de US\$300 milhões para US\$1 bilhão em 16 de junho de 2008 e renovado em 16 de março de 2010, com montante total captado, em aberto de US\$300 milhões, em 31 de dezembro de 2011 (US\$400 milhões em 2010).

Novo programa de emissão de títulos no exterior

Em 24 de janeiro de 2011, o Banco concluiu um novo processo de emissão de títulos de dívida, sob o formato de *Euro Medium Term Notes Programme* (“EMTN”), no montante de US\$300 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos, com pagamento de juros semestrais de 6,25% a.a. O montante captado refere-se à primeira “tranche” do novo Programa de Eurobônus que totaliza US\$2 bilhões.

O quadro a seguir apresenta as características destes programas e os respectivos saldos, em moeda local:

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	2011	
				Banco	Consolidado
Programa anterior					
300.000	6,50%	16/03/2010	15/03/2015	563.623	562.809
300.000				563.623	562.809
Novo programa					
300.000	6,25%	28/01/2011	15/01/2016	515.498	505.187
300.000				515.498	505.187
Total de emissões				1.079.121	1.067.996
<i>Total curto prazo</i>				28.045	27.765
<i>Total longo prazo</i>				1.051.076	1.040.231
Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	2010	
				Banco	Consolidado
Programa anterior					
100.000	7,250%	21/07/2008	21/07/2011	172.090	172.090
300.000	6,500%	16/03/2010	15/03/2015	494.770	492.212
400.000				666.860	664.302
Total de emissões				666.860	664.302
<i>Total curto prazo</i>				182.829	182.782
<i>Total longo prazo</i>				484.031	481.520

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

2011	Banco					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e repasses	316.699	892.736	205.658	7.034	-	1.422.127
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	297.114	567.117	-	-	-	864.231
Obrigações por empréstimos no exterior	19.585	325.619	205.658	7.034	-	557.896
Repasses do País - instituições oficiais	29.016	85.456	135.659	43.118	22.180	315.429
Repasse do BNDES	14.719	41.800	33.306	3	-	89.828
Repasse do FINAME	14.297	43.656	102.353	43.115	22.180	225.601
Total	345.715	978.192	341.317	50.152	22.180	1.737.556
2010						
Empréstimos e repasses	173.327	307.170	490.633	57.062	-	1.028.192
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	153.007	306.069	44.810	-	-	503.886
Obrigações por empréstimos no exterior	20.320	1.101	445.823	57.062	-	524.306
Repasses do País - instituições oficiais	21.623	74.868	117.719	39.375	10.158	263.743
Repasse do BNDES	14.031	46.666	44.586	117	-	105.400
Repasse do FINAME	7.592	28.202	73.133	39.258	10.158	158.343
Total	194.950	382.038	608.352	96.437	10.158	1.291.935
Consolidado						
2011	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e repasses	316.699	892.736	205.658	96.112	-	1.511.205
Empréstimos no país (2)	-	-	-	89.078	-	89.078
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	297.114	567.117	-	-	-	864.231
Obrigações por empréstimos no exterior	19.585	325.619	205.658	7.034	-	557.896
Repasses do País - instituições oficiais	29.016	85.456	135.659	43.118	22.180	315.429
Repasse do BNDES	14.719	41.800	33.306	3	-	89.828
Repasse do FINAME	14.297	43.656	102.353	43.115	22.180	225.601
Total	345.715	978.192	341.317	139.230	22.180	1.826.634
2010						
Empréstimos e repasses	174.557	307.170	577.179	57.062	-	1.115.968
Empréstimos no país (2)	-	-	86.546	-	-	86.546
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	154.237	306.069	44.810	-	-	505.116
Obrigações por empréstimos no exterior	20.320	1.101	445.823	57.062	-	524.306
Repasses do País - instituições oficiais	21.623	74.868	117.719	39.375	10.158	263.743
Repasse do BNDES	14.031	46.666	44.586	117	-	105.400
Repasse do FINAME	7.592	28.202	73.133	39.258	10.158	158.343
Total	196.180	382.038	694.898	96.437	10.158	1.379.711

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de "Empréstimos no país", incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, conforme descrito na Nota 2.2.a).

O Banco deve observar o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.**18. OPERAÇÕES COM SEGUROS (CONSOLIDADO)****a) Direitos creditórios com operações de seguros:**

Representado por valores a receber em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 no montante de R\$535 e de R\$495, respectivamente, oriundos do Consórcio DPVAT registrado na rubrica de Prêmios de seguros a receber, dentro do grupo de "Outros créditos".

b) Composição das provisões técnicas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Sinistros a liquidar	22.206	19.530
Outras provisões	1	1
Total	<u>22.207</u>	<u>19.531</u>

c) Recursos garantidores de provisões técnicas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Letras financeiras do tesouro – LFT	121	108
Cotas de fundos de investimento	22.214	19.675
Total (Nota 6.a.) - Consolidado	<u>22.335</u>	<u>19.783</u>

d) Resultado de operações com seguros:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita de prêmios e contribuições	25.325	24.014
Despesas com sinistros	(22.027)	(20.887)
Outras receitas e despesas operacionais	(213)	(233)
Total	<u>3.085</u>	<u>2.894</u>

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Câmbio vendido a liquidar	31.254	4.183
Obrigações por compras de câmbio	368.933	211.346
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8.a))	(350.081)	(210.379)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 8.a))	168	117
Total	<u>50.274</u>	<u>5.267</u>

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

b) Sociais e estatutárias:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 22.e.))	34.164	21.548	34.164	21.548
Programa de participação nos resultados	14.883	15.800	15.548	16.007
Total	49.047	37.348	49.712	37.555

c) Fiscais e previdenciárias:

	Banco			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	284	-	-	-
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	85.349	-	66.843	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	52.479	-	41.242	-
Impostos e contribuições a recolher	12.970	-	10.091	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos - (Nota 20.c))	655	35.736	936	25.247
Obrigações legais - (Nota 21.b))	-	545.950	-	404.484
Total	151.737	581.686	119.112	429.731

	Consolidado			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	284	-	-	-
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	89.891	-	69.833	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	54.306	-	42.474	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de bens	640	-	706	-
Impostos e contribuições a recolher	13.601	-	10.593	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos - (Nota 20.c))	655	36.022	936	25.247
Obrigações legais - (Nota 21.b))	-	545.950	-	404.484
Total	159.377	581.972	124.542	429.731

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

d) Diversas:

	Banco			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	238	-	614	-
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	25.553	-	11.897	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 21.b))	-	8.189	-	9.722
Credores diversos (2)	38.875	-	37.825	-
Total	64.666	8.189	50.336	9.722

	Consolidado			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	238	-	614	-
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	28.556	-	15.212	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 21.b))	-	8.189	-	9.722
Credores diversos (2)	38.876	-	37.829	-
Total	67.670	8.189	53.655	9.722

(1) A rubrica de "Provisão para pagamentos a efetuar" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$20.102 (Banco) e de R\$20.874 (Consolidado) (R\$7.882 (Banco) e R\$8.192 (Consolidado) em 2010); e (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$4.501 (R\$3.260 em 2010), respectivamente para o Banco e Consolidado.

(2) A rubrica de "Credores diversos" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) cobranças a liberar no montante de R\$10.755 (R\$16.820 em 2010) e (ii) valores recebidos de operações cedidas no montante de R\$14.332 (R\$10.917 em 2010).

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco		Consolidado (1)	
	2011	2010	2011	2010
Resultado antes da tributação sobre lucros e participações	452.615	412.012	460.571	414.440
(-) Juros sobre capital próprio	(104.912)	(96.528)	(104.912)	(96.528)
(-) Participações nos lucros	(31.838)	(29.165)	(33.375)	(29.555)
Resultado antes da tributação sobre os lucros	315.865	286.319	322.284	288.357
Adições	371.048	321.111	379.541	325.414
Temporárias	363.848	311.204	363.848	311.204
Permanentes/outras	7.200	9.907	15.693	14.210
Exclusões	(335.061)	(330.774)	(332.703)	(326.178)
Temporárias	(322.272)	(317.446)	(311.287)	(317.446)
Permanentes/outras	(12.789)	(13.328)	(21.416)	(8.732)
Base de cálculo de imposto de renda e de contribuição social	351.852	276.656	369.122	287.593
Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas vigentes	(137.827)	(108.418)	(144.198)	(112.639)
Constituição / reversão de créditos tributários e/ou passivos fiscais diferidos	22.110	2.488	22.110	2.488
Despesa com imposto de renda e de contribuição social	(115.717)	(105.930)	(122.088)	(110.151)

(1) Para o Consolidado, o resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social, não considera as eliminações de resultado entre as empresas do conglomerado, assim como, as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social aplicadas sobre o resultado variam de acordo com o ramo de atividade de cada empresa incluída nas demonstrações financeiras consolidadas.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN e pela Instrução CVM nº 371/02, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos:

	Banco			
	2011			
Créditos tributários:	2010	Constituição	Realização	2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	78.589	28.072	(482)	106.179
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39.075	69.533	(74.307)	34.301
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.815	1.199	(6.815)	1.199
Outras adições temporárias	45.800	22.478	(7.687)	60.591
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	170.279	121.282	(89.291)	202.270
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.999	7.884	(7.999)	7.884
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	1.294	1.737	(1.294)	1.737
Outras	16.890	9.880	-	26.770
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	26.183	19.501	(9.293)	36.391
	2010			
Créditos tributários:	2009	Constituição	Realização	2010
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	57.875	20.714	-	78.589
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.164	59.599	(86.688)	39.075
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.955	13.657	(10.797)	6.815
Outras adições temporárias	33.656	12.151	(7)	45.800
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	161.650	106.121	(97.492)	170.279
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.298	31.753	(29.052)	7.999
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	2.028	3.893	(4.627)	1.294
Outras	13.059	3.833	(2)	16.890
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	20.385	39.479	(33.681)	26.183

Para o Consolidado, em 31 de dezembro de 2011, o total de créditos tributários sobre diferenças temporárias monta R\$202.535 (R\$170.279 em 2010) e de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias é de R\$36.677 (R\$26.183 em 2010).

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

<u>Prazo para realização em:</u>	2011		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	21.528	12.917	34.445
Até 3 anos	54.388	32.634	87.022
Até 4 anos	658	395	1.053
Até 5 anos	69.691	10.059	79.750
Total	146.265	56.005	202.270

<u>Prazo para realização em:</u>	2010		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	24.504	14.702	39.206
Até 2 anos	353	212	565
Até 3 anos	238	143	381
Até 4 anos	876	526	1.402
Até 5 anos	98.161	30.564	128.725
Total	124.132	46.147	170.279

O valor presente do total de créditos tributários constituído, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, é de R\$161.513 e de R\$127.678, respectivamente, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

21. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (BANCO E CONSOLIDADO)

- a) Ativos contingentes - nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 o Banco não reconheceu ativos contingentes.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.s). A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Obrigações legais - Riscos fiscais (Nota 19.c) e 21.b.1))	545.950	404.484
Processos trabalhistas (Nota 19.d))	1.535	1.324
Processos cíveis (Nota 19.d))	6.654	8.398
Total	<u>554.139</u>	<u>414.206</u>

	<u>2011</u>		
	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Cíveis</u>
Saldo no início do exercício	404.484	1.324	8.398
Atualização monetária (Nota 23.k))	39.469	-	-
Constituição (reversão)	101.997	211	(1.744)
Saldo ao final do exercício	<u>545.950</u>	<u>1.535</u>	<u>6.654</u>

	<u>2010</u>		
	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Cíveis</u>
Saldo no início do exercício	318.104	908	3.747
Atualização monetária (Nota 23.k))	25.124	-	-
Constituição	61.256	416	4.651
Saldo ao final do exercício	<u>404.484</u>	<u>1.324</u>	<u>8.398</u>

b.1.) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns tributos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados.

Os principais questionamentos são:

IRPJ: visa deduzir os valores apurados de CSLL da base de cálculo do IRPJ e questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço.

CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e visa o reconhecimento dos juros sobre o capital próprio como despesa dedutível no exercício de 1996; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008.

COFINS: questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98.

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista. As ações cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenizações por danos morais e materiais que, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 montam o risco aproximado de R\$24.245 e de R\$22.881, respectivamente. As ações trabalhistas, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, montam risco aproximado de R\$2.264 e de R\$784, respectivamente.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, do Banco é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição do capital social em ações:

	Quantidade de ações	
	2011	2010
Ações ordinárias	142.418.179	142.418.179
Ações preferenciais	73.906.333	73.906.333
(-) Ações preferenciais em tesouraria (Nota 22.d.2))	(620.463)	(846.059)
Total de ações	215.704.049	215.478.453

c) Movimentação do capital social em ações:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2009	142.418.179	72.349.033	214.767.212
Recompra de ações durante o exercício	-	(92)	(92)
Alienação de ações em tesouraria durante o exercício	-	711.333	711.333
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2010	142.418.179	73.060.274	215.478.453
Alienação de ações em tesouraria durante o exercício	-	225.596	225.596
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2011	142.418.179	73.285.870	215.704.049

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

d) Plano de recompra de ações:

Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 7 de outubro de 2009, foi deliberado e aprovado um Plano de Recompra de Ações de emissão própria, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social e com a utilização de reservas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, com a Instrução CVM nº 10/80 e Estatuto Social do Banco.

Durante 2010, as recompras de ações de emissão própria efetuadas pelo Banco, alcançaram o percentual máximo de 2,8% das ações preferenciais em circulação, conforme permitido pelo Plano de Recompra de Ações de emissão própria, cujas características estão apresentadas a seguir:

d.1) Objetivo, prazo e intermediadores do Plano de Recompra de Ações de emissão própria:

- I - Objetivo: as ações foram adquiridas, para permanência em tesouraria e posterior alienação, ou cancelamento, até 2,8% das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 1.557.392 (um milhão, quinhentas e cinquenta e sete mil e trezentas e noventa e duas) ações preferenciais.
- II - Prazo: o plano de recompra de ações vigorou até 6 de outubro de 2010.
- III - Intermediadores: a operação de aquisição dessas ações foi realizada na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, a preço de mercado e intermediada por: (i) Ágora CTVM S.A., inscrita no CNPJ sob nº 74.014.747/0002-16, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 758, 1º andar, São Paulo, Capital; (ii) Fator S.A. Corretora de Valores, inscrita no CNPJ sob nº 63.062.749/0001-83, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1017, 11º andar, São Paulo, Capital; e (iii) Itaú Corretora de Valores S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 61.194.353/0001-64, com sede na Avenida Doutor Hugo Beolchi, 900, 15º andar, São Paulo, Capital.

d.2) Ações em tesouraria:

O quadro a seguir apresenta informações referentes às ações de emissão própria em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Espécie	Quantidade de ações em tesouraria	Preços de negociação das recompras			Cotação de fechamento de mercado (1)	Valor de mercado
		mínimo	médio	máximo		
31 de dezembro de 2011						
Preferenciais	620.463	8,87	9,35	10,14	9,40	5.832
31 de dezembro de 2010						
Preferenciais	846.059	8,87	9,35	10,14	12,95	10.956

(1) Cotação de fechamento de pregão divulgada pela BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, referente às ações preferenciais do Banco, sob o código DAYC4, tendo como base o último pregão de dezembro de 2011 e de 2010.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

e) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

e.1) Demonstração do cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio

O cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 está demonstrado a seguir:

	<u>2011</u>	<u>% (a)</u>	<u>2010</u>	<u>% (a)</u>
Lucro líquido do exercício (Controlador)	305.060		276.917	
(-) Reserva legal	<u>(15.253)</u>		<u>(13.843)</u>	
Base de cálculo ajustada	<u>289.807</u>		<u>263.074</u>	
Dividendos adicionais	32.140		27.024 (b)	
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	104.912		96.528	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	<u>(14.550)</u>		<u>(13.469)</u>	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos no exercício	<u>122.502</u>	42,27%	<u>110.083</u>	41,84%

a) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio, sobre o lucro líquido ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

b) Dividendos adicionais disponibilizados aos acionistas em 20 de junho de 2011, conforme descrito no item 2 do quadro a seguir.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

e.2) Provisonamento ou pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio

Foram pagos ou provisionados dividendos e juros sobre o capital próprio conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2011				
	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
	ON	PN			
JCP / Dividendos pagos			92.268	(9.046)	83.222
Juros sobre o capital próprio (1)	0,11973	0,11973	25.799	(3.584)	22.215
Dividendos intermediários (2)	0,12540	0,12540	27.024	-	27.024
Juros sobre o capital próprio (3)	0,18290	0,18290	39.445	(5.462)	33.983
JCP / Dividendos declarados			39.668	(5.504)	34.164
Juros sobre o capital próprio (4)	0,18390	0,18390	39.668	(5.504)	34.164
JCP / Dividendos declarados após 31 de dezembro de 2011			32.140	-	32.140
Dividendos adicionais (5)	0,14900	0,14900	32.140	-	32.140
Total pago ou provisionado no exercício			164.076	(14.550)	149.526
Descrição	2010				
	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
	ON	PN			
JCP / Dividendos pagos			168.230	(9.994)	158.236
Juros sobre o capital próprio (6)	0,11422	0,11422	24.530	(3.457)	21.073
Dividendos intermediários (7)	0,45037	0,45037	96.725	-	96.725
Juros sobre o capital próprio (8)	0,10725	0,10725	23.066	(3.222)	19.844
Juros sobre o capital próprio (9)	0,11096	0,11096	23.909	(3.315)	20.594
JCP / Dividendos declarados			25.023	(3.475)	21.548
Juros sobre o capital próprio (10)	0,11612	0,11612	25.023	(3.475)	21.548
Total pago ou provisionado no exercício			193.253	(13.469)	179.784

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de março de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 1º de janeiro até 30 de março de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de abril de 2011.

(2) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 9 de junho de 2011, foi aprovado o pagamento a título de dividendos intermediários à conta de "Reserva de lucros – Estatutária", relativo ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 20 de junho de 2011.

(3) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de setembro de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 31 de março até 15 de agosto de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 17 de outubro de 2011.

(4) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 28 de dezembro de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento complementar a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 16 de janeiro de 2012.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

- (5) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 13 de fevereiro de 2012, foi deliberada a distribuição de dividendos adicionais, no montante de R\$32.140, "ad referendum" da Assembléia Geral de Acionistas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. O montante anteriormente referido, encontra-se reconhecido nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, na rubrica de "Reservas de lucros – Reservas especiais de lucros", em atendimento à Carta-Circular nº 3.516/11 do BACEN.*
- (6) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de março de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 1º de janeiro a 30 de março de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de abril de 2010.*
- (7) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 5 de maio de 2010, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários à rubrica de "Reserva de lucros – estatutária", relativa ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 20 de maio de 2010.*
- (8) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 29 de junho de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 31 de março a 29 de junho de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de julho de 2010.*
- (9) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 29 de setembro de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 30 de junho a 29 de setembro de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de outubro de 2010.*
- (10) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 29 de dezembro de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento complementar a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao exercício de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 17 de janeiro de 2011.*

f) Reservas de reavaliação e de lucros:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Reservas de reavaliação (1)	1.313	1.441
Reservas de lucros	599.605	427.002
Reserva legal (2)	59.959	44.706
Reserva de lucros a realizar (3)	12.409	12.409
Reservas estatutárias (4)	495.097	369.887
Reservas especiais de lucros (5)	32.140	-

(1) *Refere-se à reavaliação de bens imóveis de empresa controlada, sendo reconhecida no resultado em função do decorrer do prazo de vida útil do bem reavaliado.*

(2) *Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.*

(3) *Reserva constituída referente ao lucro líquido da empresa Treetop Investments Ltd., controlada indiretamente.*

(4) *Reserva constituída conforme disposição estatutária.*

(5) *Refere-se a dividendos adicionais declarados após o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, assim classificados em atendimento à Carta-Circular nº 3.516/11 do BACEN.*

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

23. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA –

a) Operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Adiantamento a depositantes	11.764	3.822	11.764	3.822
Cheque especial	1.877	422	1.877	422
Conta-garantida	300.841	201.440	300.841	201.440
Títulos descontados	69.157	63.589	69.157	63.589
Repasse - Resolução 3.844	17.348	7.488	17.348	7.488
Capital de giro	398.395	248.868	398.395	248.868
Cédula de crédito de exportação - CCE	21.396	4.091	21.396	4.091
Repasse - BNDES	10.610	13.232	10.610	13.232
Repasse - FINAME	15.225	6.862	15.225	6.862
Crédito rural	1.309	860	1.309	860
Financiamentos em moedas estrangeiras	53.903	-	53.903	-
CDC Lojista	12.988	8.927	12.988	8.927
Crédito consignado	336.606	275.832	336.606	275.832
Financiamento de veículos	97.497	65.826	127.760	101.796
Daypag - desconto de cheques despachantes	1.691	692	1.691	692
Outras operações de crédito	12.122	10.542	12.122	10.542
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	34.712	32.241	34.712	32.241
Total	1.397.441	944.734	1.427.704	980.704

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Aplicações em operações compromissadas	209.684	200.093	209.684	200.093
Aplicações em depósitos interfinanceiros	24.196	8.942	24.196	8.942
Títulos de renda fixa	86.211	70.986	94.826	77.115
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	1.348	(48)
Títulos de renda variável	194	(8)	463	231
Aplicações em cotas de fundos de investimento	28.934	36.829	20.294	29.396
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	14.263	11.235	14.263	11.235
Aplicações no exterior	10.273	1.035	10.273	1.035
Desvalorização de aplicações em cotas de fundos de investimento	(94)	(785)	(3.325)	(1.466)
Outros resultados com títulos e valores mobiliários	(15)	-	(425)	(8)
Total	373.646	328.327	371.597	326.525

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Derivativos	Banco					
	2011			2010		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
"Swap"	736.189	(722.518)	13.671	219.772	(284.577)	(64.805)
Termo de moedas	2.148	(1.575)	573	1.613	(1.531)	82
Futuro	169.848	(162.162)	7.686	101.826	(104.385)	(2.559)
Total	908.185	(886.255)	21.930	323.211	(390.493)	(67.282)

Derivativos	Consolidado					
	2011			2010		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
"Swap"	736.189	(722.518)	13.671	219.772	(284.577)	(64.805)
Termo de moedas	2.148	(1.575)	573	1.864	(1.764)	100
Futuro	169.848	(162.162)	7.686	101.826	(104.386)	(2.560)
Total	908.185	(886.255)	21.930	323.462	(390.727)	(67.265)

d) Resultado de operações de câmbio (Banco e Consolidado):

	2011	2010
Rendas de operações de câmbio	162.987	50.046
Despesas de operações de câmbio	(513)	(592)
Variações cambiais	(59.802)	(29.258)
Resultado de operações de câmbio	102.672	20.196

DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA –

e) Operações de captação no mercado:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Depósitos interfinanceiros	(38.893)	(7.835)	(38.893)	(7.835)
Depósitos a prazo	(393.876)	(259.770)	(389.908)	(255.640)
Operações compromissadas	(137.627)	(129.095)	(137.627)	(129.095)
Títulos emitidos no exterior	(40.423)	(97.343)	(40.104)	(97.136)
Letras de crédito	(2.988)	-	(2.988)	-
Letras financeiras	(10.772)	(62)	(10.772)	(62)
Contribuições ao fundo garantidor de crédito - FGC	(5.334)	(4.100)	(5.334)	(4.100)
Despesa de títulos e valores mobiliários no exterior	(242.672)	-	(242.672)	-
Resultado de operações de captação no mercado	(872.585)	(498.205)	(868.298)	(493.868)

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

f) Operações de empréstimos e repasses:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Empréstimos no exterior	(86.487)	-	(101.957)	(10.467)
Repasses BNDES	(7.269)	(9.476)	(7.269)	(9.476)
Repasses FINAME	(9.439)	(3.935)	(9.439)	(3.935)
Obrigações com banqueiros no exterior	(140.610)	(30.659)	(140.609)	(43.563)
Resultado de operações de empréstimos e repasses	(243.805)	(44.070)	(259.274)	(67.441)

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS –

g) Despesas de pessoal:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(24.726)	(11.803)	(24.726)	(11.803)
Benefícios	(15.254)	(11.491)	(17.157)	(12.090)
Encargos sociais	(24.749)	(18.410)	(27.083)	(19.177)
Proventos	(57.817)	(48.218)	(64.650)	(50.931)
Treinamento	(35)	(30)	(35)	(30)
Remuneração de estagiários	(393)	(266)	(407)	(273)
Total de despesas com pessoal	(122.974)	(90.218)	(134.058)	(94.304)

h) Outras despesas administrativas:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas de água, energia e gás	(983)	(906)	(1.245)	(920)
Despesas de aluguéis e seguros	(12.109)	(9.074)	(14.204)	(9.392)
Despesa de arrendamento de bens	(3.497)	(400)	(3.497)	(400)
Despesas de comunicações	(4.742)	(3.034)	(6.276)	(3.213)
Despesas de contribuições	(3.805)	(3.204)	(3.805)	(3.204)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.207)	(915)	(2.465)	(933)
Despesas com materiais	(1.203)	(993)	(1.287)	(1.016)
Despesas de processamento de dados	(7.293)	(4.755)	(7.386)	(4.786)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(6.321)	(4.663)	(6.854)	(4.955)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(115.554)	(70.037)	(113.592)	(71.210)
Despesas de depreciação e amortização	(1.523)	(1.386)	(1.972)	(1.902)
Outras despesas administrativas	(18.273)	(10.644)	(20.916)	(12.667)
Total	(177.510)	(110.011)	(183.499)	(114.598)

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

i) Despesas tributárias:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas tributárias	(2.839)	(1.758)	(3.027)	(1.801)
Despesas de INSS	(2.338)	(1.378)	(3.281)	(1.624)
Despesas de contribuições ao COFINS	(39.819)	(32.874)	(42.271)	(33.964)
Despesas de contribuições ao PIS/PASEP	(6.471)	(5.342)	(6.972)	(5.550)
Total	(51.467)	(41.352)	(55.551)	(42.939)

j) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Varição cambial sobre operações passivas	137.810	116.594	138.137	117.422
Atualização de depósitos judiciais	24.703	9.583	24.703	9.583
Outras receitas operacionais	75.555	23.390	81.371	23.935
Recuperação de encargos e despesas	60	10	60	10
Total	238.128	149.577	244.271	150.950

k) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Atualização monetária de tributos (Nota 21.b))	(39.469)	(25.124)	(39.469)	(25.124)
Varição cambial	(17.046)	(14.113)	(20.750)	(15.508)
Outras despesas operacionais	(29.699)	(22.687)	(30.078)	(24.512)
Despesas com juros	(181)	-	(2.616)	-
Total	(86.395)	(61.924)	(92.913)	(65.144)

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

24. LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DE BASILÉIA

O Banco Central do Brasil divulgou os Comunicados nº 12.746/04 e nº 16.137/07, que tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basiléia (Basiléia II). Estes Comunicados têm como orientação as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basiléia, contidas no documento “*Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: Uma Estrutura Revisada*” (Basiléia II), que estabelece critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar.

No quadro a seguir, estão demonstrados a apuração das exigibilidades de patrimônio líquido e o índice de Basiléia:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Patrimônio líquido ajustado	1.952.427	1.780.042
Redução das reservas de reavaliação	(1.313)	(1.441)
Redução dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	1.840	(356)
Patrimônio de referência de Nível I	1.952.954	1.778.245
Adição das reservas de reavaliação	1.313	1.441
Adição dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	(1.840)	356
Patrimônio de referência de Nível II	(527)	1.797
Patrimônio de referência PR	1.952.427	1.780.042
Alocação de capital por nível de risco		
Risco de crédito (Pepr)	1.023.353	715.122
Risco de mercado	166.494	164.789
Parcela de câmbio (Pcam)	114.526	139.069
Parcela de juros pré (Pjur 1)	12.685	12.605
Parcela de cupom cambial (Pjur 2)	18.533	10.719
Parcela de inflação (Pjur 3)	231	282
Parcela de ações	20.519	2.114
Risco operacional (Popr)	113.357	106.174
Patrimônio de referência exigido (PRE)	1.303.204	986.085
Índice de Basiléia	16,48%	19,86%
Parcela de taxa de juros no <i>Banking Book</i> (Pbanking)	33.533	16.144

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 49,82% e em 80,51%, respectivamente, o Patrimônio de Referência Exigido pelo BACEN.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

25.1.) Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação e participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

25.2.) Remuneração por ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovado o Plano de Outorga de Compra de Ações ("Plano") de emissão do Banco, destinado aos seus administradores e empregados e pessoas que prestem serviços ao Banco e às sociedades sob seu controle, cujos programas foram aprovados pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2008 (1º e 2º Programas), em 12 de dezembro de 2008 (3º Programa) e em 11 de setembro de 2009 (4º Programa).

I. Objetivos do Plano

O Plano tem como principais objetivos: (i) estimular a expansão do Banco, mediante a criação de incentivos que visem uma maior integração de seus empregados, na qualidade de acionistas do Banco; (ii) possibilitar ao Banco a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas do Banco, nos termos, condições e formas previstas no Plano; e (iii) promover o bom desempenho do Banco e dos interesses de seus acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte de seus executivos, administradores e empregados.

II. Administração e ações objeto do Plano

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, e todas as decisões relativas ao Plano são por ele aprovadas.

As opções outorgadas no âmbito do Plano não podem ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado do Banco, a qualquer tempo e as ações objeto das Opções serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações preferenciais, dentro do limite do capital autorizado; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.**III. Beneficiários**

São elegíveis a participar deste Plano os executivos, os administradores e empregados do Banco e os de suas sociedades controladas direta ou indiretamente, assim como as pessoas naturais que prestem serviços ao Banco ou às sociedades sob seu controle.

Os beneficiários não terão qualquer direito na qualidade de acionistas do Banco (inclusive o direito de receber dividendos), com relação a quaisquer ações abrangidas pela Opção, até que essas ações tenham sido totalmente subscritas/adquiridas e integralizadas/pagas pelos beneficiários.

IV. Preço e prazo de carência para o exercício das opções**1º Programa**

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a comunicação do exercício de compra de ações, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 1º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência (vesting period)</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 2º ano	50%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

2º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será de R\$15,00, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE ("IPC-A"), ou o que vier a substituí-lo, da data de aprovação do Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 2º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência (vesting period)</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 1º ano	25%
Ao final do 2º ano	25%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

3º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será definido na data de outorga das opções de compra de ações, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE ("IPC-A"), ou o que vier a substituí-lo, da data de adesão dos beneficiários ao Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 3º Programa, é de 180 dias contados da data de adesão ao Programa.

4º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a data da comunicação do exercício de compra, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 4º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência (vesting period)</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 3º ano	50%
Ao final do 4º ano	25%
Ao final do 5º ano	25%

V. Opções outorgadas

O quadro a seguir, apresenta a movimentação de opções outorgadas, exercidas e canceladas até 31 de dezembro de 2011:

<u>Outorga</u>	<u>Carência</u>	<u>Prazo</u>	<u>Opções</u>			<u>Opções a</u>	
			<u>Outorgadas</u>	<u>Exercidas</u>	<u>Canceladas</u>		<u>exercer</u>
<u>Número</u>	<u>Data</u>	<u>até</u>	<u>exercício</u>				
<u>1º Programa</u>							
1ª Outorga	25/07/2008	25/07/2010	25/07/2018	864.290	(612.501)	-	251.789
2ª Outorga	12/12/2008	12/12/2010	12/12/2018	42.857	(21.428)	-	21.429
3ª Outorga	05/11/2009	05/11/2011	05/11/2019	125.001	-	(41.667)	83.334
4ª Outorga	30/08/2010	30/08/2012	30/08/2020	175.439	-	-	175.439
5ª Outorga	29/09/2010	29/09/2012	29/09/2020	30.305	-	-	30.305
6ª Outorga	30/11/2010	30/11/2012	30/11/2020	141.667	-	-	141.667
7ª Outorga	15/01/2011	15/01/2013	15/01/2021	416.667	-	-	416.667
8ª Outorga	16/03/2011	16/03/2013	16/03/2021	17.095	-	-	17.095
9ª Outorga	04/07/2011	04/07/2013	04/07/2021	416.667	-	-	416.667
			Total	2.229.988	(633.929)	(41.667)	1.554.392
<u>3º Programa</u>							
1ª Outorga	12/12/2008	12/06/2009	12/12/2018	303.000	(303.000)	-	-
			Total	303.000	(303.000)	-	-

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

Outorga Número	Outorga Data	Carência até	Prazo final para exercício	Opções			Opções a exercer
				Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
4º Programa							
1ª Outorga	26/04/2010	26/04/2013	26/04/2020	146.045	-	-	146.045
2ª Outorga	01/07/2010	01/07/2013	01/07/2020	33.333	-	-	33.333
3ª Outorga	28/03/2011	28/03/2014	28/03/2021	41.667	-	-	41.667
4ª Outorga	03/08/2011	03/08/2014	03/08/2021	83.334	-	-	83.334
5ª Outorga	03/11/2011	03/11/2014	03/11/2021	33.334	-	-	33.334
Total				337.713	-	-	337.713
Total de opções de compra de ações				2.870.701	(936.929)	(41.667)	1.892.105

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não ocorreram outorgas para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações.

VI. Opções exercidas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, foram exercidas opções de compra de ações do Banco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Programa	Outorga	Data do exercício	Preço de exercício R\$	Valor de mercado (1) (R\$)
2011				
1º Programa	2ª Outorga	06/05/2011	8,25	11,25
1º Programa	1ª Outorga	02/08/2011	6,32	8,48
1º Programa	1ª Outorga	12/09/2011	5,83	8,75
1º Programa	1ª Outorga	03/10/2011	5,77	8,20
2010				
3º Programa	1ª Outorga	01/06/2010	4,36	8,21
1º Programa	1ª Outorga	16/08/2010	5,89	9,55
1º Programa	1ª Outorga	25/08/2010	5,89	9,55

(1) Valor de mercado da ação DAYC4, com base na cotação de fechamento do pregão da data de exercício da opção de compra de ações do Banco.

VII. Efeitos decorrentes do exercício de opções de compra de ações

	2011	2010
Valores recebidos do beneficiário da opção outorgada	1.457	3.957
(-) Custo das ações mantidas em tesouraria	(2.106)	(6.870)
Resultado apurado na alienação das ações em tesouraria (1)	(649)	(2.913)

(1) O resultado apurado na alienação das ações em tesouraria, por conta do exercício das opções de compra de ações pelo(s) beneficiário(s), foi reconhecido diretamente na rubrica de "Reserva de lucros", no patrimônio líquido.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

VIII. Cálculo do valor justo (fair value)

Na determinação do *fair value* da opção de compra de ações, foram utilizadas modelagens estatísticas que levam em consideração todas as características principais dos Programas, que incluem período aquisitivo (*vesting period*), condições para o exercício da opção e preço do ativo objeto.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os efeitos contábeis, caso tivessem sido reconhecidos, impactariam negativamente o resultado em, R\$1.603 e R\$1.046, respectivamente.

26. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (BANCO E CONSOLIDADO)

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, montam o valor de R\$438.974 e de R\$440.762, respectivamente, cuja composição está detalhada no quadro a seguir:

<u>Composição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Créditos abertos para importação	4.415	6.284
Beneficiários de garantias prestadas	370.039	243.100
Coobrigações em cessões de crédito	64.520	191.378
Total de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros	438.974	440.762

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários.

O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
2011	60.461	144.867	127.514	5.737	100.395	438.974
2010	83.884	158.896	166.488	30.548	946	440.762

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

O quadro a seguir apresenta as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Transações	2011		2010	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(4.491)	-	(2.024)	-
Controladas diretas	(57)	-	(56)	-
ACS Participações Ltda.	(15)	-	(11)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(26)	-	(21)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(16)	-	(24)	-
Controladas indiretas	(2.858)	-	(1.337)	-
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(998)	-	(408)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(6)	-	(6)	-
Treetop Investments Ltd.	(1.854)	-	(923)	-
Outras empresas coligadas	(14)	-	(5)	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(2)	-	(1)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A. (1)	(7)	-	(1)	-
Parateí Agropecuária e Imob. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(3)	-	(1)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(1.562)	-	(626)	-
Depósitos a prazo	(363.202)	(43.851)	(269.459)	(26.944)
Controladas diretas	(57.352)	(6.662)	(53.492)	(3.599)
ACS Participações Ltda.	(56.418)	(6.558)	(52.661)	(3.519)
Daycoval Asset Management Ltda.	(934)	(104)	(831)	(80)
Controladas indiretas	(13.338)	(1.650)	(14.361)	(530)
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(2.162)	(357)	(4.154)	(303)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(11.176)	(1.293)	(10.207)	(227)
Outras empresas coligadas	(470)	(53)	(613)	(59)
Shtar Empreendimentos e Participações S.A. (1)	-	-	(165)	(16)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(446)	(50)	(409)	(39)
Parateí Agropecuária e Imob. Ltda.	(24)	(3)	(39)	(4)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(292.042)	(35.486)	(200.993)	(22.756)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(11.125)	(706)	(2.558)	(82)
Controladas diretas	(1.459)	(139)	(2.181)	(32)
ACS Participações Ltda.	(1.459)	(139)	(2.181)	(32)
Controladas indiretas	(9.666)	(567)	(377)	(50)
Treetop Investments Ltd.	(9.666)	(567)	(377)	(50)
Cotas de fundos de investimento (nota 6.b))	84.939	27.759	271.272	36.128
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica	84.939	27.759	271.272	36.128
Daycoval Classic	20.130	12.952	203.321	23.419
Daycoval Veículos FIDC	64.809	14.807	67.951	12.709

(1) Nova denominação da Daycoval Holding Financeira S.A.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2011, quais sejam:

Descrição	Taxa de remuneração	Ativo (Passivo)					Total	
		Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		Acima de 5 anos
Depósitos a prazo		-	(470)	(378)	(235.901)	(125.869)	(584)	(363.202)
Controladas diretas		-	-	-	(4.753)	(52.599)	-	(57.352)
ACS Participações Ltda.	100% CDI	-	-	-	(4.753)	(51.665)	-	(56.418)
Daycoval Asset Management Ltda.	107% CDI	-	-	-	-	(934)	-	(934)
Controladas indiretas		-	-	-	-	(13.338)	-	(13.338)
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	110% CDI	-	-	-	-	(2.162)	-	(2.162)
SCC Agência de Turismo Ltda.	110% CDI	-	-	-	-	(11.176)	-	(11.176)
Outras empresas coligadas		-	(470)	-	-	-	-	(470)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	107% CDI	-	(446)	-	-	-	-	(446)
Paratej Agropecuária e Imob. Ltda.	107% CDI	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	103% CDI a 112% CDI	-	-	(378)	(231.148)	(59.932)	(584)	(292.042)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior		-	-	-	(1.459)	(9.666)	-	(11.125)
Controladas diretas		-	-	-	(1.459)	-	-	(1.459)
ACS Participações Ltda.	6,5%	-	-	-	(1.459)	-	-	(1.459)
Controladas indiretas		-	-	-	-	(9.666)	-	(9.666)
Treetop Investments Ltd.	6,5%	-	-	-	-	(9.666)	-	(9.666)
Cotas de fundos de investimento (Nota 6.b))								
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica		20.130	-	-	-	64.809	-	84.939
Daycoval Classic	CDI	20.130	-	-	-	-	-	20.130
Daycoval Veículos FIDC	113% CDI	-	-	-	-	64.809	-	64.809

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

Notas ExplicativasBanco Daycoval S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício de 2011 foi fixado, na Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2011, o montante global de remuneração de até R\$25 milhões.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Remuneração fixa	13.312	9.834
Remuneração variável (provisão)	11.414	5.000
Total de remuneração fixa e variável	<u>24.726</u>	<u>14.834</u>
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	205	166
Benefícios de longo prazo a Administradores	<u>Quantidade</u>	<u>Quantidade</u>
Saldo existente de opções de compra de ações outorgadas (<i>stock options</i>) - Nota 25.2	518.004	57.143

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ações ordinárias (ON) - por meio de participação indireta (Daycoval Holding Financeira S.A.) (1)	-	100,00%
Ações ordinárias (ON) (1)	100,00%	-
Ações preferenciais (PN)	24,97%	24,49%

(1) Conforme fato relevante divulgado em 29 de setembro de 2011, foi realizada reorganização no âmbito dos acionistas indiretos do Banco, que não acarreta em alteração de controle final e nem na estrutura administrativa do Banco.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração de recursos de terceiros:

A Daycoval Asset Management é responsável pela administração de recursos de terceiros através de fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, totalizavam R\$1.095 milhões e R\$1.007 milhões, respectivamente.

b) Cobertura contra sinistros:

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com os Auditores:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, além dos serviços de auditoria externa, concluiu, em 2011, a prestação de serviços para auxílio na identificação dos riscos de continuidade de negócios, conforme contrato firmado em 4 de agosto de 2010, cujo valor total foi de R\$157, sendo que R\$102 foram pagos em 2010 e R\$55 foram pagos em 2011 e estes valores corresponderam, respectivamente, a 11,5% e 4,9% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa contratados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2011.

Os procedimentos adotados pelo Banco para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade, consistiram em assegurar que os auditores independentes: (a) não atuassem em funções gerenciais e não tomassem decisões em nome do Banco; (b) todas as decisões e implementações decorrentes dos resultados dos trabalhos foram efetuadas por profissionais do Banco; e (c) os trabalhos propostos não estão sujeitos aos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras do Banco. O auditor independente entregou declaração ao Banco Daycoval, nos termos do artigo 3º da Instrução CVM nº 381/2003, consignando que, pelas razões expostas acima, a prestação destes serviços não afeta sua independência como auditor do Banco.

d) Comitê de Auditoria:

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

e) Acordo de Investimento e emissão de bônus de subscrição de ações:

O Banco firmou Acordo de Investimento (“acordo” ou “operação”) com investidores institucionais captando R\$410 milhões em 2009. Os participantes do acordo são: Cartesian Capital Group, Wolfensohn Capital Partners, International Finance Corporation (IFC) e os acionistas controladores. Os acionistas minoritários também puderam participar usufruindo das mesmas condições que os demais participantes.

Para o Banco, entre os principais objetivos do acordo destacaram-se os seguintes:

- Aumentar a liquidez e reforçar a estrutura de capital;
- Fortalecer a base de captação para possibilitar a expansão da carteira de crédito no segmento de “middle market”; e
- Diversificar as fontes de captação e estender o prazo médio.

A operação possui uma estrutura pioneira, pois consiste numa oferta privada de bônus de subscrição de ações ordinárias e de ações preferenciais. Apenas a forma que previa que o subscritor do bônus optasse pela subscrição das ações em momento posterior foi exercida.

Nesta opção, os subscritores efetuaram aplicação em Certificado de Depósito Bancário (CDB) de emissão do Banco, com as seguintes características:

- Rendimento médio de 99% da Taxa DI-CETIP Over, sendo de 110% da Taxa DI-CETIP Over, no período compreendido entre a data da efetiva aplicação dos recursos e 31 de março de 2013 e, a partir de 31 de março de 2013 até 31 de março de 2014, rendimento de 55% da Taxa DI-CETIP Over, calculada e divulgada pela Cetip.
- Poderá ser resgatado de forma antecipada, parcial ou integralmente, pelo detentor do Bônus, exclusivamente para subscrição das ações, em decorrência do exercício dos Bônus (o que será possível a partir de 31 de março de 2011) a um preço fixo de R\$7,75 por ação.

e.1) Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 21 de outubro de 2010, foi aprovada possibilidade de resgate antecipado dos Certificados de Depósito Bancário (“CDBs”) emitidos pelo Banco nos termos da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas, ambos datados de 19 de fevereiro de 2009. O eventual resgate antecipado dos CDBs será submetido à aprovação da Diretoria mediante negociação com seus respectivos titulares em condições favoráveis ao Banco, tendo em vista o cenário econômico e a liquidez no mercado financeiro, e (i) não constituirá Hipótese de Resgate Antecipado dos CDBs, conforme previsto no item 16 da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas datados de 19 de fevereiro de 2009, (ii) não afetar os prazos e condições dos CDBs não resgatados e (iii) não afetar as demais disposições da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas datados de 19 de fevereiro de 2009, notadamente em relação aos prazos e condições para exercício dos Bônus de Subscrição emitidos pelo Banco.

Em 2010, no âmbito da deliberação acima, foram resgatados R\$74.000 dos R\$410.000 captados em 2009. Não ocorreram resgates antecipados relativos aos CDBs integrantes do Acordo de Investimento, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

Conforme Fato Relevante divulgado em 1º de abril de 2011, foi informado aos acionistas e ao mercado em geral que os bônus de subscrição de ações preferenciais do Daycoval (“Bônus PN”), objeto de Comunicados ao Mercado anteriores datado de 19 de abril e 16 de junho de 2010, passaram a ser admitidos à negociação no pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros a partir de 4 de abril de 2011 sob o ticker “DAYC11”.

f) Nível 2 de Governança Corporativa:

Conforme Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2011, foram deliberados e aprovados os seguintes temas: (1) adesão do Banco ao segmento especial de Listagem para negociação de valores mobiliários da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, denominado Nível 2 de Governança Corporativa; e (2) reforma do Estatuto Social, a qual compreende: (i) ajustes nas redações dos artigos; e (ii) a adaptação dos artigos às disposições do Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Até à data de divulgação destas demonstrações financeiras o processo de adesão ao Nível 2 de Governança Corporativa encontrava-se submetido à aprovação do Banco Central do Brasil e da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável.

Proposta de Orçamento de Capital

Não aplicável.

BANCO DAYCOVAL S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS
COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1. Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. (“Daycoval” ou “Banco”), é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2012 e publicadas no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado de São Paulo, na edição de 15 de fevereiro de 2012, para atendimento aos órgãos reguladores no Brasil, o Daycoval aplicou as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis.

2. Adoção pela primeira vez do IFRS

Em 24 de setembro de 2009, o Conselho Monetário Nacional emitiu a Resolução nº 3.786, requerendo que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que estão obrigadas a constituir comitê de auditoria, apresentassem, a partir de 31 de dezembro de 2010, demonstrações financeiras consolidadas adotando o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela International Accounting Standards Committee Foundation (IASC Foundation).

Em 18 de março de 2010, o Banco Central do Brasil emitiu a Carta-Circular nº 3.435, que determinou os critérios para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas a serem emitidas com o propósito específico de atender a Resolução CMN nº 3.786/09 e estabeleceu certas opções a serem adotadas pelas Instituições Financeiras obrigadas a apresentar suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, tais como o balanço de abertura (data de transição) dessas demonstrações financeiras consolidadas. Sendo assim, o Daycoval optou pela data de 1º de janeiro de 2010, como data de transição ao IFRS, o que resultou na não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de forma comparativa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Norma Internacional de Relatório Financeiro, IFRS 1 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs), estabelece que a primeira demonstração financeira de acordo com as normas internacionais seja apresentada com três demonstrações da posição financeira, referentes ao exercício atual, exercício anterior e balanço de abertura, duas demonstrações do resultado abrangente ou duas demonstrações do resultado separadas (se apresentadas), duas demonstrações dos fluxos de caixa e duas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, referentes ao exercício atual e anterior e respectivas notas explicativas, incluindo informações comparativas.

A reconciliação e a descrição dos efeitos das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para aquelas utilizadas nestas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, relativas ao patrimônio líquido e às demonstrações de resultado, estão demonstradas na nota explicativa 45 – Reconciliação.

Adoção de novas normas e interpretações técnicas que podem ser aplicáveis ao Daycoval

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRIC).

Todas as práticas contábeis e critérios de apuração relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas foram aplicados em sua elaboração. Não ocorreram mudanças de práticas contábeis e estimativas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011. As adoções, ou possíveis adoções, das novas normas e interpretações do IFRS em 2011 não impactaram a comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e tampouco do balanço de abertura, datado de 1º de janeiro de 2010.

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011

- Alteração do IFRIC 13 – “Customer Loyalty Programmes” – esclarece o conceito de valor justo nos casos de concessão de créditos nos programas de fidelização de clientes. Essa alteração de interpretação não gerou impacto relevante em nossas demonstrações contábeis consolidadas.
- Alteração do IFRIC 19 – “Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments” – trata da contabilização da liquidação de um débito por meio de instrumento de patrimônio. Esclarece que o ganho ou perda na liquidação de passivos financeiros por meio de instrumento de patrimônio devem ser reconhecidos no resultado. Essa alteração de interpretação não gerou qualquer impacto nas demonstrações contábeis consolidadas.
- Alteração do IAS 1 – “Presentation of Financial Statements” – esclarece que uma entidade deverá divulgar uma análise de outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido ou em notas explicativas. Essa alteração no pronunciamento não gerou impacto relevante nas demonstrações contábeis consolidadas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- Alteração do IAS 24 – “Related Party Disclosure” – trata de novos requerimentos para o relacionamento com agências governamentais e exclui transações entre coligadas. Essa alteração no pronunciamento não gerou qualquer impacto nas demonstrações contábeis consolidadas.
 - Alteração do IAS 27 – “Consolidated and Separate Financial Statements” – determina que a perda de controle sobre uma subsidiária, perda de influência sobre uma coligada e perda de controle conjunto em uma joint venture são eventos similares e devem ser reconhecidos e mensurados a valor justo e os ganhos ou perdas reconhecidos no resultado. Essa alteração no pronunciamento não gerou impacto relevante nas demonstrações contábeis consolidadas.
 - Alteração do IAS 32 – “Financial Instruments: Presentation” – estabelece condições as quais a emissão de certos direitos, em moeda funcional diferente da moeda funcional da entidade, pode ser classificada como instrumento de patrimônio. Essa alteração no pronunciamento não gerou qualquer impacto nas demonstrações contábeis consolidadas.
 - Alteração do IAS 34 – “Interim Financial Reporting” – requer a divulgação sobre transações e eventos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias. Essa alteração no pronunciamento não gerou qualquer impacto nas demonstrações contábeis consolidadas.
 - Alteração do IFRS 1 – “First-time Adoption of International Financial Reporting Standards” – trata de isenções limitadas a partir das divulgações comparativas ao IFRS 7. Essa alteração no pronunciamento não gerou impacto relevante nas demonstrações contábeis consolidadas.
 - Alteração do IFRS 3 (R) – “Business Combinations” – trata das participações dos acionistas não controladores e opções adquiridas. Essa alteração no pronunciamento não gerou impacto relevante nas demonstrações contábeis consolidadas.
 - Alteração do IFRS 7 – “Financial Instruments: Disclosures” – enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros, especialmente as garantias mantidas. Os efeitos dos requerimentos de divulgação estão apresentados na Nota 35.
- b) Pronunciamentos contábeis já emitidos, mas aplicáveis em períodos futuros

São relacionados a seguir, novos pronunciamentos já emitidos e que passarão a vigorar em exercícios após a data destas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não foram adotados de forma antecipada, quais sejam:

- Alteração do IAS 32 – “Financial Instruments: Presentation” – esta alteração tem como objetivo esclarecer os requerimentos de “*offsetting*” de instrumentos financeiros (apresentação de forma líquida entre ativos e passivos financeiros) no Balanço Patrimonial. Essa alteração passará a ser efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014. Serão analisados os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- Alterações do IFRS 7 – “Financial Instruments: Disclosures” – em 2010 foi emitida alteração nesse pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre transferências de ativos (riscos remanescentes) e de transferências próximas da data do exercício. Esses requerimentos são efetivos para exercícios iniciados após 1º de julho de 2011. Em dezembro de 2011 foi emitida nova alteração do pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre o processo de “offsetting”. Esses requerimentos são efetivos para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013. Serão analisados os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações.
- IFRS 9 – “Financial Instruments” – trata-se do início da substituição do IAS 39 “Financial Instruments: Recognition and Measurement”. O IFRS 9 introduz novos requerimentos para classificar e mensurar ativos financeiros e é esperado que afete a contabilização de instrumentos financeiros do Daycoval. Estas alterações serão efetivas a partir de 1º de janeiro de 2015, porém o IASB permite sua adoção de forma antecipada.
- Alteração do IAS 19 – “Employee Benefits” – esta alteração não permite mais o uso do método do “corredor” e todas as movimentações deverão ser lançadas nos Outros Resultados Abrangentes Acumulados. É efetivo para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013. Neste momento, esta alteração não possui impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Daycoval.
- IFRS 10 – “Consolidated Financial Statements” – altera o princípio atual de controle, identificando-o como fator determinante de quando uma entidade deve ser consolidada nas demonstrações financeiras do controlador. O IFRS 10 possui guia para auxiliar na determinação do controle, quando há dificuldades devido a complexidade da estrutura de controle das entidades. Esta alteração, passa a ser efetiva a partir de 1º de janeiro de 2013. Serão analisados os possíveis impactos decorrentes da adoção desta alteração.
- IFRS 11 – “Joint Arrangements” – fornece abordagem diferente para análises de “Joint Arrangements” com foco nos direitos e obrigações dos respectivos acordos entre entidades (anteriormente o foco do pronunciamento eram as formas legais de constituição de “Joint Arrangements”). O IFRS 11 segregava os “Joint Arrangements” em duas formas: “Joint Operations” e “Joint Ventures”, conforme os direitos e obrigações entre as partes. Para investimentos em “Joint Ventures”, a consolidação proporcional das demonstrações financeiras não é mais permitida. Este pronunciamento será efetivo a partir de 1º de janeiro de 2013. Neste momento, este pronunciamento não possui impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Daycoval.
- IFRS 12 – “Disclosures of Interests in Other Entities” – O pronunciamento inclui outras exigências de divulgação de todas as formas de investimento em outras entidades, tal como “Joint Arrangements”, associações e sociedades de propósitos específicos. Este pronunciamento será efetivo a partir de 1º de janeiro de 2013. Serão analisados os possíveis impactos decorrentes da adoção deste pronunciamento.
- IFRS 13 – “Fair Value Measurement” – O pronunciamento tem como objetivo um maior alinhamento entre IFRS e USGAAP, aumentando a consistência e diminuindo a complexidade das divulgações, utilizando definições precisas de valor justo. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. Estão sendo analisados os possíveis impactos da adoção do normativo.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**3. Adoção pela primeira vez do IFRS referente a instrumentos financeiros**

Adicionalmente às opções descritas na nota explicativa 45 – Reconciliação, o IFRS 1 – Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro também inclui disposições transitórias específicas para o IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Divulgação e Apresentação e para o IAS39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração.

O impacto dessas normas está refletido por meio de ajustes ao patrimônio líquido no balanço de abertura de 1º de janeiro de 2010.

4. Efeitos da transição para o IFRS

Para melhor entendimento dos efeitos da transição das práticas contábeis brasileiras para o IFRS e, em atendimento às exigências do IFRS 1 – Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro estão sendo apresentadas as seguintes reconciliações na nota explicativa 45 – Reconciliação:

- Do patrimônio líquido; e
- Do lucro líquido.

5. Políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRIC).

Todas as práticas contábeis e critérios de apuração relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas e, aplicáveis ao Daycoval, foram aplicados em sua elaboração. Não ocorreram mudanças de práticas contábeis e estimativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011. As adoções das novas normas e interpretações do IFRS emitidas durante o exercício de 2011, não impactaram a comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

5.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção dos: (i) investimentos disponíveis para venda; (ii) derivativos; (iii) outros ativos e passivos financeiros mantidos para negociação; e (iv) passivos decorrentes de pagamentos baseados em ações, os quais foram todos mensurados ao valor justo.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS incluem as demonstrações financeiras do Daycoval e de suas subsidiárias para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. As demonstrações financeiras das subsidiárias do Daycoval (incluindo as entidades de propósitos específicos) foram preparadas para o mesmo exercício social utilizando práticas contábeis consistentes.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todos os saldos, transações, receitas e despesas entre as entidades do grupo foram eliminados.

As subsidiárias foram consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Daycoval. O controle é adquirido quando o Daycoval passa a deter o poder de decisão sobre as políticas financeiras e operacionais de uma entidade, de forma a obter os benefícios de suas atividades.

O Daycoval patrocina a formação de sociedades de propósitos específicos (SPEs) com o principal objetivo de propiciar transações de securitização de ativos. O Daycoval consolida essas SPEs, pois a substância de sua relação indica que o Daycoval detém controle sobre elas.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações consolidadas do resultado e incluídas no patrimônio líquido do balanço consolidado, de forma destacada. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem o Daycoval, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e sociedades de propósito específico apresentadas a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Assessoria em Cad. e Cobrança Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Sociedades de Propósito Específico (EPE)		
Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC") (1)	100,00	100,00
Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Daycoval Classic")	13,08	94,85

(1) O percentual de participação refere-se à totalidade das cotas subordinadas, mantidas pelo Banco, junto ao Daycoval Veículos FIDC.

5.2. Julgamentos e estimativas contábeis significativos

No processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações. A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Continuidade**

A Administração avaliou a habilidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi derivado de preços cotados em um mercado ativo, ou são determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis do mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

Perdas com redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos

O Daycoval revisa seus empréstimos e recebíveis individualmente significantes a cada data de balanço para avaliar se perdas com redução ao valor recuperável devem ser registradas na demonstração do resultado. O julgamento da Administração é requerido na estimativa do valor e período do fluxo de caixa futuro na determinação das perdas com redução ao valor recuperável. Na estimativa desses fluxos de caixa, o Daycoval faz julgamentos em relação à situação financeira do cliente e ao valor realizável líquido da garantia. Essas estimativas são baseadas em pressupostos de uma série de fatores e, por essa razão, os resultados reais podem variar, gerando futuras alterações à provisão.

Empréstimos e recebíveis que foram avaliados individualmente e não foram designados para redução ao valor recuperável e todos os empréstimos e recebíveis que individualmente não foram considerados significativos são avaliados coletivamente, em grupos de ativos com características de risco semelhante, para determinar se uma provisão deve ser efetuada para eventos já ocorridos, cujos efeitos ainda não são conhecidos.

A avaliação coletiva leva em consideração os dados da carteira de crédito (como a qualidade do crédito, níveis de inadimplência, utilização de crédito, proporção entre empréstimos e garantias etc.), concentrações de riscos e dados econômicos (incluindo níveis de desemprego, índices de preços imobiliários, Risco-País e a *performance* de grupos individuais).

A perda com a redução ao valor recuperável em empréstimos e recebíveis está divulgada em mais detalhes na nota explicativa 20 – Empréstimos e recebíveis.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Redução ao valor recuperável de investimentos disponíveis para venda

O Daycoval revisa seus instrumentos de dívida classificados como investimentos disponíveis para venda em cada data das demonstrações financeiras para avaliar se eles estão designados para redução ao valor recuperável. Isso exige julgamento semelhante à avaliação individual de empréstimos e adiantamentos.

O Daycoval também registra a redução ao valor recuperável em investimentos patrimoniais disponíveis para venda em que houve uma baixa significativa ou prolongada no valor justo, abaixo do seu custo. A determinação do que é considerada “significativa” ou “prolongada” exige julgamento. Para alcançar esse julgamento, o Daycoval avalia, entre outros fatores, a variação histórica do preço das ações, além da duração e extensão na qual o valor justo do investimento foi menor do que o seu custo.

Ativos tributários diferidos

Ativos tributários diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

Consolidação das sociedades de propósitos específicos (SPEs)

O Daycoval patrocina a formação de SPEs, as quais podem ser ou não – direta ou indiretamente – controladas por subsidiárias. O Daycoval consolida as SPEs nas quais exerce o controle. Ao avaliar e determinar se o Daycoval controla as SPEs, o julgamento é utilizado para determinar se: (i) as atividades da SPE estão sendo conduzidas em favor do Daycoval, para que este possa obter os benefícios das operações das SPEs; (ii) se o Daycoval tem o poder de controlar ou de obter controle sobre as SPEs ou seus ativos; (iii) se o Daycoval tem o direito de obter a maioria dos benefícios gerados pelas atividades das SPEs; e (iv) se o Daycoval retém a maioria dos riscos relacionados as SPEs ou seus ativos, com o objetivo de obter os benefícios de suas atividades.

O envolvimento do Daycoval com SPEs está detalhado na nota explicativa 36 – Atividades de securitização e gerenciamento de ativos.

5.3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Regime de competência

O Daycoval prepara suas demonstrações financeiras seguindo o regime de reconhecimento contábil por competência.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. Cada empresa integrante do consolidado determina sua própria moeda funcional e os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada empresa são mensurados usando uma moeda funcional definida.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

Itens não-monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não-monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

Empresas do Consolidado

Na data das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das subsidiárias e as agência localizada no exterior são convertidos para a moeda de apresentação adotada pelo Daycoval, com base na taxa de câmbio em vigor na data do balanço, e as demonstrações de resultado são convertidas pela média ponderada das taxas de câmbio do período.

c) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pela Administração e de suas características individuais. Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, quando aplicável.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Derivativos registrados a valor justo por meio do resultado**

O Daycoval usa derivativos, como contratos de swaps e futuros. Os derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros para negociação - derivativos”.

Um derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não-derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não-financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

Um derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação

Ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros para negociação – ativos e passivos financeiros avaliados por seu valor justo”. Receita ou despesa de juros e dividendos é registrada em “Outras receitas operacionais” conforme os termos do contrato, ou quando o direito ao pagamento for estabelecido.

Ativos e passivos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são aqueles designados, pela Administração no reconhecimento inicial. A Administração somente pode designar um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento contábil inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em bases diferentes; ou
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos e/ou passivos financeiros, os quais são gerenciados e avaliados com base no valor justo, conforme estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. Variações no valor justo são registradas em “Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros avaliados por seu valor justo”. Juros auferidos ou incorridos são apropriados em “Receita de juros” ou “Despesa de juros”, respectivamente, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva, enquanto a receita de dividendos é reconhecida na rubrica de “Outras receitas operacionais” quando o direito ao pagamento é estabelecido.

Investimentos financeiros – disponíveis para venda

Investimentos disponíveis para venda incluem ações e instrumentos de dívida. Ações classificadas como disponíveis para venda são aquelas que não são classificadas como mantidas para negociação ou designadas ao valor justo por meio do resultado. Instrumentos de dívida nessa categoria são aqueles mantidos por um prazo indefinido e que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou em resposta a mudanças na condição do mercado.

O Daycoval não designou nenhum empréstimo ou recebíveis como disponíveis para venda.

Após a mensuração inicial, os instrumentos financeiros disponíveis para venda são subsequentemente mensurados ao valor justo. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros disponíveis para venda”. Quando o investimento é liquidado antecipadamente, o ganho ou perda acumulado previamente reconhecido no patrimônio líquido é reconhecido na demonstração de resultado na rubrica de “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda”.

Os juros auferidos enquanto mantido como um investimento financeiro disponível para venda são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de “Receitas de juros e similares” utilizando a taxa efetiva de juros. Dividendos auferidos enquanto mantido como um investimento financeiro disponível para venda são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de “Outras receitas operacionais” quando o direito ao recebimento for estabelecido.

As perdas com redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na demonstração do resultado em “perdas com redução ao valor recuperável em investimentos financeiros” e baixadas das “reservas de ajuste a mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda”.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Empréstimos e recebíveis**

“Empréstimos e recebíveis” incluem ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo.

Após a mensuração inicial, os montantes de “Empréstimos e recebíveis” são mensurados ao custo amortizado utilizando a taxa de juros efetiva, líquidos da provisão para perdas com redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado considerando quaisquer descontos ou prêmio na aquisição e outras taxas e custos que são partes integrais da taxa de juros efetiva. A amortização é incluída em “receita de juros” na demonstração do resultado.

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de “Perdas com ativos financeiros – impairment – empréstimos e recebíveis”.

Dívidas emitidas e outras captações de recursos

Instrumentos financeiros ou seus componentes emitidos pelo Daycoval, não avaliados ao valor justo por meio do resultado, são classificados como passivos em “Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado”. Isso ocorre quando a substância do acordo contratual resulta ao Daycoval assumir uma obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro ao detentor, que não a troca de um valor fixo de caixa ou outro ativo financeiro por uma quantidade fixa de ações patrimoniais.

Após a mensuração inicial, a dívida emitida e outras captações de recursos são mensuradas ao custo amortizado utilizando a taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando-se em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos que constituem parte integral da taxa de juros efetiva.

Um instrumento financeiro híbrido que contém componentes de dívida e patrimônio é separado na data de emissão. Uma porção da renda líquida do instrumento é alocada para o componente de dívida, na data de emissão, baseada no seu valor justo. O componente patrimonial é designado ao valor residual após deduzir do valor justo do instrumento como um todo o valor separado e determinado para o componente de dívida. O valor de qualquer característica de derivativo (como opções de compra) incluído no ativo financeiro híbrido, exceto do componente patrimonial, é incluído no componente de dívida.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

d) Baixa de ativos financeiros e passivos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou parte de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

e) Operações compromissadas

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em "Operações compromissadas", refletindo a substancia econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como "Ativos financeiros disponíveis para venda".

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em "Receita de juros e similares" e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

f) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiro, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

g) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como tendo problemas de recuperabilidade e as perdas por redução no valor recuperável são incorridas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução no seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e se esse evento de perda tiver um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser estimado de forma confiável.

Pode não ser possível identificar um evento único e distinto que tenha causado a redução no valor recuperável de um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros. Em vez disso, o efeito combinado de diversos eventos pode ter causado a redução no valor recuperável.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com problemas de recuperabilidade inclui dados observáveis que venham à atenção do Daycoval sobre os seguintes eventos:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor;
- Uma quebra de contrato, como, por exemplo, inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- O mutuante, por motivos econômicos ou legais, relacionadas à dificuldade financeira do mutuário, dá a ele uma concessão que o mutuante, de outro modo, não consideraria;
- Ficar provável que o mutuário entrará em falência ou passará por outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro, por causa de dificuldades financeiras, ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados de um grupo de ativos financeiros, desde o reconhecimento inicial dos ativos, embora a redução ainda não possa ser identificada com os ativos financeiros individuais no grupo, incluindo:
 - i. Mudanças adversas na situação de pagamento de mutuários no grupo;
 - ii. Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com inadimplência nos ativos no grupo.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O Daycoval avalia, em cada data de balanço se há qualquer evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com problemas de recuperabilidade. Se houver essa evidência, o Daycoval aplica os seguintes critérios:

- **Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado**

Para ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado como: (i) valores a receber de bancos; (ii) empréstimos e recebíveis; e (iii) investimentos financeiros mantidos até o vencimento, o Daycoval primeiramente avalia individualmente se existe evidência objetiva de redução ao valor recuperável para ativos financeiros que são individualmente significativos, ou coletivamente para ativos financeiros que não são individualmente significativos. Se o Daycoval determinar que essa evidência não existe para um ativo financeiro individualmente avaliado, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com característica de risco de crédito semelhantes e coletivamente avalia o grupo por redução ao valor recuperável. Ativos que são individualmente avaliados por redução ao valor recuperável e para os quais a perda com redução ao valor recuperável é e continua sendo reconhecida não são incluídos em uma avaliação coletiva de redução ao valor recuperável.

Se há evidência objetiva de que uma perda com redução ao valor recuperável foi incorrida, o montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contabilizado do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, exceto perdas futuras esperadas com crédito que ainda não foram incorridas. O valor contabilizado do ativo é reduzido por meio do uso de uma conta de provisão e o montante de perda é reconhecido no resultado.

A receita de juros continua a ser apropriada sobre o valor contábil líquido da provisão e é calculada com base na taxa de juros utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável. A receita de juros é registrada como parte de "Receita de juros e similares".

Empréstimos e as correspondentes provisões são baixados quando não há probabilidade de recuperação e toda a garantia foi realizada ou transferida para o Daycoval. Se, em um momento subsequente, o montante estimado de perda com redução ao valor recuperável aumenta ou diminui devido a um evento que ocorreu depois que a redução ao valor recuperável foi reconhecida, o montante de perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecido é aumentado ou diminuído pelo ajuste na conta de provisão.

O valor presente do fluxo de caixa futuro estimado é descontado pela taxa efetiva de juros original do ativo financeiro. Se um empréstimo tem uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para mensurar qualquer perda com redução ao valor recuperável é a taxa de juros efetiva atual. Se o Daycoval reclassificou seus ativos negociáveis para empréstimos e recebíveis, a taxa de desconto utilizada para mensuração de qualquer perda de redução ao valor recuperável se torna a nova taxa efetiva determinada na data da reclassificação. O cálculo do valor presente do fluxo de caixa estimado do ativo financeiro dado como garantia reflete o fluxo de caixa que pode resultar da liquidação menos os custos de obter e vender a garantia, mesmo se a liquidação não for provável de ocorrer.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Com a finalidade de avaliação coletiva de redução ao valor recuperável, ativos financeiros são agrupados com base no sistema interno de avaliação de crédito do Daycoval, que considera características de risco de crédito como: (i) tipo de ativo; (ii) indústria; (iii) localização geográfica; (iv) tipo de garantia; (v) status de atraso; e (vi) outros fatores relevantes.

O fluxo de caixa futuro em um grupo de ativos financeiros que são coletivamente mensurados por redução ao valor recuperável é estimado com base na experiência de perda histórica de ativos com características de risco de crédito semelhantes às do grupo. A experiência de perda histórica é ajustada com base em dados atualmente observáveis para refletir os efeitos das condições atuais nas quais a experiência de perda histórica é baseada e para remover os efeitos das condições do período histórico que não existem atualmente.

Estimativas de fluxo de caixa futuro refletem, e são direcionalmente consistentes com mudanças nos dados observáveis de ano a ano (como mudanças em desemprego, preço de imóveis, cotação de commodities, status de pagamentos ou outros fatores que servem como indicativos de perdas incorridas no grupo ou sua magnitude). Os termos e pressupostos utilizados na estimativa de fluxo de caixa futuro são revisados regularmente para reduzir qualquer diferença entre as perdas estimada e real.

Vide nota explicativa 20 – Empréstimos e recebíveis para detalhes de perdas com redução ao valor recuperável em ativos financeiros mantidos ao custo amortizado, para análise da provisão para perdas com redução ao valor recuperável em empréstimos e recebíveis por tipo de instrumento financeiro.

Investimentos financeiros disponíveis para venda

Para investimentos financeiros disponíveis para venda, o Daycoval avalia se, em cada data do balanço, há evidência objetiva de que o investimento está abaixo do valor recuperável.

No caso de instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda, o Daycoval avalia individualmente se há evidência objetiva de redução ao valor recuperável baseada no mesmo critério dos ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado. Porém, o montante registrado para redução ao valor recuperável é a perda cumulativa mensurada como a diferença entre o custo amortizado e o valor justo atual, menos qualquer perda com redução ao valor recuperável naquele investimento previamente reconhecida no resultado.

Receita de juros futura é baseada no valor contabilizado reduzido e é apropriada utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável. A receita de juros é registrada como parte de “Receita de juros e similares”. Se, em um período subsequente, o valor justo do instrumento de dívida aumenta e o aumento pode ser objetivamente relacionado com um evento de crédito que ocorreu depois que a perda com redução ao valor recuperável foi reconhecida no resultado, a perda com redução ao valor recuperável é revertida através do próprio resultado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Quando há evidência de redução ao valor recuperável, a perda cumulativa é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda com redução ao valor recuperável do investimento previamente reconhecida no resultado e é revertida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado. Perdas com redução ao valor recuperável em investimentos patrimoniais não são revertidas através do resultado; aumentos no valor justo após redução ao valor recuperável são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

h) Arrendamento mercantil

A determinação se uma operação é de arrendamento mercantil – ou se ao menos contém uma operação de arrendamento mercantil – é baseada na substância do contrato e requer uma avaliação se esse documento estabelece o uso de ativos específicos e se o contrato transfere o direito de usar os ativos.

Daycoval como locatário

Arrendamentos mercantis que não transferem substancialmente ao Daycoval todos os riscos e benefícios que decorrem da posse do item sendo locado são considerados operacionais. Pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado utilizando o método linear durante o termo do contrato.

i) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “outras receitas operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

j) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

k) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos
- *Hardware* de computadores e veículos 5 anos
- Outros móveis e equipamentos 10 anos

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidencia ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

l) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de *software* de computadores. Um ativo intangível é reconhecido somente quando seu custo possa ser mensurado confiavelmente e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados a ele atribuídos serão transferidos para o Daycoval.

Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são contabilizados ao custo menos qualquer amortização acumulada e qualquer perda com *redução ao valor recuperável*.

A vida útil de ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com a vida útil definida são amortizados ao longo da sua vida útil econômica. O período e método de amortização de um ativo intangível com a vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados no ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a função do ativo intangível.

A amortização é calculada usando o método linear para baixar o custo dos ativos intangíveis aos seus valores residuais ao longo das suas vidas úteis. Para os softwares de computadores, o Daycoval considera como prazo de vida útil econômica, o prazo de dois anos.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “*impaired*” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Para ativos, exceto ágio, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval re-estima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

n) Garantias financeiras

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações financeiras em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

o) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2010, os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, passam a ser reconhecidos, mensurados e divulgados conforme a Resolução BACEN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

Esta nova resolução entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010 e revoga em sua totalidade a Resolução BACEN nº 3.535/08 e as alterações promovidas pelas novas regulamentações do BACEN, aprovando o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, no que se refere ao reconhecimento e mensuração de ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, não resultaram em mudanças nos critérios adotados pela Administração e tampouco refletiram quaisquer ajustes contábeis nas demonstrações financeiras de abertura referentes a 1º de janeiro de 2010.

q) Transações de pagamento baseado em ações

O Plano de Outorga de Compra de Ações, tem como principais objetivos: (i) estimular a expansão do Daycoval, mediante a criação de incentivos que visem uma maior integração de seus empregados, na qualidade de acionistas do Daycoval; (ii) possibilitar ao Daycoval a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas do Daycoval, nos termos, condições e formas previstas no Plano; e (iii) promover o bom desempenho do Daycoval e dos interesses de seus acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte de seus executivos, administradores e empregados.

São elegíveis a participar deste Plano os executivos, os administradores e empregados do Daycoval e os de suas sociedades controladas direta ou indiretamente, assim como as pessoas naturais que prestem serviços ao Daycoval ou às sociedades sob seu controle.

Transações liquidadas com instrumentos patrimoniais

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, o Daycoval utiliza modelagem estatística para precificação. Mais detalhes são demonstrados na nota explicativa 38 – Pagamentos baseados em ações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento em patrimônio, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do Daycoval do número de instrumentos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não foram adquiridos ao final do período, exceto na situação em que a aquisição é condicional a uma variável de mercado (condição vinculada ao preço das ações do Daycoval), as quais são tratadas como adquiridas. Isso acontece independentemente se as condições do mercado foram atingidas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição tenham sido cumpridas.

Da mesma forma, prêmios de instrumentos patrimoniais com condições de não-aquisição são tratados como adquiridas se todas as condições de aquisição, que não são condições do mercado, forem cumpridas. Isso, independentemente se as condições de não-aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com instrumentos patrimoniais em que o prêmio é modificado, a despesa mínima reconhecida em “despesas de pessoal” correspondente a despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com instrumentos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isso inclui qualquer prêmio em que as condições de não-aquisição dentro do controle da entidade ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo prêmio substitui o que foi cancelado, este e o novo são tratados como se fosse uma modificação do original, conforme descrito no parágrafo anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

r) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação e negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em subsidiárias, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto corrente e imposto diferido relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

s) Ações em tesouraria e contratos com ações próprias

Instrumentos patrimoniais próprios do Daycoval que foram adquiridos por ele ou qualquer uma de suas subsidiárias (ações em tesouraria) são deduzidos do patrimônio líquido e contabilizados utilizando o custo médio ponderado. Valores pagos ou recebidos na compra, na venda, na emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Nenhum ganho ou perda oriundos de compra, de venda, de emissão ou de cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios é reconhecido nas demonstrações de resultado ou de resultados abrangentes.

t) Dividendos

Os dividendos são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Daycoval. Os dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Daycoval.

Os dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

u) Reservas de capital

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- “Reserva de ajuste a mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda” - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como disponíveis para venda.
- “Outras reservas de lucro” (nota explicativa 34.f) – Capital social e reservas – reservas de reavaliação e de lucros) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) de lucros a realizar: constituída com base no lucro líquido a realizar de empresa controlada indiretamente; e (iii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

v) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de administração de ativos; (iii) segmento de seguros e previdência; e (iv) outros segmentos.

w) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

6. Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, como segue:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de administração de ativos - serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O quadro a seguir apresenta informação sobre as demonstrações do resultado e total de ativos e passivos relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2011				
	Segmento financeiro	Gestão de ativos	Seguros e previdência (2)	Outros (1)	Total
Receita de juros e similares	1.502.172	700	4.577	15.139	1.522.588
Despesas de juros e similares	(921.509)	-	-	(449)	(921.958)
Receita líquida de juros e similares	580.663	700	4.577	14.690	600.630
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	271.177	-	-	(3.230)	267.947
Ativos e passivos para negociação	145.612	-	-	-	145.612
Aplicações interfinanceiras de liquidez	123.682	-	-	-	123.682
Derivativos	21.930	-	-	-	21.930
Ativos avaliados por seu valor justo	(1.276)	-	-	-	(1.276)
Resultado na alienação de					
ativos financeiros disponíveis para venda	14.153	-	-	(3.230)	10.923
Resultado de operações de câmbio	112.688	-	-	-	112.688
Receita de comissões e tarifas	48.291	9.729	2	3.998	62.020
Outras receitas operacionais	79.811	2	27.092	6.327	113.232
Total de receitas operacionais	979.942	10.431	31.671	21.785	1.043.829
Despesas administrativas	(350.840)	(5.583)	(2.715)	(17.334)	(376.472)
Despesas de pessoal	(159.146)	(3.602)	-	(9.020)	(171.768)
Despesas tributárias	(51.467)	(1.116)	(671)	(2.296)	(55.550)
Outras despesas administrativas	(140.227)	(865)	(2.044)	(6.018)	(149.154)
Despesas com provisões não operacionais	(1.255)	-	-	(22)	(1.277)
Outras receitas (despesas) operacionais	(43.767)	-	(26.334)	(4.083)	(74.184)
Perdas com ativos financeiros – “impairment”	(172.594)	-	-	-	(172.594)
Empréstimos e recebíveis	(172.594)	-	-	-	(172.594)
Resultado na alienação de					
ativos não-correntes disponíveis para venda	(8.620)	-	-	41	(8.579)
Depreciações e amortizações	(1.523)	-	-	(449)	(1.972)
Total de despesas operacionais e administrativas	(578.599)	(5.583)	(29.049)	(21.847)	(635.078)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	401.343	4.848	2.622	(62)	408.751
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	(108.340)	(1.624)	(1.022)	(3.723)	(114.709)
Imposto de renda	(83.900)	(1.188)	(630)	(2.725)	(88.443)
Contribuição social	(52.141)	(436)	(392)	(998)	(53.967)
Ativo fiscal diferido	27.701	-	-	-	27.701
Participação de outros acionistas não-controladores	(48)	-	-	-	(48)
Lucro líquido do exercício	292.955	3.224	1.600	(3.785)	293.994
Resultado entre os segmentos (3)	(18.864)	104	-	18.760	-
Total de ativos	11.131.063	9.960	44.346	159.164	11.344.533
Total de passivos	9.363.269	2.802	23.322	7.733	9.397.126
Transações entre os segmentos (3)	(84.739)	960	16	83.763	-

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2010				
	Segmento financeiro	Gestão de ativos	Seguros e previdência (2)	Outros (1)	Total
Receita de juros e similares	1.041.987	257	3.530	8.396	1.054.170
Despesas de juros e similares	(353.683)	-	-	(754)	(354.437)
Receita líquida de juros e similares	688.304	257	3.530	7.642	699.733
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	48.961	-	-	(664)	48.297
Ativos e passivos para negociação	45.364	-	-	17	45.381
Aplicações interfinanceiras de liquidez	112.646	-	-	-	112.646
Derivativos	(67.282)	-	-	17	(67.265)
Ativos avaliados por seu valor justo	(41.226)	-	-	-	(41.226)
Resultado na alienação de					
ativos financeiros disponíveis para venda	10.272	-	-	(681)	9.591
Resultado de operações de câmbio	34.551	-	-	-	34.551
Receita de comissões e tarifas	30.745	4.990	-	-	35.735
Outras receitas operacionais	6.828	4	25.543	1.341	33.716
Total de receitas operacionais	774.838	5.251	29.073	8.319	817.481
Despesas administrativas	(253.102)	(2.855)	(2.642)	(4.713)	(263.312)
Despesas de pessoal	(123.341)	(1.465)	(5)	(3.006)	(127.817)
Despesas tributárias	(41.352)	(588)	(580)	(420)	(42.940)
Outras despesas administrativas	(88.409)	(802)	(2.057)	(1.287)	(92.555)
Despesas com provisões não operacionais	(1.749)	-	-	-	(1.749)
Outras receitas (despesas) operacionais	(22.932)	-	(24.396)	(1.394)	(48.722)
Perdas com ativos financeiros – “impairment”	(147.249)	-	-	-	(147.249)
Empréstimos e recebíveis	(147.249)	-	-	-	(147.249)
Resultado na alienação de					
ativos não-correntes disponíveis para venda	(12.175)	-	-	(23)	(12.198)
Depreciações e amortizações	(1.386)	-	-	(517)	(1.903)
Total de despesas operacionais e administrativas	(438.593)	(2.855)	(27.038)	(6.647)	(475.133)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	336.245	2.396	2.035	1.672	342.348
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	(88.916)	(818)	(790)	(2.613)	(93.137)
Imposto de renda	(55.729)	(595)	(485)	(1.909)	(58.718)
Contribuição social	(41.242)	(223)	(305)	(704)	(42.474)
Ativo fiscal diferido	8.055	-	-	-	8.055
Participação de outros acionistas não-controladores	-	-	(37)	(2)	(39)
Lucro líquido do exercício	247.329	1.578	1.208	(943)	249.172
Resultado entre os segmentos (3)	(6.646)	80	-	6.566	-
Total de ativos	8.027.056	4.413	40.053	81.085	8.152.607
Total de passivos	6.589.950	1.330	20.655	7.849	6.619.784
Transações entre os segmentos (3)	(71.804)	852	24	70.928	-

(1) O segmento operacional denominado “Outros” inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança LTda.

(2) O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

(3) O total de transações entre os segmentos e de resultado entre os segmentos, refere-se em sua totalidade, à aplicações financeiras de empresas integrantes do Consolidado, em títulos de dívida emitidos pelo Daycoval e os respectivos resultados oriundos destas aplicações. Conforme descrito na nota explicativa 5.1, todos os saldos referentes às transações e seus respectivos resultados, são eliminados no processo de consolidação destas demonstrações financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informação geográfica

O Daycoval concentra suas operações no Brasil e utiliza sua dependência no exterior, sediada nas Ilhas Cayman, como uma fonte importante no processo de captação e diversificação de recursos.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Demonstração do resultado	2011		
	Cayman Island	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros	6.325	594.305	600.630
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	(217)	268.164	267.947
Receita com tarifas e comissões	-	62.020	62.020
Outras receitas operacionais	367	112.865	113.232
Total de receitas (despesas) operacionais	6.475	1.037.354	1.043.829
Despesas administrativas	(403)	(376.069)	(376.472)
Despesas com provisões operacionais	-	(1.277)	(1.277)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(74.184)	(74.184)
Perdas com ativos financeiros – impairment	(15)	(172.579)	(172.594)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(8.579)	(8.579)
Despesa de depreciação	-	(1.972)	(1.972)
Total de despesas operacionais e administrativas	(418)	(634.660)	(635.078)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.057	402.694	408.751
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(114.709)	(114.709)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	(48)	(48)
Lucro líquido do exercício	6.057	287.937	293.994

Demonstração do resultado	2010		
	Cayman Island	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros	(42.513)	742.246	699.733
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	50	48.247	48.297
Receita com tarifas e comissões	-	35.735	35.735
Outras receitas operacionais	14	33.702	33.716
Total de receitas (despesas) operacionais	(42.449)	859.930	817.481
Despesas administrativas	(124)	(263.188)	(263.312)
Despesas com provisões operacionais	-	(1.749)	(1.749)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(48.722)	(48.722)
Perdas com ativos financeiros – impairment	-	(147.249)	(147.249)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(12.198)	(12.198)
Despesa de depreciação	-	(1.903)	(1.903)
Total de despesas operacionais e administrativas	(124)	(475.009)	(475.133)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(42.573)	384.921	342.348
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(93.137)	(93.137)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	(39)	(39)
Lucro líquido do exercício	(42.573)	291.745	249.172

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

7. Receitas de juros e similares

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rendas de empréstimos e recebíveis	1.400.190	945.845
Rendas de ativos financeiros disponíveis para venda	122.398	108.325
Total de receita de juros	<u>1.522.588</u>	<u>1.054.170</u>

8. Despesas de juros e similares

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(431.532)	(270.549)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(27.428)	(32.705)
Obrigações por emissão de títulos de dívida (1)	(212.105)	13.409
Obrigações por empréstimos e repasses	(245.122)	(59.848)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(5.334)	(4.099)
Outras	(438)	(645)
Total de despesas com juros	<u>(921.959)</u>	<u>(354.437)</u>

(1) Inclui ganhos com variação cambial no montante de R\$85.214 (R\$65.137 – 2010).

9. Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativos e passivos financeiros para negociação	<u>145.612</u>	<u>45.381</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>123.682</u>	<u>112.646</u>
Derivativos	<u>21.930</u>	<u>(67.265)</u>
Operações de swap	13.671	(60.805)
Operações a termo	573	100
Operações de mercado futuro	7.686	(2.560)
Ativos e passivos financeiros avaliados por seu valor justo	<u>(1.275)</u>	<u>(41.226)</u>
Passivos financeiros		
Obrigações por emissão de títulos (1)	782	4.245
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	(2.057)	(45.471)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	<u>10.923</u>	<u>9.591</u>
Ganhos na alienação de ativos financeiros	14.263	11.235
Perdas na alienação de ativos financeiros	(3.340)	(1.644)
Resultado de operações de câmbio	<u>112.688</u>	<u>34.551</u>
Ganhos com operações de câmbio	189.073	76.632
Perdas em operações de câmbio	(76.385)	(42.081)
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	<u>267.948</u>	<u>48.297</u>

(1) Inclui ganhos com variação cambial no montante de R\$8.318 (R\$25.757 – 2010).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

10. Receita de tarifas e comissões

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita com tarifas e comissões de serviços prestados		
Administração de fundos de investimento	9.729	5.015
Rendas de cobrança	9.387	7.788
Rendas de comissão de títulos	-	10
Rendas de corretagem	232	58
Rendas de tarifas bancárias	37.342	19.675
Outras rendas	613	24
Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados	<u>57.303</u>	<u>32.570</u>
Rendas de garantias prestadas	4.717	3.165
Total de receitas de tarifas e comissões	<u>62.020</u>	<u>35.735</u>

11. Outras receitas operacionais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rendas de títulos e créditos a receber – sem características de empréstimos	67.173	17.179
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a passivos contingentes	24.703	9.584
Juros cobrados sobre pagamentos de títulos em atraso	2.837	1.585
Resultado de operações de seguros	3.085	3.209
Variação cambial sobre investimento em dependência no exterior	6.399	-
Reversão de provisões operacionais	5.431	-
Outras receitas operacionais	3.604	2.159
Total de outras receitas operacionais	<u>113.232</u>	<u>33.716</u>

12. Despesas administrativas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas de pessoal		
Proventos	(89.375)	(62.733)
Benefícios	(17.157)	(12.090)
Encargos sociais	(27.083)	(19.177)
Programa de participação nos resultados	(35.458)	(29.555)
Remuneração baseada em ações	(2.252)	(3.959)
Outras despesas de pessoal	(443)	(303)
Total de despesas de pessoal	<u>(171.768)</u>	<u>(127.817)</u>
Despesas tributárias		
Despesas tributárias diversas	(3.027)	(1.801)
Despesas com ISS	(3.281)	(1.624)
Contribuições ao COFINS	(42.271)	(33.964)
Contribuições ao PIS / PASEP	(6.972)	(5.551)
Total de despesas de pessoal	<u>(55.551)</u>	<u>(42.940)</u>
Outras despesas administrativas		
Despesas de água, energia e gás	(1.245)	(920)
Despesas de aluguéis e seguros	(14.204)	(9.792)
Despesas de arrendamento de bens	(3.497)	(400)
Despesas de comunicações	(6.276)	(3.213)
Despesas de contribuições	(3.805)	(3.204)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.465)	(933)
Despesas com materiais	(1.287)	(1.016)
Despesas de processamento de dados	(7.386)	(4.785)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(6.854)	(4.954)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(81.219)	(51.070)
Outras despesas administrativas	(20.915)	(12.668)
Total de outras despesas administrativas	<u>(149.153)</u>	<u>(92.555)</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

13. Outras despesas operacionais (líquidas)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas de atualização de impostos e contribuições	(19.827)	(12.135)
Outras despesas não operacionais	-	(218)
Outras despesas operacionais	<u>(54.359)</u>	<u>(36.369)</u>
Total de outras despesas operacionais	<u>(74.186)</u>	<u>(48.722)</u>

14. Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	536	1.048
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	<u>(9.129)</u>	<u>(13.246)</u>
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	<u>(8.593)</u>	<u>(12.198)</u>

15. Imposto de renda

Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social e o lucro contábil apurado pelas alíquotas em vigor para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado antes da tributação sobre lucros e participações	408.737	342.348
(-) Juros sobre capital próprio	(104.912)	(96.528)
(-) Participações nos lucros	<u>(33.375)</u>	<u>(29.555)</u>
Resultado antes da tributação sobre os lucros	270.450	216.265
Adições	397.986	354.032
Temporárias	363.848	311.204
Permanentes/outras	34.138	42.828
Exclusões	(332.703)	(326.178)
Temporárias	(311.287)	(317.446)
Permanentes/outras	<u>(21.416)</u>	<u>(8.732)</u>
Base de cálculo de imposto de renda e de contribuição social	335.733	244.119
Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas vigentes	(142.410)	(101.192)
Constituição de créditos tributários	27.701	8.055
Despesa com imposto de renda e de contribuição social	<u>(114.709)</u>	<u>(93.137)</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

	2011			
	2010	Constituição	Realização	2011
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	78.589	28.072	(482)	106.179
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39.075	69.533	(74.307)	34.301
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos	16.426	1.199	(6.815)	10.810
Outras adições temporárias	45.800	18.723	(7.687)	56.836
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	179.890	117.527	(89.291)	208.126
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos	8.865	7.884	(7.999)	8.750
Resultados com derivativos não realizados	1.294	1.156	(1.294)	1.156
Outros	16.890	9.880	-	26.770
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	27.049	18.920	(9.293)	36.676
2010				
	1º/01/2010	Constituição	Realização	2010
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	57.875	20.714	-	78.589
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.164	59.599	(86.688)	39.075
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos	8.013	19.210	(10.797)	16.426
Outras adições temporárias	33.656	12.151	(7)	45.800
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	165.708	111.674	(97.492)	179.890
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos	6.216	31.701	(29.052)	8.865
Resultados com derivativos não realizados	2.028	3.893	(4.627)	1.294
Outros	13.059	3.833	(2)	16.890
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	21.303	39.427	(33.681)	27.049

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	2011		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	21.660	12.997	34.657
Até 2 anos	2.896	1.901	4.797
Até 3 anos	54.388	32.634	87.022
Até 4 anos	1.125	675	1.800
Até 5 anos	69.691	10.059	79.750
Total	149.760	58.266	208.026

Prazo para realização em:	2010		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	24.767	14.860	39.627
Até 2 anos	720	432	1.152
Até 3 anos	5.030	3.018	8.048
Até 4 anos	876	526	1.402
Até 5 anos	98.746	30.915	129.661
Total	130.139	49.751	179.890

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de dezembro de 2011, é de R\$166.500 (R\$135.363 – 2010), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

16. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido do exercício	<u>293.994</u>	<u>249.172</u>
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para cálculo de lucro básico por ação		
Quantidade média de ações		
Ordinárias	142.418.179	142.418.179
Preferenciais	73.149.391	72.682.814
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	1,36	1,16
Preferenciais	1,36	1,16
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	194.231	164.977
Preferenciais	99.762	84.195
Lucro líquido diluído por classe de ação (1)		
Ordinárias	192.541	164.130
Preferenciais	101.452	85.042

(1) O lucro líquido diluído por classe de ação, foi calculado adicionando-se o total de outorgas de opções de compra de ações do Daycoval ("stock option") à quantidade média de ações preferenciais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. O total de opções de compra de ações do Daycoval, disponíveis para exercício, em 31 de dezembro de 2011 é de 1.892.105 opções (1.108.937 opções – 2010), conforme descrito na nota explicativa 38.V – Pagamento baseado em ações – Opções outorgadas.

17. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa	4.184	1.150
Depósitos junto a outros bancos	56	10
Reservas livres junto ao Banco Central do Brasil	-	6.749
Disponibilidades em moeda estrangeira no exterior	11.779	1.170
Disponibilidades em moeda estrangeira no país	10.776	2.206
Aplicações compromissadas (1)	779.506	412.652
Ativos financeiros com vencimento em até 90 dias	131.901	14.588
Total	<u>938.202</u>	<u>438.525</u>

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o "Caixa e equivalentes de caixa", estão apresentadas de forma líquida do montante registrado na rubrica de "Captações no mercado aberto – carteira de terceiros" que, em 31 de dezembro de 2011, monta R\$1.175.526 (R\$942.881 – 2010).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

18. Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

	2011	
	Valor de curva	Valor justo
Classificação		
Ativos financeiros para negociação	20.652	20.652
Ativos financeiros disponíveis para venda	693.016	689.288
Tipo de instrumento		
Ativos financeiros para negociação		
Depósitos interfinanceiros (com vencimento acima de 90 dias)	20.652	20.652
Total	20.652	20.652
Tipo de instrumento		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Títulos públicos federais	519.631	517.518
Títulos de dívida emitidos por entidades privadas no exterior	38.979	36.921
Títulos de dívida emitidos por entidades privadas no país	14.096	14.104
Instrumentos de patrimônio	3.408	3.843
Cotas de fundos de investimento	116.902	116.902
Total	693.016	689.288
Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo	713.668	709.940
2010		
	Valor de curva	Valor justo
Classificação		
Ativos financeiros para negociação	242.835	242.835
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.079.744	1.082.153
Tipo de instrumento		
Ativos financeiros para negociação		
Depósitos interfinanceiros (com vencimento acima de 90 dias)	239.753	239.753
Aplicações em moeda estrangeira	3.082	3.082
Total	242.835	242.835
Tipo de instrumento		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Títulos públicos federais	704.267	700.999
Títulos de dívida emitidos por entidades privadas no exterior	92.590	96.473
Títulos de dívida emitidos por entidades privadas no país	146.796	146.796
Instrumentos de patrimônio	3.179	4.943
Cotas de fundos de investimento	132.942	132.942
Total	1.079.774	1.082.153
Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo	1.322.609	1.324.988

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

19. Derivativos (ativos e passivos para negociação)

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de "Derivativos" em contrapartida às respectivas contas de resultado de "Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros para negociação –derivativos" e, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	2011		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Derivativos	52.186	(43.149)	32.937	(87.775)
Operações de "swap"	52.031	(42.899)	31.765	(86.645)
Termo de moeda	-	-	428	(392)
Futuros a liquidar	155	(250)	744	(738)
Taxa de juros (DI)	42	(221)	735	(9)
Dólar futuro (DOL)	77	(2)	-	(729)
Cupom cambial (DDI)	36	(27)	9	-

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte:

Contrato	Tipo de contraparte	2011		2010	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap	Instituições financeiras	52.031	(42.899)	31.765	(86.645)
Futuro	BM&FBOVESPA S.A.	155	(250)	744	(738)
Termo	Instituições financeiras	-	-	-	(392)
	Pessoas jurídicas	-	-	428	-

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

c) Contratos de "swap":

2011						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de "trading"						
Libor x CDI	405.637	432.831	(410.019)	446.012	(413.538)	32.474
Dólar x CDI	457.623	525.910	(516.716)	538.900	(528.669)	10.231
Eurobonds x CDI	51.525	57.349	(51.813)	58.229	(52.234)	5.995
Ações x CDI	35.715	38.827	(36.392)	38.827	(36.392)	2.435
CDI x Dólar	10.804	12.861	(11.936)	12.861	(11.965)	896
Total de operações ativas	961.304	1.067.778	(1.026.876)	1.094.829	(1.042.798)	52.031
Operações passivas						
Objetivo de "trading"						
IPCA x CDI	1.500	1.627	(1.630)	1.627	(1.631)	(4)
Libor x CD	22.282	23.095	(23.497)	23.354	(23.612)	(258)
CDI x Dólar	104.144	107.981	(117.331)	107.981	(117.164)	(9.183)
Dólar x CDI	426.548	506.386	(526.874)	537.427	(550.544)	(13.117)
Ações x CDI	89.972	78.008	(98.345)	78.008	(98.345)	(20.337)
Total de operações passivas	644.446	717.097	(767.677)	748.397	(791.296)	(42.899)
2010						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de "trading"						
Ações x CDI	83.020	109.438	(88.464)	109.438	(88.464)	20.974
CDI x Dólar	107.627	112.438	(104.896)	112.438	(103.776)	8.662
Eurobonds x CDI	51.525	52.078	(51.823)	54.253	(52.887)	1.366
Dólar x CDI	194.175	187.943	(196.100)	200.345	(199.582)	763
Total de operações ativas	436.347	461.897	(441.283)	476.474	(444.709)	31.765
Operações passivas						
Objetivo de "trading"						
Libor x Dólar	10.956	11.018	(11.154)	11.105	(11.123)	(18)
Ações x CDI	12.449	12.343	(12.515)	12.343	(12.515)	(172)
Libor x CDI	290.751	265.200	(295.357)	277.553	(300.017)	(22.464)
Dólar x CDI	536.244	524.434	(580.553)	548.040	(612.031)	(63.991)
Total de operações passivas	850.400	812.995	(899.579)	849.041	(935.686)	(86.645)

d) Contratos a termo:

2010						
Termo de moeda	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Valores de ativo e de (passivo)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de "trading"						
Venda a termo de moeda	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
Total de operações ativas	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
Objetivo de "trading"						
Compra a termo de moeda	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)
Total de operações passivas	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

e) Contratos futuros:

Contratos	2011				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de "trading"					
Dólar futuro (DOL)	5.627	23.958	29.585	77	(2)
Taxa de juros (DI)	211.198	297.801	508.999	42	(221)
Cupom cambial (DDI)	76.153	937	77.090	36	(27)
Total	292.978	322.696	615.674	155	(250)
Contratos	2010				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de "trading"					
Taxa de juros (DI)	740.320	15.612	755.932	735	(9)
Cupom cambial (DDI)	-	810	810	9	-
Dólar futuro (DOL)	74.057	-	74.057	-	(729)
Total	814.377	16.422	830.799	744	(738)

f) Operações por vencimento - valores de referência ("notional"):

Contratos	2011				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Futuro	44.887	101.604	135.104	334.079	615.674
"Swap"	85.446	250.895	412.151	857.258	1.605.750
Total	130.333	352.499	547.255	1.191.337	2.221.424
Contratos	2010				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Futuro	276.630	36.486	290.470	227.213	830.799
"Swap"	79.340	256.561	498.408	452.438	1.286.747
Termo	19.886	1.144	-	-	21.030
Total	375.856	294.191	788.878	679.651	2.138.576

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

g) Local de negociação:

	Valor de referência	
	2011	2010
Futuros		
BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	615.674	830.799
"Swap"		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	1.605.750	1.286.747
Termo		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	-	21.030

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é cuidadosamente monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de risco de mercado do Daycoval (nota explicativa 42 – Gestão de riscos).

Futuros e forwards

Contratos de futuros e *forwards* são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. *Forwards* são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de *forwards* e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de *forward*. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de *forwards* são liquidados brutos, portanto carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

Swaps

Os *swaps* são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nocionais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Os *swaps* de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um *swap* de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. *Swaps* de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomada pelo Daycoval com o propósito de "*hedge accounting*", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira e, também, e de outras exposições a riscos de mercado que outros ativos e passivos financeiros possam ter impactos relevantes para o Daycoval, mesmo que estes derivativos não cumpram os critérios para contabilização de "*hedge accounting*" do IAS 39.

20. Empréstimos e recebíveis

Conforme mencionado na nota explicativa 5.3.c), estão incluídos na categoria de "Empréstimos e recebíveis", ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo, sendo que são mensurados ao custo amortizado utilizando-se a taxa de juros efetiva, líquido da provisão para perdas com redução ao valor recuperável.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um empréstimo e recebível, possibilitando a alocação de sua respectiva receita de juros no período. Este método é aplicado sobre os recebimentos futuros estimados ao longo da vigência do instrumento financeiro que resulta em seu valor contábil. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Daycoval estima os fluxos de caixa considerando os termos contratuais que impactam diretamente tais fluxos do instrumento financeiro, porém, não considera perdas futuras sobre os contratos.

O método e, conseqüentemente, a determinação da taxa efetiva de juros de um ativo financeiro classificado na categoria de "Empréstimos e recebíveis", considera todas as comissões pagas na origemação do instrumento financeiro, seus os custos de transação e eventuais prêmios ou descontos diretamente atribuíveis ao instrumento financeiro.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Os empréstimos e recebíveis estão compostos da seguinte forma:

a) Composição e diversificação por setor econômico:

	2011	2010
Composição da carteira de empréstimos e recebíveis		
Empréstimos e recebíveis	7.917.867	5.821.057
Provisão para perdas com redução do valor recuperável – “impairment”	(205.819)	(178.999)
Total de empréstimos e recebíveis	7.712.048	5.642.058
Diversificação por setor econômico		
Instituições financeiras		
Instituições financeiras	32.532	58.925
Demais setores econômicos		
Indústria	2.502.467	1.863.050
Comércio	1.187.833	704.609
Rural	35.796	12.834
Outros serviços	1.429.049	1.005.241
Pessoas físicas	2.704.726	2.158.890
Setor público	25.464	17.508
Provisão para perdas com redução do valor recuperável – “impairment”	(205.819)	(178.999)
Total demais setores econômicos	7.679.516	5.583.133
Total de empréstimos e recebíveis	7.712.048	5.642.058

b) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

	2011	
	Valor contábil	“Impairment”
Empréstimos	2.543.728	(72.106)
Títulos descontados	162.594	(6.339)
Conta garantida	1.388.760	(29.664)
Crédito pessoal	2.009.101	(47.471)
Crédito direto ao consumidor – CDC	911.274	(41.483)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio – ACC / ACE	361.880	(4.240)
Financiamentos rurais e agroindustriais	35.796	(1.072)
Outros tipos de financiamentos	489.374	(2.472)
Outros créditos diversos	15.360	(972)
Total	7.917.867	(205.819)
	2010	
	Valor contábil	“Impairment”
Empréstimos	1.743.909	(79.651)
Títulos descontados	171.676	(2.965)
Conta garantida	1.080.865	(14.844)
Crédito pessoal	1.594.555	(32.407)
Crédito direto ao consumidor – CDC	859.259	(42.473)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio – ACC / ACE	215.991	(2.721)
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.834	(113)
Outros tipos de financiamentos	130.436	(1.783)
Outros créditos diversos	11.532	(2.042)
Total	5.821.057	(178.999)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

c) Concentração das operações de crédito:

Maiores devedores	2011		2010	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	1.067.420	13,48	670.946	11,53
50 seguintes maiores devedores	1.062.855	13,42	798.184	13,71
100 seguintes maiores devedores	936.112	11,82	717.954	12,33
Demais devedores	4.851.480	61,28	3.633.973	62,43
Total	7.917.867	100,00	5.821.057	100,00

d) Operações renegociadas:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, foram renegociados contratos de operações de crédito no montante de R\$588.982 (R\$185.714 – 2010), sendo R\$107.726 decorrentes de composição de dívida com clientes inadimplentes e R\$481.256 relativas à renovação de operações de clientes adimplentes.

e) Recuperação de créditos baixados como prejuízo:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Daycoval recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$34.712 (R\$32.241 - 2010) reconhecidos no resultado na rubrica de “Receita de juros”.

Provisão para perdas com redução ao valor recuperável em empréstimos e adiantamentos a clientes

a) Ativos com provisão para redução de seu valor recuperável:

	2011
	Total da carteira de crédito
Empréstimos e recebíveis	
Operações com evidência de <i>impairment</i> (análise individual)	
Total de operações com evidência de <i>impairment</i>	2.920.375
Provisão para <i>impairment</i>	(88.954)
Total	2.831.421
Operações com evidência de <i>impairment</i> (análise coletiva)	
Total de operações com evidência de <i>impairment</i>	4.997.492
Provisão para <i>impairment</i>	(116.865)
Total	4.880.627
Saldo contábil – líquido de provisão para <i>impairment</i>	7.712.048
Saldo contábil – de empréstimos e recebíveis	7.917.867

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

	2010
	Total da carteira de crédito
Empréstimos e recebíveis	
Operações com evidência de <i>impairment</i> (análise individual)	
Total de operações com evidência de <i>impairment</i>	2.453.814
Provisão para <i>impairment</i>	(66.940)
Total	2.386.874
Operações com evidência de <i>impairment</i> (análise coletiva)	
Total de operações com evidência de <i>impairment</i>	3.367.243
Provisão para <i>impairment</i>	(112.059)
Total	3.255.184
Saldo contábil – líquido de provisão para <i>impairment</i>	5.642.058
Saldo contábil – de empréstimos e recebíveis	5.821.057

- b) Conciliação da provisão para perdas com redução ao valor recuperável em empréstimos e adiantamentos, por classe, está apresentada a seguir:

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, com relação às operações de crédito registradas nas demonstrações financeiras individuais, foi constituída conforme critérios descritos na nota explicativa 5.3.g), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas da carteira de operações de crédito.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	2011	2010
Saldo inicial	178.999	213.233
Adições (1)	168.776	147.249
Baixas como prejuízo	(141.956)	(181.483)
Saldo final	205.819	178.999

(1) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi constituída provisão para perda no valor recuperável (“*impairment*”) para ativos referentes a compra de recebíveis sem direito de regresso, registrados na rubrica de “Outros ativos – Títulos e créditos a receber – sem características de operações de crédito” (vide nota explicativa 22 – Outros ativos), no montante de R\$3.818, que adicionados ao total de provisão para perdas com “*impairment*” da carteira de Empréstimos e recebíveis, monta R\$172.594, reconhecidos diretamente nas demonstrações do resultado do exercício, na rubrica de “Perdas com ativos financeiros – *impairment* - Empréstimos e recebíveis”.

Ativos financeiros cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram realizadas cessões de empréstimos e recebíveis, da categoria de financiamento de veículos, com retenção substancial de riscos e benefícios no montante de R\$140.243 ao Daycoval Veículos FIDC.

Não houve resultado nas cessões realizadas para o Daycoval Veículos FIDC.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

21. Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento e, está substancialmente composto por imóveis e veículos.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Bens não de uso próprio	25.892	25.192
Provisão para perdas com valor recuperável	(3.818)	(3.866)
Total	<u>22.074</u>	<u>21.326</u>

O Daycoval pratica a alienação destes ativos de forma periódica, por meio de leilões abertos ao publico.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a perda nas alienações praticadas pelo Daycoval, reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado na alienação de ativos não-recorrentes disponíveis para venda", foi de R\$8.579 (perda de R\$12.879 – 2010).

22. Outros ativos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	16.796	11.122
Reservas junto ao Banco Central do Brasil (1)	107.941	76.219
Operações de câmbio	423.855	204.120
Rendas a receber	10.966	4.477
Negociação e intermediação de valores – valores a liquidar	4	-
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	676	363
Outros adiantamentos	9.735	10.526
Depósitos judiciais (2)	390.675	156.198
Impostos e contribuições a compensar (3)	55.803	48.565
Pagamentos a ressarcir	704	687
Títulos e créditos a receber – sem características de operações de crédito (4)	665.034	214.338
Devedores diversos no país	11.365	23.024
(-) Provisão para outros créditos	(3.157)	-
Total	<u>1.690.397</u>	<u>749.639</u>

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições;

(3) Inclui antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$46.960 em 2010; e

(4) Refere-se à compra de direitos creditórios sem direito de regresso.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

23. Imobilizado

a) Composição do valor contábil e da depreciação acumulada:

Descrição	2011			
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Imóveis de uso	4	9.616	(6.339)	3.277
Instalações	10	947	(495)	452
Móveis e equipamentos de uso	10	3.908	(1.670)	2.238
Equipamentos de comunicação	10	151	(64)	87
Computadores e periféricos	20	5.708	(3.042)	2.666
Equipamentos de segurança	10	354	(186)	168
Veículos	20	1.947	(1.189)	758
Total de ativos		22.631	(12.985)	9.646

Descrição	2010			
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis de uso	4	10.469	(5.958)	4.511
Instalações	10	950	(415)	535
Móveis e equipamentos de uso	10	3.445	(1.317)	2.128
Equipamentos de comunicação	10	144	(50)	94
Computadores e periféricos	20	4.012	(2.195)	1.817
Equipamentos de segurança	10	304	(152)	152
Veículos	20	1.559	(1.180)	379
Total		20.883	(11.267)	9.616

b) Movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	2011				
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final
Imóveis de uso	4.511	-	(612)	(622)	3.277
Instalações	535	-	(80)	(3)	452
Móveis e equipamentos de uso	2.128	463	(353)	-	2.238
Equipamentos de comunicação	94	7	(14)	-	87
Computadores e periféricos	1.817	1.696	(847)	-	2.666
Equipamentos de segurança	152	50	(34)	-	168
Veículos	379	388	(9)	-	758
Total	9.616	2.604	(1.949)	(625)	9.646

Descrição	2010				
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final
Imóveis de uso	4.892	-	(381)	-	4.511
Instalações	619	5	(89)	-	535
Móveis e equipamentos de uso	2.236	136	(244)	-	2.128
Equipamentos de comunicação	75	32	(13)	-	94
Computadores e periféricos	1.807	328	(318)	-	1.817
Equipamentos de segurança	178	3	(29)	-	152
Veículos	583	167	(371)	-	379
Total	10.390	671	(1.445)		9.616

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

24. Dependência no exterior

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Daycoval em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, são demonstrados a seguir:

	2011		2010	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
Ativos				
Disponibilidades	254	477	242	403
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.000	5.627	550	916
Títulos e valores mobiliários	15.114	28.351	46.016	76.672
Operações de crédito	1.029	1.930	3.636	6.058
Outros valores e bens	629	1.180	2.356	3.926
Total de ativos	20.026	37.565	52.800	87.975
Passivos				
Depósito à vista	169	317	69	115
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	103.283	172.090
Obrigações por empréstimos e repasses	61.736	115.804	102.956	171.545
Total de passivos	61.905	116.121	206.308	343.750

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$1,8758 e de R\$/US\$1,6662, divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

25. Passivos financeiros avaliados por seu valor justo

Os passivos financeiros avaliados por seu valor justo, foram classificados nesta categoria pelo Daycoval pois, sendo avaliados desta forma, reduzem, no todo ou em parte, o descasamento contábil gerado pelo reconhecimento, por seu valor justo, de derivativos contratados exclusivamente para proteção destes passivos financeiros contra oscilações de indicadores de mercado, principalmente câmbio.

O quadro a seguir, apresenta a composição dos passivos financeiros avaliados por seu valor justo, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	2011	2010
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	489.833	617.466
Composição		
Obrigações por emissão de títulos no exterior	-	170.582
Obrigações por empréstimos e repasses	489.833	446.884
Total	489.833	617.466

O passivo financeiro registrado na rubrica de "Obrigações por emissão de títulos no exterior", em 31 de dezembro de 2010, refere-se ao programa global de emissão de títulos privados no exterior (Euro Medium Term Notes – EMTN), mencionado na nota explicativa 29.b).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

26. Depósitos à vista e outros depósitos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	307.280	204.224
Composição		
Depósitos à vista e outros depósitos		
Captados juntos a:		
Instituições financeiras	183	338
Pessoas jurídicas não-financeiras	290.648	190.335
Pessoas físicas	16.449	13.551
Total	<u><u>307.280</u></u>	<u><u>204.224</u></u>

27. Depósitos a prazo e interfinanceiros

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	4.218.804	2.966.644
Depósitos a prazo e interfinanceiros		
Captados juntos a:		
Instituições financeiras	502.557	1.294.591
Pessoas jurídicas não-financeiras	3.058.551	1.039.000
Pessoas físicas	657.696	633.053
Total	<u><u>4.218.804</u></u>	<u><u>2.966.644</u></u>

CDBs vinculados a Bônus de subscrição de ações do Daycoval

Acordo de Investimento e emissão de bônus de subscrição de ações

O Daycoval firmou Acordo de Investimento (“acordo” ou “operação”) com investidores institucionais captando R\$410 milhões, em março de 2009. Os participantes do acordo são: Cartesian Capital Group, Wolfensohn Capital Partners, International Finance Corporation (IFC) e os acionistas controladores. Os acionistas minoritários também puderam participar usufruindo das mesmas condições que os demais participantes.

Para o Daycoval, entre os principais objetivos do acordo destacaram-se os seguintes:

- Aumentar a liquidez e reforçar a estrutura de capital;
- Fortalecer a base de captação para possibilitar a expansão da carteira de crédito no segmento de “middle market”; e
- Diversificar as fontes de captação e estender o prazo médio.

A operação possui uma estrutura pioneira, pois consiste numa oferta privada de bônus de subscrição de ações ordinárias e de ações preferenciais. Apenas a forma que previa que o subscritor do bônus optasse pela subscrição das ações em momento posterior foi exercida.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Nesta opção, os subscritores efetuaram aplicação em Certificado de Depósito Bancário (CDB) de emissão do Daycoval, com as seguintes características:

- Rendimento médio de 99% da Taxa DI-CETIP Over, sendo de 110% da Taxa DI-CETIP Over, no período compreendido entre a data da efetiva aplicação dos recursos e 31 de março de 2013 e, a partir de 31 de março de 2013 até 31 de março de 2014, rendimento de 55% da Taxa DI-CETIP Over, calculada e divulgada pela Cetip; e
- Poderá ser resgatado de forma antecipada, parcial ou integralmente, pelo detentor do Bônus, exclusivamente para subscrição das ações, em decorrência do exercício dos Bônus (o que será possível a partir de 31 de março de 2011) a um preço fixo de R\$7,75 por ação.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 21 de outubro de 2010, foi aprovada possibilidade de resgate antecipado dos Certificados de Depósito Bancário (“CDBs”) emitidos pelo Banco nos termos da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas, ambos datados de 19 de fevereiro de 2009. O eventual resgate antecipado dos CDBs será submetido à aprovação da Diretoria mediante negociação com seus respectivos titulares em condições favoráveis ao Banco, tendo em vista o cenário econômico e a liquidez no mercado financeiro, e (i) não constituirá Hipótese de Resgate Antecipado dos CDBs, conforme previsto no item 16 da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas datados de 19 de fevereiro de 2009, (ii) não afetará os prazos e condições dos CDBs não resgatados e (iii) não afetará as demais disposições da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas datados de 19 de fevereiro de 2009, notadamente em relação aos prazos e condições para exercício dos Bônus de Subscrição emitidos pelo Banco.

Em 2010, no âmbito da deliberação acima, foram resgatados R\$74.000 dos R\$410.000 captados em 2009. Não ocorreram resgates antecipados relativos aos CDBs integrantes do Acordo de Investimento, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011..

Os CDBs vinculados aos Bônus de subscrição de ações do Daycoval em sua essência, possuem um prêmio ao investidor para a conversão destes CDBs em ações do Banco. Caso uma mesma captação fosse realizada na mesma época, sem considerar o vínculo aos Bônus, a remuneração do investidor seria diferente, ou seja, maior em relação à remuneração praticada para estes CDBs.

O ajuste relativo ao prêmio dos CDBs, reconhecido no Patrimônio Líquido do Daycoval, refere-se à diferença a valor presente na data de emissão dos CDBs versus seu valor de emissão, totalizando R\$35.650. Este ajuste, será reconhecido como “Capital social” caso o investidor opte pela conversão do referidos Bônus em ações ou será reconhecido contra rubrica de “Lucros acumulados”, caso não ocorra a conversão.

28. Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de “Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado” e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra (“Operações compromissadas”), com vencimento em 1 dia útil, lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira Daycoval de “Ativos financeiros disponíveis para venda” e que, em 31 de dezembro de 2011, montam R\$94.005 (R\$191.647 – 2010). Estas operações têm como contraparte, instituições financeiras sediadas no Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

29. Obrigação por emissão de títulos

a) Letras de crédito do agronegócio e letras financeiras

	2011			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Letras financeiras – LF (1)	-	3.633	330.580	334.213
Letras de crédito do agronegócio – LCA	59.890	29.937	521	90.348
	59.890	33.570	331.101	424.561

	2010	
	De 1 a 3 anos	Total
Letras financeiras – LF (1)	3.206	3.206

(1) Letras financeiras emitidas no âmbito da Resolução nº 3.836/10, do BACEN. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo em aberto referente às emissões no âmbito da Resolução nº 3.836/10, monta R\$3.633 (R\$3.206 – 2010).

Programa de emissão pública de Letras Financeiras

Conforme Fato Relevante divulgado em 5 de julho de 2011, foi divulgado aos acionistas e ao mercado em geral, informação referente ao protocolo junto à CVM de: (i) pedido de registro de programa de distribuição contínua de Letras Financeiras de emissão do Daycoval (“Programa” e “Letras Financeiras”), nos termos dos artigos 13-A a 13-F da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”), e (ii) pedido de registro de oferta pública de distribuição de Letras Financeiras ao amparo do Programa, observados os procedimentos da Instrução CVM 400 (“Oferta”), a qual tem por objeto a distribuição pública de Letras Financeiras da 1ª emissão do Daycoval (as “Letras Financeiras da 1ª Emissão”).

O Programa deve observar os seguintes principais termos e condições:

- (1) Valor Total Estimado do Programa: até R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais);
- (2) Prazo Estimado do Programa: até 2 (dois) anos contados da data de concessão do registro do Programa pela CVM;
- (3) Valor Nominal Unitário: R\$300.000,00 (trezentos mil reais);
- (4) Prazo: o prazo de vencimento ordinário das Letras Financeiras será de 25 (vinte e cinco) meses;
- (5) Garantias: as Letras Financeiras serão da espécie quirografária, e não contarão com garantias reais ou fidejussórias, do Daycoval ou de terceiros;
- (6) Conversibilidade: as Letras Financeiras não serão conversíveis em ações de emissão do Daycoval; e
- (7) Forma: as Letras Financeiras serão exclusivamente escriturais, sem emissão de certificados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em 18 de outubro de 2011, conforme Comunicado ao Mercado de mesma data, o Daycoval concluiu o processo de emissão pública de Letras Financeiras, com o montante total captado de R\$249,9 milhões, que integram a primeira série emitida ao amparo do Programa de Letras Financeiras (Nota 16.1.) do Banco Daycoval S.A. registrado junto à CVM no valor total de 1 bilhão de reais.

As letras financeiras estão classificadas na categoria “Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado.

b) Obrigações por títulos emitidos no exterior

Programa de emissão de títulos no exterior

O Banco possui programa global de emissão de títulos privados no exterior sob o formato de Euro Medium Term Notes Programme (“EMTN”). Este programa, inicialmente firmado em 14 de dezembro de 2005, foi ampliado de US\$300 milhões para US\$1 bilhão em 16 de junho de 2008 e renovado em 16 de março de 2010, com montante total captado, em aberto de US\$300 milhões, em 31 de dezembro de 2011 (US\$400 milhões em 2010).

Novo programa de emissão de títulos no exterior

Em 24 de janeiro de 2011, o Banco concluiu um novo processo de emissão de títulos de dívida, sob o formato de Euro Medium Term Notes Programme (“EMTN”), no montante de US\$300 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos, com pagamento de juros semestrais de 6,25% a.a. O montante captado refere-se à primeira “tranche” do novo Programa de Eurobônus que totaliza US\$2 bilhões.

O quadro a seguir apresenta as características destes programas e os respectivos saldos, em moeda local:

<u>Valor emitido</u> (US\$ mil)	<u>Taxa de juros</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>2011</u> (R\$ mil)
Programa anterior				
300.000	6,50%	16/03/2010	15/03/2015	562.809
300.000				562.809
Novo programa				
300.000	6,25%	28/01/2011	15/01/2016	505.187
300.000				505.187
			Total de emissões	1.067.996
<u>Valor emitido</u> (US\$ mil)	<u>Taxa de juros</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>2010</u> (R\$ mil)
Programa anterior				
300.000	6,500%	16/03/2010	15/03/2015	494.508
300.000			Total de emissões	494.508

Os títulos de dívida emitidos no exterior, estão classificadas na categoria “Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado”.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

30. Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos e repasses

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Classificação		
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado	1.423.347	1.155.210
Composição		
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros	166.327	295.510
Obrigações por empréstimos e repasses	941.591	595.958
Obrigações em moeda estrangeira	859.551	505.116
Obrigações por empréstimos no exterior	82.040	90.842
Repasses do País - instituições oficiais	315.429	263.742
Repasses do BNDES	89.829	105.400
Repasses do FINAME	225.600	158.342
Total	<u>1.423.347</u>	<u>859.700</u>

31. Provisões

Processos Judiciais

- a) Ativos contingentes - nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 o Daycoval não reconheceu ativos contingentes.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na nota explicativa 5.3.p) Passivos e ativos contingentes e obrigações legais. A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Obrigações legais - Riscos fiscais (b.1)	545.950	404.484
Processos trabalhistas	1.535	1.324
Processos cíveis	6.654	8.398
Total	<u>554.139</u>	<u>414.206</u>

	<u>2011</u>		
	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Cíveis</u>
Saldo no início do exercício	404.484	1.324	8.398
Atualização monetária	39.469	-	-
Constituição (reversão)	101.997	211	(1.744)
Saldo ao final do exercício	<u>545.950</u>	<u>1.535</u>	<u>6.654</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

	2010		
	Fiscais	Trabalhista	Cíveis
Saldo no início do exercício	318.104	908	3.747
Atualização monetária	25.124	-	-
Constituição	61.256	416	4.651
Saldo ao final do exercício	404.484	1.324	8.398

- b.1) O Daycoval vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns tributos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados.

Os principais questionamentos são:

IRPJ: R\$158.362 (R\$113.727 – 2010) - visa deduzir os valores apurados de CSLL da base de cálculo do IRPJ e questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço.

CSLL: R\$97.437 (R\$66.696 – 2010) - (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e visa o reconhecimento dos juros sobre o capital próprio como despesa dedutível no exercício de 1996; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008.

COFINS: R\$251.857 (R\$196.567 – 2010) - questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98.

PIS: R\$35.390 (R\$27.494 – 2010) - questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97.

Outros questionamentos montam, em 31 de dezembro de 2011, R\$2.904.

- c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista. As ações cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenizações por danos morais e materiais que, em 31 de dezembro de 2011, montam o risco aproximado de R\$24.245 (R\$22.881 – 2010). As ações trabalhistas, em 31 de dezembro de 2011, montam risco aproximado de R\$2.264 (R\$784 – 2010).

- d) Lei nº 11.941/09 - Adesão ao programa de parcelamento e quitação de débitos fiscais:

Com base nos termos e vantagens oferecidos pelo Programa de Anistia Fiscal editado pelo Governo Federal, objeto da Lei nº 11.941/09, a Administração do Daycoval, amparada por seus consultores jurídicos, julgou conveniente aderir ao referido programa. Assim, foram protocoladas em 30 de novembro de 2009 as desistências dos processos que questionavam o diferencial de alíquota de contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1997 e de 1998, com conseqüente pedido de conversão parcial dos respectivos depósitos judiciais em renda para a União, bem como, na mesma data, formalizados os pedidos de adesão aos parcelamentos previstos na mencionada Lei que, até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, encontram-se em processo de consolidação pela Receita Federal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Daycoval ou das empresas integrantes do Consolidado.

32. Provisões para compromissos e outras provisões

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Sociais e estatutárias	49.712	37.555
Dividendos e bonificações a pagar	34.164	21.548
Programa de participação nos resultados	15.548	16.007
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	143.334	104.395
Provisão para imposto de renda	90.640	65.153
Provisão para contribuição social	52.694	39.242
Despesas de pessoal	23.128	8.193
Provisões técnicas de operações de seguro e previdência	22.206	19.531
Total	<u>238.380</u>	<u>169.674</u>

33. Outros passivos e obrigações

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Relações interfinanceiras e interdependências	18.260	7.863
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.907	2.476
Câmbio	400.186	215.529
Impostos e contribuições a recolher	13.601	10.592
Credores diversos	38.876	37.715
Pagamentos diversos	16.151	7.001
Resultado de exercícios futuros	14.199	6.362
Outros passivos diversos	246	637
Total	<u>507.426</u>	<u>288.175</u>

34. Capital social e reservas

a) Capital social:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, do Daycoval é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição do capital social em ações:

	<u>Quantidade de ações</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ações ordinárias	142.418.179	142.418.179
Ações preferenciais	73.906.333	73.906.333
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(620.463)	(846.059)
Total de ações	<u>215.704.049</u>	<u>215.478.453</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

c) Movimentação do capital social em ações:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2009	142.418.179	72.349.033	214.767.212
Recompra de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010	-	(92)	(92)
Alienação de ações em tesouraria durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010	-	711.333	711.333
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2010	142.418.179	73.060.274	215.478.453
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2010	142.418.179	73.060.274	215.478.453
Alienação de ações em tesouraria durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011	-	225.596	225.596
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2011	142.418.179	73.285.870	215.704.049

d) Plano de recompra de ações:

Conforme Reunião do Conselho de Administração do Daycoval, realizada em 7 de outubro de 2009, foi deliberado e aprovado um novo Plano de Recompra de Ações de emissão própria, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social e com a utilização de reservas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, com a Instrução CVM nº 10/80 e Estatuto Social do Daycoval.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as recompras de ações de emissão própria efetuadas pelo Daycoval, alcançaram o percentual máximo de 2,8% das ações preferenciais em circulação, conforme permitido pelo Plano de Recompra de Ações de emissão própria, cujas características estão apresentadas a seguir:

d.1) Objetivo, prazo e intermediadores do Plano de Recompra de Ações de emissão própria:

- I - Objetivo: as ações foram adquiridas, para permanência em tesouraria e posterior alienação, ou cancelamento, até 2,8% das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 1.557.392 (um milhão, quinhentas e cinquenta e sete mil e trezentas e noventa e duas) ações preferenciais.
- II - Prazo: o plano de recompra de ações vigoraria até 6 de outubro de 2010.
- III - Intermediadores: a operação de aquisição dessas ações foi realizada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, a preço de mercado e intermediada por: (i) Ágora CVTM S.A., inscrita no CNPJ sob nº 74.014.747/0002-16, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 758, 1º andar, São Paulo, Capital; (ii) Fator S.A. Corretora de Valores, inscrita no CNPJ sob nº 63.062.749/0001-83, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1017, 11º andar, São Paulo, Capital; e (iii) Itaú Corretora de Valores S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 61.194.353/0001-64, com sede na Avenida Doutor Hugo Beolchi, 900, 15º andar, São Paulo, Capital.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

d.2) Ações em tesouraria:

O quadro a seguir apresenta informações referentes às ações de emissão própria em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Espécie	Quantidade de ações em tesouraria	Preços de negociação das recompras			Cotação de fechamento de mercado (1)	Valor de mercado
		mínimo	médio	máximo		
31 de dezembro de 2011						
Preferenciais	620.463	8,87	9,35	10,14	9,40	5.832
31 de dezembro de 2010						
Preferenciais	846.059	8,87	9,35	10,14	12,95	10.956

(1) Cotação de fechamento de pregão divulgada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, referente às ações preferenciais do Banco, sob o código DAYC4, tendo como base o último pregão de dezembro de 2011 e de 2010.

O quadro a seguir apresenta a movimentação das ações em tesouraria durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	2011	2010
Saldo no início do exercício	846.059	1.557.300
Aquisição de ações de emissão própria	-	92
Alienação de ações de emissão própria (1)	(225.596)	(711.333)
Saldo ao final do exercício	620.463	846.059

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Daycoval, realizada em 11 de março de 2010, foi aprovada a alienação de ações mantidas em tesouraria para atender aos exercícios de opção no âmbito do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações.

e) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos pagos ou provisionados

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

e.1) Demonstração do cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio

O cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, está demonstrado a seguir:

	<u>2011</u>	<u>% (a)</u>	<u>2010</u>	<u>% (a)</u>
Lucro líquido do exercício (Controlador)	293.994		249.172	
(-) Reserva legal	<u>(15.253)</u>		<u>(13.843)</u>	
Base de cálculo ajustada	<u>278.741</u>		<u>235.329</u>	
Dividendos adicionais	32.140		27.024 (b)	
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	104.912		96.528	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	<u>(14.550)</u>		<u>(13.469)</u>	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos no exercício	<u>122.502</u>	43,95%	<u>110.083</u>	46,78%

- a) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio, sobre o lucro líquido ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.
- b) Dividendos adicionais disponibilizados aos acionistas em 20 de junho de 2011, conforme descrito no item 2 do quadro a seguir.

e.2) Provisionamento ou pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio

Foram pagos ou provisionados dividendos e juros sobre o capital próprio conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2011		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
	Valor por ação ON	PN			
JCP / Dividendos pagos			92.268	(9.046)	83.222
Juros sobre o capital próprio (1)	0,11973	0,11973	25.799	(3.584)	22.215
Dividendos intermediários (2)	0,12540	0,12540	27.024	-	27.024
Juros sobre o capital próprio (3)	0,18290	0,18290	39.445	(5.462)	33.983
JCP / Dividendos declarados			39.668	(5.504)	34.164
Juros sobre o capital próprio (4)	0,18390	0,18390	39.668	(5.504)	34.164
JCP / Dividendos declarados após 31 de dezembro de 2011			32.140	-	32.140
Dividendos adicionais (5)	0,14900	0,14900	32.140	-	32.140
Total pago ou provisionado no exercício			<u>164.076</u>	<u>(14.550)</u>	<u>149.526</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Descrição	Valor por ação		2010		Valor líquido
	ON	PN	Valor bruto	IRRF	
JCP / Dividendos pagos			168.230	(9.994)	158.236
Juros sobre o capital próprio (6)	0,11422	0,11422	24.530	(3.457)	21.073
Dividendos intermediários (7)	0,45037	0,45037	96.725	-	96.725
Juros sobre o capital próprio (8)	0,10725	0,10725	23.066	(3.222)	19.844
Juros sobre o capital próprio (9)	0,11096	0,11096	23.909	(3.315)	20.594
JCP / Dividendos declarados			25.023	(3.475)	21.548
Juros sobre o capital próprio (10)	0,11612	0,11612	25.023	(3.475)	21.548
Total pago ou provisionado no exercício			193.253	(13.469)	179.784

- (1) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de março de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 1º de janeiro até 30 de março de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de abril de 2011.*
- (2) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 9 de junho de 2011, foi aprovado o pagamento a título de dividendos intermediários à conta de “Reserva de lucros – Estatutária”, relativo ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 20 de junho de 2011.*
- (3) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de setembro de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 31 de março até 15 de agosto de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 17 de outubro de 2011.*
- (4) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 28 de dezembro de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento complementar a título de Juros sobre o Capital Próprio, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 16 de janeiro de 2012.*
- (5) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 13 de fevereiro de 2012, foi deliberada a distribuição de dividendos adicionais, no montante de R\$32.140, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. O montante anteriormente referido, encontra-se reconhecido nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, na rubrica de “Reservas de lucros – Reservas especiais de lucros”, em atendimento à Carta-Circular nº 3.516/11 do BACEN.*
- (6) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de março de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 1º de janeiro a 30 de março de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de abril de 2010.*
- (7) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 5 de maio de 2010, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários à rubrica de “Reserva de lucros – estatutária”, relativa ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 20 de maio de 2010.*
- (8) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 29 de junho de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 31 de março a 29 de junho de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de julho de 2010.*

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- (9) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 29 de setembro de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 30 de junho a 29 de setembro de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de outubro de 2010.*
- (10) *Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 29 de dezembro de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento complementar a título de Juros sobre o Capital Próprio, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao exercício de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 17 de janeiro de 2011.*

f) Reservas de reavaliação e de lucros:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Reservas de lucros	549.833	388.424
Reserva legal (1)	59.959	44.706
Reserva de lucros a realizar (2)	12.409	12.409
Reservas estatutárias (3)	445.325	331.309
Reservas especiais de lucros (4)	32.140	-
Ações em tesouraria	(5.794)	(7.900)

- (1) *Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.*
- (2) *Reserva constituída referente ao lucro líquido da empresa Treetop Investments Ltd., controlada indiretamente.*
- (3) *Reserva constituída conforme disposição estatutária.*
- (4) *Refere-se a dividendos adicionais declarados após o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, assim classificados em atendimento à Carta-Circular nº 3.516/11 do BACEN.*

35. Valor justo de instrumentos financeiros

Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia do valor justo:

	2011		2010	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros para negociação				
Aplicações no mercado aberto	20.652	-	242.835	-
Derivativos				
Swaps	-	52.030	-	31.765
Termo	-	-	-	428
Mercado futuro	155	-	744	-
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos de dívida				
Títulos públicos federais	517.518	-	700.999	-
Títulos de dívida – exterior	36.921	-	96.473	-
Títulos de dívida – país	14.104	-	146.796	-
Cotas de fundos de investimento	116.902	-	132.942	-
Títulos de patrimônio				
Ações cotadas	3.843	-	4.943	-
Passivo financeiro para livre negociação				
Derivativos				
Swaps	-	42.899	-	86.645
Termo	-	-	-	392
Mercado futuro	250	-	738	-
Passivo financeiro avaliado pelo seu valor justo				
Outros passivos financeiros				
Obrigações por emissões de títulos	-	-	-	170.582
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	-	489.833	-	446.884

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, utilizando técnicas de valorização. Essas técnicas incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: *swaps* de taxa de juros, *swaps* de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de *swaps*, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos *inputs* inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

Ativos financeiros para negociação

Outros ativos financeiros para negociação são mensurados por metodologias de valorização e são compostos por aplicações no mercado aberto e por derivativos. O Daycoval valoriza os títulos por meio de modelos de valorização que usam análises de fluxos de caixa descontados, que incorporam somente dados observáveis de mercado. *Inputs* observáveis incluem premissas sobre a taxa de juros corrente e preços de mercado praticados para o ativo que está sendo valorizado.

Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações financeiras, sendo este avaliados pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no *spread* de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações financeiras. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	2011	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado		
Empréstimos e recebíveis (nota explicativa 20)	7.917.867	8.034.270
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado		
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras financeiras e de crédito do agronegócio	4.643.365	4.728.553
Captações no mercado aberto (1) (nota explicativa 28)	94.005	94.005
Obrigações por operação de veda ou transferência de ativos financeiros (2) (nota explicativa 30)	166.325	166.325
Obrigações por emissão de títulos – no exterior (nota explicativa 29)	1.067.996	1.259.796
Obrigações por empréstimos e repasses (nota explicativa 30)	1.423.345	1.422.881
	2010	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado		
Empréstimos e recebíveis (nota explicativa 20)	5.642.058	5.740.057
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado		
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras financeiras	2.966.644	3.054.805
Captações no mercado aberto (1) (nota explicativa 28)	191.647	191.647
Obrigações por operação de veda ou transferência de ativos financeiros (2) (nota explicativa 30)	295.510	295.510
Obrigações por emissão de títulos (nota explicativa 29)	497.714	552.563
Obrigações por empréstimos e repasses (nota explicativa 30)	859.700	859.068

(1) As captações no mercado aberto possuem prazo inferior à 90 dias e, desta forma, o risco de seu valor de mercado diferir, substancialmente, de seu valor contábil é avaliado como imaterial.

(2) O registro destas "Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros" é realizado a valor presente, tomando-se como base a taxa de juros praticada na operação de venda ou transferência, o que difere, substancialmente, da taxa de juros praticadas para as operações cedidas.

36. Atividades de securitização e gerenciamento de ativos

Securitização

As Sociedades de Propósito Específico (SPEs) são entidades criadas para atingir um objetivo limitado e estritamente definido, como a securitização de ativos financeiros, ou a realização de uma operação específica para a tomada ou concessão de um empréstimo.

Os Veículos de Investimento Estruturado (VIE) são entidades financeiras cuja função é a arbitragem comercial, exercida por meio da aquisição de ativos financeiros no mercado (como títulos de renda fixa de médio e longo prazo), e que se financia com títulos de dívida preferenciais de baixo valor, como notas promissórias e títulos de médio prazo. Normalmente, uma VIE é constituída por meio de capital ou títulos de dívida subordinada.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Securitização é o processo pelo qual recursos podem ser captados de investidores externos, permitindo a eles investir em cotas de ativos financeiros específicos.

A seguir, estão detalhadas informações adicionais sobre a sociedade de propósito específico, representada por fundo de investimento em direitos creditórios e sobre o veículo de investimento estruturado, representado por fundo de investimento multimercado.

Sociedade de propósito específico

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Veículos FIDC:

I. Características do Daycoval Veículos FIDC:

Administrado pela *Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval Veículos FIDC iniciou suas operações em 11 de agosto de 2008, com prazo determinado de duração de 10 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Veículos FIDC:

O objetivo do Daycoval Veículos FIDC é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Daycoval (Cedente) e seus clientes. Estes direitos creditórios serão oriundos de financiamento de veículos.

O Daycoval Veículos FIDC buscará, mas não garantirá, atingir rentabilidade no médio e longo prazos, equivalente a 113% (cento e treze por cento) da taxa DI (depósito interbancário). Este “benchmark” aplica-se às Cotas Seniores, sendo que não há “benchmark” predeterminado para as Cotas Subordinadas.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Veículos FIDC:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, os FIDCs devem manter relação mínima entre o valor das cotas seniores e o de seus patrimônios líquidos, sendo que esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente.

No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido dos FIDCs, quais sejam:

	<u>% em relação ao patrimônio líquido do FIDC</u>
Cotas seniores	77,00
Cotas subordinadas	23,00

(1) Conforme Artigo 11.12 do Regulamento do Fundo.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- IV. Natureza do envolvimento do Daycoval com o Daycoval Veículos FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Daycoval, sem prejuízo do direito do cessionário, Daycoval Veículos FIDC, diretamente ou por intermédio de terceiros.

- V. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Daycoval e o Daycoval Veículos FIDC, ativos transferidos pelo Daycoval e direitos de uso sobre ativos do Daycoval Veículos FIDC:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Daycoval cedeu ao Daycoval Veículos FIDC, com retenção substancial de riscos e benefícios, o montante de R\$140.243 (R\$119.710 – 2010), em operações de financiamento de veículos.

- VI. Em 31 de dezembro de 2010, o Daycoval Veículos FIDC apresentava a seguinte situação patrimonial:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Disponibilidades	743	779
Aplicações interfinanceiras de liquidez	41.432	9.511
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	13.934	6.640
Títulos públicos federais	13.934	6.616
Instrumentos financeiros derivativos	-	24
Operações de crédito	153.888	154.498
Direitos creditórios	161.403	163.717
(-) Provisão para perdas com direitos creditórios	(7.515)	(9.219)
Outros valores e bens	33	-
Outros créditos	2	-
Total do ativo	<u>210.032</u>	<u>171.428</u>
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	-	429
Outras obrigações	49	41
Patrimônio líquido	209.983	170.958
Cotas seniores	145.174	103.007
Cotas subordinadas	64.809	67.951
Total do passivo	<u>210.032</u>	<u>171.428</u>

- VII. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do Daycoval Veículos FIDC:

O Daycoval não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Daycoval Veículos FIDC ou de seus cotistas.

- VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Daycoval Veículos FIDC:

O Daycoval é o detentor da totalidade das cotas subordinadas do Daycoval Veículos FIDC, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Veículo de Investimento Estruturado

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Classic:

I. Características do Daycoval Classic:

Administrado pela *Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio aberto destinado preponderantemente a público restrito composto pelo Daycoval e por suas empresas controladas e coligadas. O Daycoval Classic iniciou suas atividades em 28 de abril de 2009, com prazo indeterminado de duração.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Classic:

O objetivo do Daycoval Classic é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e alto risco de crédito e que proporcionem a exposição de sua carteira de investimentos às oscilações de taxas de juros e/ou índices de preços domésticos, conforme previsto em seu regulamento.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Classic:

O Daycoval tem sua participação relacionada à quantidade de cotas possuídas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

IV. Natureza do envolvimento do Daycoval com o Daycoval Classic e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A carteira de investimentos do Daycoval Classic está sujeita às flutuações de preços e/ou cotações do mercado, aos riscos de crédito e liquidez e às variações de preços e cotações inerentes aos seus ativos, valores mobiliários e modalidades operacionais, o que pode acarretar perda patrimonial ao Daycoval Classic e aos cotistas ou até mesmo patrimônio líquido negativo, caso em que os cotistas serão chamados para aportes adicionais de recursos para cobrir seus prejuízos, mediante solicitação do Administrador.

V. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Daycoval Classic apresentava a seguinte situação patrimonial:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Disponibilidades	5	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.660	13.382
Títulos e valores mobiliários	151.337	199.241
Outros valores	1	1
Total do ativo	<u>154.003</u>	<u>212.625</u>
Passivo		
Outras obrigações	135	31
Patrimônio líquido	<u>153.868</u>	<u>212.594</u>
Cotas de investimento	127.743	177.550
Resultado acumulado	26.125	35.044
Total do passivo	<u>154.003</u>	<u>212.625</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

VI. Avals, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do Daycoval Classic:

O Daycoval não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Daycoval Classic ou de seus demais cotistas.

VII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Daycoval Classic:

O Daycoval é o detentor de parte substancial do total de cotas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

37. Gerenciamento de ativos (“asset management”)

A Daycoval Asset Management, empresa integrante do Consolidado, é responsável pela administração de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, totalizavam R\$1.095 milhões e R\$1.007 milhões, respectivamente.

38. Pagamentos baseados em ações

A despesa reconhecida em relação aos serviços recebidos de funcionários durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 está apresentada na tabela a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas de transações de pagamentos baseados em ações	2.252	3.959
Total	<u>2.252</u>	<u>3.959</u>

Plano de Outorga de Compra de Ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovado o Plano de Outorga de Compra de Ações (“Plano”) de emissão do Daycoval, destinado aos seus administradores e empregados e pessoas que prestem serviços ao Daycoval e às sociedades sob seu controle, cujos programas foram aprovados pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2008 (1º e 2º Programas), em 12 de dezembro de 2008 (3º Programa) e em 11 de setembro de 2009 (4º Programa).

I - Objetivos do Plano

O Plano tem como principais objetivos: (i) estimular a expansão do Daycoval, mediante a criação de incentivos que visem uma maior integração de seus empregados, na qualidade de acionistas do Daycoval; (ii) possibilitar ao Daycoval a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas do Daycoval, nos termos, condições e formas previstas no Plano; e (iii) promover o bom desempenho do Daycoval e dos interesses de seus acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte de seus executivos, administradores e empregados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

II - Administração e ações objeto do Plano

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, e todas as decisões relativas ao Plano são por ele aprovadas.

As opções outorgadas no âmbito do Plano não podem ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado do Daycoval, a qualquer tempo e as ações objeto das Opções serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações preferenciais, dentro do limite do capital autorizado; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

III - Beneficiários

São elegíveis a participar deste Plano os executivos, os administradores e empregados do Daycoval e os de suas sociedades controladas direta ou indiretamente, assim como as pessoas naturais que prestem serviços ao Daycoval ou às sociedades sob seu controle.

Os beneficiários não terão qualquer direito na qualidade de acionistas do Daycoval (inclusive o direito de receber dividendos), com relação a quaisquer ações abrangidas pela Opção, até que essas ações tenham sido totalmente subscritas/adquiridas e integralizadas/pagas pelos beneficiários.

IV - Preço e prazo de carência para o exercício das opções

1º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a comunicação do exercício de compra de ações, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 1º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência (<i>vesting period</i>)</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 2º ano	50%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será de R\$15,00, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE (“IPC-A”), ou o que vier a substituí-lo, da data de aprovação do Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 2º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 1º ano	25%
Ao final do 2º ano	25%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

3º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será definido na data de outorga das opções de compra de ações, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE (“IPC-A”), ou o que vier a substituí-lo, da data de adesão dos beneficiários ao Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 3º Programa, é de 180 dias contados da data de adesão ao Programa.

4º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a data da comunicação do exercício de compra, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 4º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 3º ano	50%
Ao final do 4º ano	25%
Ao final do 5º ano	25%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

V - Opções outorgadas

O quadro a seguir, apresenta a movimentação de opções outorgadas, exercidas e canceladas até 31 de dezembro de 2011:

Outorga		Carência até	Prazo final para exercício	Opções			Opções a exercer
Número	Data			Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
1º Programa							
1ª Outorga	25/07/2008	25/07/2010	25/07/2018	864.290	(612.501)	-	251.789
2ª Outorga	12/12/2008	12/12/2010	12/12/2018	42.857	(21.428)	-	21.429
3ª Outorga	05/11/2009	05/11/2011	05/11/2019	125.001	-	(41.667)	83.334
4ª Outorga	30/08/2010	30/08/2012	30/08/2020	175.439	-	-	175.439
5ª Outorga	29/09/2010	29/09/2012	29/09/2020	30.305	-	-	30.305
6ª Outorga	30/11/2010	30/11/2012	30/11/2020	141.667	-	-	141.667
7ª Outorga	15/01/2011	15/01/2013	15/01/2021	416.667	-	-	416.667
8ª Outorga	16/03/2011	16/03/2013	16/03/2021	17.095	-	-	17.095
9ª Outorga	04/07/2011	04/07/2013	04/07/2021	416.667	-	-	416.667
Total				2.229.988	(633.929)	(41.667)	1.554.392
3º Programa							
1ª Outorga	12/12/2008	12/06/2009	12/12/2018	303.000	(303.000)	-	-
Total				303.000	(303.000)	-	-
4º Programa							
1ª Outorga	26/04/2010	26/04/2013	26/04/2020	146.045	-	-	146.045
2ª Outorga	01/07/2010	01/07/2013	01/07/2020	33.333	-	-	33.333
3ª Outorga	28/03/2011	28/03/2014	28/03/2021	41.667	-	-	41.667
4ª Outorga	03/08/2011	03/08/2014	03/08/2021	83.334	-	-	83.334
5ª Outorga	03/11/2011	03/11/2014	03/11/2021	33.334	-	-	33.334
Total				337.713	-	-	337.713
Total de opções de compra de ações				2.870.701	(936.929)	(41.667)	1.892.105

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não ocorreram outorgas para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações.

VI - Opções de compra de ações exercidas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, foram exercidas opções de compra de ações do Banco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Programa	Outorga	Data do exercício	Preço de exercício R\$	Valor de mercado (1) (R\$)
2011				
1º Programa	2ª Outorga	06/05/2011	8,25	11,25
1º Programa	1ª Outorga	02/08/2011	6,32	8,48
1º Programa	1ª Outorga	12/09/2011	5,83	8,75
1º Programa	1ª Outorga	03/10/2011	5,77	8,20
2010				
3º Programa	1ª Outorga	01/06/2010	4,36	8,21
1º Programa	1ª Outorga	16/08/2010	5,89	9,55
1º Programa	1ª Outorga	25/08/2010	5,89	9,55

(1) Valor de mercado da ação DAYC4, com base na cotação de fechamento do pregão da data de exercício da opção de compra de ações do Banco.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

VII - Cálculo do valor justo (fair value)

Na determinação do fair value da opção de compra de ações, foram utilizadas modelagens estatísticas que levam em consideração todas as características principais deste Plano, que incluem período aquisitivo (vesting period), condições para o exercício da opção e preço do ativo objeto.

A modelagem adotada pelo Daycoval, para cálculo do valor justo das opções de compra de ações outorgadas aos beneficiários do Programa, foi o método de simulação por Monte Carlo. Para a utilização deste modelo, foram utilizados como premissas os seguintes fatores: (i) preço da médio da ação, considerando os 30 pregões anteriores à data da outorga; (ii) para a determinação da volatilidade esperada, empregou-se o Modelo de Decaimento Exponencial; (iii) taxa de juros coletada junto a curva de swap da BM&FBOVESPA conforme o período de carência para exercício das outorgas de opções; e (iv) deságio, conforme percentual determinado no Regulamento do Programa.

39. Compromissos e contratos de arrendamento mercantil

Contratos de arrendamento mercantil operacional – Daycoval como arrendatário

O Daycoval possui contratos de arrendamento mercantil de imóveis (matriz e agências). Esses contratos possuem prazo de vigência médio de dois a cinco anos prorrogáveis.

Os saldos das parcelas a vencer, referentes a contratos de arrendamento mercantil, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 são os seguintes:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
2011				
Arrendamento de imóveis	492	1.383	2.548	344
2010				
Arrendamento de imóveis	1.927	4.065	1.536	348

Arrendamento Mercantil Operacional – Daycoval como arrendador

O Daycoval não possui contratos de arrendamento mercantil como arrendador.

40. Divulgação sobre partes relacionadas

Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Para o exercício de 2011 foi fixado, na Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2011, o montante global de remuneração de até R\$25 milhões.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Remuneração fixa	19.726	9.834
Remuneração variável	5.000	5.000
Total de remuneração fixa e variável	<u>24.726</u>	<u>14.834</u>
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	205	166
Benefícios de longo prazo a Administradores	<u>Quantidade</u>	<u>Quantidade</u>
Saldo existente de opções de compra de ações outorgadas (<i>stock options</i>) (Nota 25.2))	518.004	57.143

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

b) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Daycoval em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ações ordinárias (ON) - por meio de participação indireta (Daycoval Holding Financeira S.A.) (1)	-	100,00%
Ações ordinárias (ON) (1)	100,00%	-
Ações preferenciais (PN)	24,97%	24,49%

(1) *Conforme fato relevante divulgado em 29 de setembro de 2011, foi realizada reorganização no âmbito dos acionistas indiretos do Banco, que não acarreta em alteração de controle final e nem na estrutura administrativa do Banco.*

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Daycoval, realizam transações, com o próprio Daycoval, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O quadro a seguir apresenta as transações do Daycoval com suas respectivas partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Transações	2011		2010	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(4.491)	-	(2.024)	-
Controladas diretas	(57)	-	(56)	-
ACS Participações Ltda.	(15)	-	(11)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(26)	-	(21)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(16)	-	(24)	-
Controladas indiretas	(2.858)	-	(1.337)	-
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(998)	-	(408)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(6)	-	(6)	-
Treetop Investments Ltd.	(1.854)	-	(923)	-
Outras empresas coligadas	(14)	-	(5)	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(2)	-	(1)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A. (1)	(7)	-	(1)	-
Parateí Agropecuária e Imob. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(3)	-	(1)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(1.562)	-	(626)	-
Depósitos a prazo	(363.202)	(43.851)	(269.459)	(26.944)
Controladas diretas	(57.352)	(6.662)	(53.492)	(3.599)
ACS Participações Ltda.	(56.418)	(6.558)	(52.661)	(3.519)
Daycoval Asset Management Ltda.	(934)	(104)	(831)	(80)
Controladas indiretas	(13.338)	(1.650)	(14.361)	(530)
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(2.162)	(357)	(4.154)	(303)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(11.176)	(1.293)	(10.207)	(227)
Outras empresas coligadas	(470)	(53)	(613)	(59)
Shtar Empreendimentos e Participações S.A. (1)	-	-	(165)	(16)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(446)	(50)	(409)	(39)
Parateí Agropecuária e Imob. Ltda.	(24)	(3)	(39)	(4)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(292.042)	(35.486)	(200.993)	(22.756)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(11.125)	(706)	(2.558)	(82)
Controladas diretas	(1.459)	(139)	(2.181)	(32)
ACS Participações Ltda.	(1.459)	(139)	(2.181)	(32)
Controladas indiretas	(9.666)	(567)	(377)	(50)
Treetop Investments Ltd.	(9.666)	(567)	(377)	(50)
Cotas de fundos de investimento (nota 6.b))	84.939	27.759	271.272	36.128
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica	84.939	27.759	271.272	36.128
Daycoval Classic	20.130	12.952	203.321	23.419
Daycoval Veículos FIDC	64.809	14.807	67.951	12.709

(1) Nova denominação da Daycoval Holding Financeira S.A.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Daycoval com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2011:

Descrição	Taxa de remuneração	Ativo (Passivo)						Total
		Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a prazo		-	(470)	(378)	(235.901)	(125.869)	(584)	(363.202)
Controladas diretas		-	-	-	(4.753)	(52.599)	-	(57.352)
ACS Participações Ltda.	100% CDI	-	-	-	(4.753)	(51.665)	-	(56.418)
Daycoval Asset Management Ltda.	a 110% CDI	-	-	-	-	(934)	-	(934)
107% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
Controladas indiretas		-	-	-	-	(13.338)	-	(13.338)
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	110% CDI	-	-	-	-	(2.162)	-	(2.162)
SCC Agência de Turismo Ltda.	110% CDI	-	-	-	-	(11.176)	-	(11.176)
Outras empresas coligadas		-	(470)	-	-	-	-	(470)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	107% CDI	-	(446)	-	-	-	-	(446)
Paratei Agropecuária e Imob. Ltda.	107% CDI	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	103% CDI a 112% CDI	-	-	(378)	(231.148)	(59.932)	(584)	(292.042)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior		-	-	-	(1.459)	(9.666)	-	(11.125)
Controladas diretas		-	-	-	(1.459)	-	-	(1.459)
ACS Participações Ltda.	6,5%	-	-	-	(1.459)	-	-	(1.459)
Controladas indiretas		-	-	-	-	(9.666)	-	(9.666)
Treetop Investments Ltd.	6,5%	-	-	-	-	(9.666)	-	(9.666)
Cotas de fundos de investimento (Nota 6.b))								
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica		20.130	-	-	-	64.809	-	84.939
Daycoval Classic	CDI	20.130	-	-	-	-	-	20.130
Daycoval Veículos FIDC	113% CDI	-	-	-	-	64.809	-	64.809

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Daycoval não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

41. Garantias financeiras

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 montam o valor de R\$438.974 e R\$440.762, respectivamente, cuja composição está detalhada no quadro a seguir:

Composição	2011	2010
Créditos abertos para importação	4.415	6.284
Beneficiários de garantias prestadas	370.039	243.100
Coobrigações em cessões de crédito	64.520	191.378
Total de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros	438.974	440.762

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
2011	60.461	144.867	127.514	5.737	100.395	438.974
2010	83.884	158.896	166.488	30.548	946	440.762

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

Em 31 de dezembro de 2010, com base nas análises da administração, não foram constituídas provisões para contratos de garantias prestadas.

42. Gestão de riscos

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor à instituição, aos acionistas, funcionários e clientes. Sendo assim, estabeleceu estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento e de retorno de investimentos e os riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão de Riscos Corporativos, além de satisfazer às exigências do órgão regulador, contribui para uma melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, e foi desenvolvida ponderando os objetivos, as demandas e a cultura institucional.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, os Comitês de Risco constituídos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do banco, para assegurar o crescimento contínuo da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição, e informar a exposição à alta administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores.

A atividade de gerenciamento de risco é realizada de forma colegiada e executada por uma unidade específica, segregada das unidades de negócio e da unidade executora da atividade de Auditoria Interna da Instituição. As políticas de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Principais categorias de riscos e respectivas estruturas de gerenciamento:

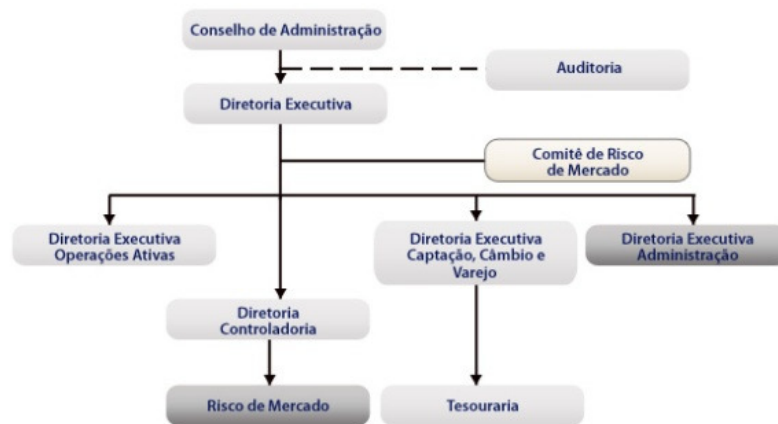
a) Risco de mercado

Definição

Risco de mercado

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (“commodities”).

Estrutura



• **Tipos de risco**

Risco preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos.
- Risco de movimento na inclinação da curva: Sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na pendente ou forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moeda estrangeira às mudanças no tipo de câmbio.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podemos classificar este tipo de risco em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

Risco de preço de commodities

É o risco derivado do efeito das mudanças potenciais nos preços das commodities no portfólio.

- **Metodologias de gestão de Risco de Mercado**

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado que, em condições normais de mercado, pode ocasionar uma determinada posição ou carteira, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Objetivos do VaR:

- Mensurar o risco das posições de forma homogênea;
- Servir como base para a definição de limites de risco de mercado;
- Comunicar e manter informada a alta administração da Instituição sobre os riscos de mercado, facilitando a alocação eficiente de capital.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Montecarlo), a Instituição entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição.

Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições nos vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

- **Teste de Estresse**

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR e análise de cenários, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição.

Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse devem ser avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

- **Análise de Cenários**

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocam na Instituição, através de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira “Trading”: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a “hedge” de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira “Banking”: refere-se às operações que não são classificadas na carteira “Trading” e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita acima está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira “Trading” e “Banking”, uma vez que representam as exposições que sofrem impactos relevantes sobre o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira “Trading” e “Banking” para a data-base de 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Exposições financeiras Fatores de riscos	2011		
	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(2.888)	(5.953)	(8.486)
Moedas estrangeiras	(5.502)	(25.165)	(44.848)
Índices de preços	(363)	(453)	(540)
Renda variável	(15.857)	(42.382)	(68.909)
Captação	(14.001)	(30.733)	(47.168)
Outros	(98)	(221)	(339)
Total Trading	(38.709)	(104.907)	(170.290)
Total Banking	(137.316)	(294.838)	(438.184)
Total Geral	(176.025)	(399.745)	(608.474)

Exposições financeiras Fatores de riscos	2010		
	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(19.947)	(46.245)	(69.637)
Moedas estrangeiras	(5.402)	(25.037)	(44.269)
Cupom cambial	(42)	(222)	(391)
Índices de preços	(667)	(829)	(989)
Renda variável	(68)	(173)	(278)
Captação	(2.320)	(19.102)	(33.301)
Outros	(127)	(305)	(474)
Total Trading	(28.573)	(91.913)	(149.339)
Total Banking	(102.894)	(238.515)	(359.421)
Total Geral	(131.467)	(330.428)	(508.760)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- **Cenário 1:** refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foi tomado como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (BM&FBOVESPA, ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$2,02 (R\$/US\$1,79 em 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 12,54%a.a. (14,55%a.a. em 2010); (iii) cupom cambial 8,82%a.a. (8,28%a.a. em 2010); e (iv) Ibovespa de 49.375 pontos (59.600 pontos em 2010).
- **Cenário 2:** conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$2,53 (R\$/US\$2,24 em 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 15,67%a.a. (18,18%a.a. em 2010); (iii) cupom cambial 11,03%a.a. (10,35%a.a. em 2010); e (iv) Ibovespa de 37.031 pontos (44.700 pontos em 2010).
- **Cenário 3:** conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$3,03 (R\$/US\$2,69 em 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 18,80%a.a. (21,82%a.a. em 2010); (iii) cupom cambial 13,23%a.a. (12,41%a.a. em 2010); e (iv) Ibovespa de 24.688 pontos (29.800 pontos em 2010).

É importante mencionar que os resultados apresentados no quadro anterior refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2011 e de 2010. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira "Trading" e "Banking", que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

- **Backtesting**

Backtesting é a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação do modelo.

Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

Se, como resultado do processo, se observam significativa exceções, é responsabilidade da Gerencia de Risco de Mercado revisar o modelo e propor ajustes ao Comitê de Risco de Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

• **Validação de modelos**

As metodologias e modelos de risco de mercado devem ser continuamente revisados e aprimorados como parte do processo contínuo de gestão de riscos, de forma a assegurar a confiabilidade dos modelos, a relevância dos limites estabelecidos e a adaptabilidade dos modelos à evolução dos negócios e do sistema financeiro.

Com parte deste processo de aprimoramento contínuo, deve-se considerar os seguintes aspectos:

- Fatores e tipos de risco;
- Estabilidade das correlações;
- Objetivos de negócio das diferentes carteiras e atividades.

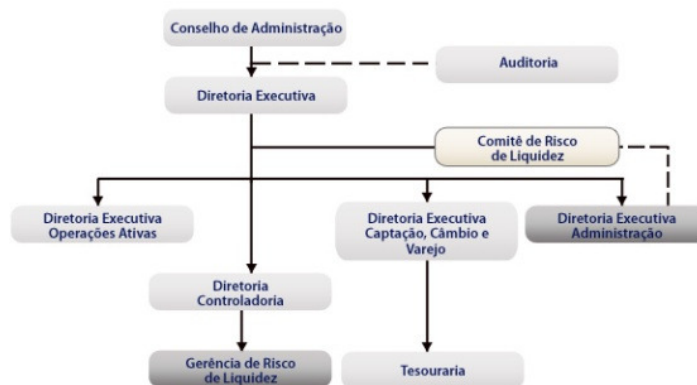
b) Risco de liquidez

Definição

Risco de liquidez

É possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Estrutura



Os fatores de risco de liquidez podem ter origem externa ou interna, e são assim categorizados:

Principais fatores de riscos externos:

- Fatores macro-econômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e conseqüentemente da liquidez do sistema, por fatores diversos ;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição; e
- Escassez de recursos no mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Principais fatores de riscos internos:

- Apetite de risco da Instituição e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez; e
- Alavancagem

O risco de liquidez, tanto de instrumentos individuais como de carteiras, pode ser função de um ou de vários destes fatores.

Dentro destas categorizações não se inclui o risco de modelo, definido como a perda potencial por erros de estimação e cálculo dos parâmetros e premissas incluídos nas metodologias de gestão de risco de liquidez. Este tipo de risco é mais de natureza operacional que de liquidez.

O quadro a seguir apresenta análise de liquidez de ativos e passivos financeiros de acordo com o período em que se estima que seja recuperados ou liquidados.

	2011					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Ativos financeiros						
Para livre negociação						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	86.674	13.912	6.740	-	107.326
Derivativos	493	6.588	31.553	13.555	-	52.189
Disponíveis para venda						
Instrumentos de dívida	120.543	20.913	67.203	437.262	39.523	685.444
Instrumentos de patrimônio	3.843	-	-	-	-	3.843
Avaliados por seu custo amortizado						
Empréstimos e recebíveis	2.686.795	2.688.391	1.981.024	516.128	45.529	7.917.867
Total	2.811.674	2.802.566	2.093.692	973.685	85.052	8.766.669
Passivos financeiros						
Para livre negociação						
Derivativos	(15.386)	(14.646)	(470)	(12.648)	-	(43.150)
Avaliados por seu valor justo						
Obrigações por empréstimos e repasses	-	(60.021)	(399.809)	(30.004)	-	(489.834)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

	2011					Total
	Até 3 meses	De3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(307.279)	-	-	-	-	(307.279)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(1.004.013)	(1.583.496)	(1.522.827)	(76.124)	(32.884)	(4.219.344)
Captações no mercado aberto	(94.005)	-	-	-	-	(94.005)
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	(8.989)	(20.811)	(32.480)	(103.855)	(100)	(166.235)
Obrigações por emissão de títulos	(87.655)	(33.570)	(331.101)	(1.040.231)	-	(1.492.557)
Obrigações por empréstimos e repasses	(362.458)	(693.606)	(135.659)	(43.118)	(2.179)	(1.237.020)
Total	(1.879.785)	(2.406.150)	(2.422.346)	(1.305.980)	(35.163)	(8.049.424)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	931.889	396.416	(328.654)	(332.295)	49.889	717.245
	2010					
	Até 3 meses	De3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos financeiros						
Para livre negociação						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	65.641	128.092	49.102	-	-	242.835
Derivativos	13.450	16.141	2.898	448	-	32.937
Disponíveis para venda						
Instrumentos de dívida	154.721	46.652	269.174	472.334	134.329	1.077.210
Instrumentos de patrimônio	4.943	-	-	-	-	4.943
Avaliados por seu custo amortizado						
Empréstimos e recebíveis	1.884.899	1.961.917	1.496.766	437.948	39.527	5.821.057
Total	2.123.654	2.152.802	1.817.940	910.730	173.856	7.178.982
Passivos financeiros						
Para livre negociação						
Derivativos	(1.114)	(20.320)	(16.385)	(49.956)	-	(87.775)
Avaliados por seu valor justo						
Obrigações por emissão de títulos	-	(170.582)	-	-	-	(170.582)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	(821)	(418.729)	(27.334)	-	(446.884)
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(204.224)	-	-	-	-	(204.224)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(713.742)	(882.020)	(824.575)	(507.981)	(38.326)	(2.966.644)
Captações no mercado aberto	(191.647)	-	-	-	-	(191.647)
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	(23.298)	(57.933)	(179.892)	(33.354)	(1.033)	(295.510)
Obrigações por emissão de títulos	(10.739)	-	-	(483.769)	-	(494.508)
Obrigações por empréstimos e repasses	(194.615)	(400.239)	(186.435)	(68.252)	(10.159)	(859.700)
Total	(1.339.379)	(1.531.915)	(1.626.016)	(1.170.646)	(49.518)	(5.717.474)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	784.275	620.887	191.924	(259.916)	124.338	1.461.508

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

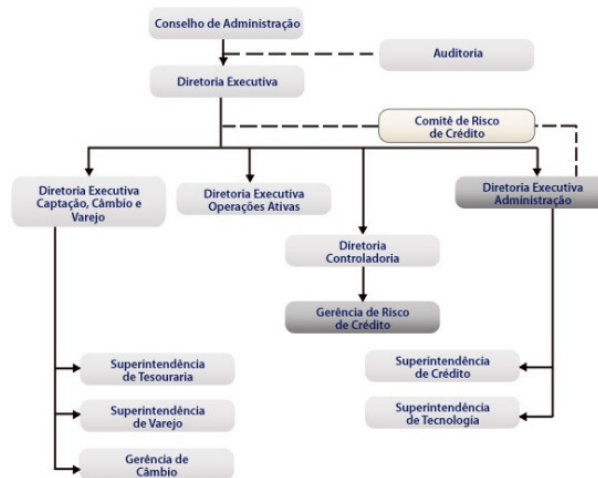
c) **Risco de crédito**

Definição

Risco de crédito

É possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Estrutura



Premissa

O processo de classificação ocorre após o atendimento dos parâmetros da Política de Crédito vigente, utilizada na Análise e Concessão.

Ressalta – se que as garantias que amparam as operações, por política interna, têm forte influência no processo decisório de crédito, portanto, influenciam no Rating da operação.

Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza – se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução 2.682/99 do Banco Central.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem Estatística e utilizados para Classificação de Risco no processo de Concessão de Crédito e utilizados após a aplicação das Políticas de Crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do Cliente, Bem e Operação Confirmados e Procedentes.

Destacam-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score foram categorizados e obtida uma Fórmula Matemática para Classificação do Risco para cada produto de financiamento.

Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito

a) Exposição máxima ao risco de crédito

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Derivativos	52.031	32.193
Instrumentos de dívida	167.928	376.211
Empréstimos e recebíveis	7.109.763	5.129.485
Outros ativos	680.394	229.438
Garantias prestadas	370.039	243.100
Total de exposição máxima a risco de crédito	<u>8.380.155</u>	<u>6.010.427</u>

b) Qualidade da carteira de “Empréstimos e recebíveis”:

O quadro abaixo apresenta, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a composição e qualidade da carteira de Empréstimos e recebíveis considerando o prazo de vencimento das operações e o montante reconhecido como redução ao seu valor recuperável (“*impairment*”).

Classificação interna	<u>2011</u>			Total
	<u>Operações em curso normal sem <i>impairment</i></u>	<u>Operações em curso normal com <i>impairment</i></u>	<u>Operações vencidas com <i>impairment</i></u>	
Baixo risco	309.391	7.316.877	33.539	7.659.807
Médio risco	-	110.378	27.915	138.293
Alto risco	-	87.930	31.837	119.767
<i>Impairment</i>	-	(168.174)	(37.645)	(205.819)
Total	<u>309.391</u>	<u>7.347.011</u>	<u>55.646</u>	<u>7.712.048</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Classificação interna	2010			Total
	Operações em curso normal sem <i>impairment</i>	Operações em curso normal com <i>impairment</i>	Operações vencidas com <i>impairment</i>	
Baixo risco	172.578	5.386.693	24.395	5.583.666
Médio risco	-	102.650	14.078	116.728
Alto risco	-	89.440	31.223	120.663
<i>Impairment</i>	-	(145.290)	(33.709)	(178.999)
Total	172.578	5.433.493	35.987	5.642.058

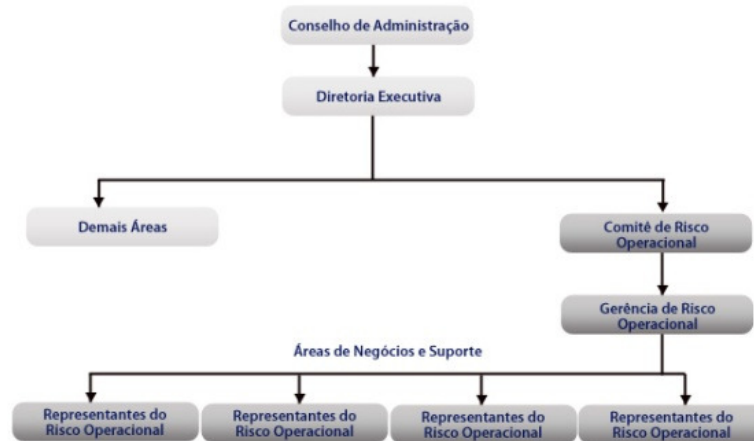
d) Risco operacional

Definição

Risco de operacional

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Estrutura



43. Capital

O Daycoval mantém uma base de capital cuidadosamente gerenciada para cobrir os riscos inerentes ao negócio. A adequação do capital social do Daycoval é monitorada, dentre outras formas, por meio de regras e proporções estabelecidas pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia e adotadas pelo Banco Central do Brasil.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Daycoval cumpriu rigorosamente com todas as exigências de capital impostas pelo Banco Central do Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Gerenciamento de capital

O objetivo principal do gerenciamento de capital do Daycoval é garantir que ele cumpra com os requerimentos de capital impostos externamente, e que mantenha um *rating* de crédito forte e proporções de capital saudáveis com fins de suportar seus negócios e maximizar o valor de suas ações aos seus acionistas.

O Daycoval gerencia a estrutura do seu capital, realizando ajustes de acordo com as mudanças ocorridas no cenário econômico e com as características do risco de suas atividades.

Até o momento, não foram realizadas mudanças nos objetivos, nas políticas e nos processos em comparação aos exercícios anteriores.

Capital regulatório

No quadro a seguir, estão demonstrados a apuração das exigibilidades de patrimônio líquido e o índice de Basileia:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Patrimônio líquido ajustado	1.952.427	1.780.042
Redução das reservas de reavaliação	(1.313)	(1.441)
Redução dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	1.840	(356)
Patrimônio de referência de Nível I	1.952.954	1.778.245
Adição das reservas de reavaliação	1.313	1.441
Adição dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	(1.840)	356
Patrimônio de referência de Nível II	(527)	1.797
Patrimônio de referência PR (1)	1.952.427	1.780.042
Alocação de capital por nível de risco		
Risco de crédito (Pepr)	1.023.353	715.122
Risco de mercado	166.494	164.789
Parcela de câmbio (Pcam)	114.526	139.069
Parcela de juros pré (Pjur 1)	12.685	12.605
Parcela de cupom cambial (Pjur 2)	18.533	10.719
Parcela de inflação (Pjur 3)	231	282
Parcela de ações	20.519	2.114
Risco operacional (Popr)	113.357	106.174
Patrimônio de referência exigido (PRE)	1.303.204	986.085
Índice de Basileia	16,48%	19,86%
Parcela de taxa de juros no <i>Banking Book</i> (Pbanking)	33.533	16.144

(1) O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2011 e de 2010 para o BRGAAP.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 49,82% e em 80,51%, respectivamente, o Patrimônio de Referência Exigido pelo BACEN.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

44. Outras informações

a) Cobertura contra sinistros:

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Relacionamento com os Auditores:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, além dos serviços de auditoria externa, concluiu, em 2011, a prestação de serviços para auxílio na identificação dos riscos de continuidade de negócios, conforme contrato firmado em 4 de agosto de 2010, cujo valor total foi de R\$157, sendo que R\$102 foram pagos em 2010 e R\$55 foram pagos em 2011 e estes valores corresponderam, respectivamente, a 11,5% e 4,9% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa contratados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2011.

Os procedimentos adotados pelo Banco para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade, consistiram em assegurar que os auditores independentes: (a) não atuassem em funções gerenciais e não tomassem decisões em nome do Banco; (b) todas as decisões e implementações decorrentes dos resultados dos trabalhos foram efetuadas por profissionais do Banco; e (c) os trabalhos propostos não estão sujeitos aos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras do Banco. O auditor independente entregou declaração ao Banco Daycoval, nos termos do artigo 3º da Instrução CVM nº 381/2003, consignando que, pelas razões expostas acima, a prestação destes serviços não afeta sua independência como auditor do Banco.

c) Comitê de Auditoria:

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

d) Nível 2 de Governança Corporativa:

Conforme Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2011, foram deliberados e aprovados os seguintes temas: (1) adesão do Banco ao segmento especial de Listagem para negociação de valores mobiliários da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, denominado Nível 2 de Governança Corporativa; e (2) reforma do Estatuto Social, a qual compreende: (i) ajustes nas redações dos artigos; e (ii) a adaptação dos artigos às disposições do Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Até à data de divulgação destas demonstrações financeiras o processo de adesão ao Nível 2 de Governança Corporativa encontrava-se submetido à aprovação do Banco Central do Brasil e da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

e) Fato relevante

Conforme Fato Relevante divulgado em 1º de abril de 2011, foi informado aos acionistas e ao mercado em geral que os bônus de subscrição de ações preferenciais do Daycoval (“Bônus PN”), objeto de Comunicados ao Mercado anteriores datado de 19 de abril e 16 de junho de 2010, passaram a ser admitidos à negociação no pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros a partir de 4 de abril de 2011 sob o ticker “DAYC11”

45. Reconciliação

Patrimônio Líquido BRGAAP x IFRS

	Nota	2011	2010	1º/01/2010 (abertura)
Patrimônio líquido (BRGAAP)		1.952.427	1.777.820	1.692.718
Ajustes a valor justo de títulos e valores mobiliários – disponíveis para venda, de controladas e coligadas	A	(4.220)	1.681	1.766
Reversão de resultado líquido oriundo de alienação de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios	B	(7.637)	(10.553)	(1.724)
Reconhecimento do “prêmio” relativo aos CDBs vinculados aos Bônus de subscrição de ações do Daycoval, na data inicial da operação	D	30.054	35.650	35.650
Reconhecimento (“accrual”) do prêmio acima, <i>pró-rata temporis</i>	D	(7.593)	(7.593)	(3.348)
Reversão da reserva de reavaliação de imóveis de controladas	E	(1.313)	(1.441)	(1.569)
Reconhecimento de captações externas a valor justo”	F	(24.726)	(16.340)	(5.137)
Reclassificação de participações de acionistas não-controladores, da rubrica de passivo para o Patrimônio Líquido do Controlador	G	633	599	553
Patrimônio líquido ajustado em IFRS		1.937.625	1.779.823	1.718.909

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Lucro líquido BRGAAP x IFRS

	<u>Nota</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido (BRGAAP)		305.060	274.695
Reconhecimento (reversão) de resultado líquido oriundo de alienação de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios	B	2.916	(10.553)
Reconhecimento dos custos com o Programa de Remuneração Baseado em Ações (“Stock Option”)	C	(1.351)	(2.374)
Reconhecimento do “prêmio” relativo aos CDBs vinculados aos Bônus de subscrição de ações do Daycoval	D	(4.245)	(4.245)
Reconhecimento de captações externas a valor justo	F	(8.386)	(8.351)
Lucro líquido em IFRS		<u>293.994</u>	<u>249.172</u>

Todos os ajustes ao patrimônio líquido e ao resultado, apresentados nos quadros acima, referentes à conversão das demonstrações financeiras do BRGAAP para o IFRS, estão líquidas dos efeitos tributários.

Descrição das principais diferenças

A. Ajustes a valor justo de títulos e valores mobiliários – disponíveis para venda, de controladas e coligadas

O IAS39 determina que os ativos financeiros sejam classificados em categorias como:

- Negociação;
- Disponíveis para venda;
- Pelo valor justo do instrumento financeiro, em contrapartida ao resultado; e
- Mantidos até o vencimento.

O Banco já utiliza a classificação de “Disponíveis para venda” e, desta forma, para uniformizar as práticas contábeis entre as empresas do Consolidado e adequação às Normas IFRS, os ativos financeiros, representados por títulos e valores mobiliários, de controladas e coligadas, foram ajustados ao seu valor de mercado, tanto para o balanço de abertura (1º de janeiro de 2010) quanto para 31 de dezembro de 2010.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**B. Reversão de resultado líquido oriundo de alienação de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios**

O IAS39 possui explanação específica para transações que resultem em baixa (“derecognition”) de ativos, financeiros ou não.

Para que uma entidade baixe totalmente o ativo alienado, esta deve considerar se houve a transferência total de riscos e benefícios deste ativo à outra entidade. Caso isso ocorra e, a entidade que vendeu o ativo não possuir mais vínculo algum com o ativo, esta baixará o ativo alienado reconhecendo, na data da transação, o resultado gerado por esta alienação.

Caso a entidade, mesmo após a alienação do ativo, permaneça vinculada a ele por retenção substancial de riscos e benefícios, o ativo alienado deverá ser mantido reconhecido no ativo da entidade e o valor recebido pela alienação, ser reconhecido como uma obrigação, no passivo da entidade. Neste caso, o resultado gerado na alienação do ativo, deve ser reconhecido conforme o prazo de vigência da operação.

Sendo assim, o Banco cedeu parte de suas carteiras de empréstimos e recebíveis, durante os exercícios de 2008 e 2010, com retenção substancial de riscos e benefícios. Neste caso, os impactos apresentados referem-se à inclusão em 2011 e exclusão em 2010 dos ganhos auferidos quando da alienação dos ativos financeiros, abrangendo o valor dos empréstimos e recebíveis ainda em aberto, vinculados às transações de cessão.

C. Reconhecimento dos custos com o Programa de Remuneração Baseado em Ações (“Stock Option”), concedidos durante os exercícios anteriores

O IFRS2 determina que seja calculado o valor justo da opção de compra das ações, na data de sua outorga, e que este valor seja diferido no resultado da entidade, durante o período de carência para exercício (“vesting period”) das opções de compra.

D. Reconhecimento do “prêmio” de conversibilidade de CDBs em ações do Controlador na data inicial da operação

Conforme determinado pela IAS39, os derivativos embutidos em instrumentos financeiros, devem ser contabilizados separadamente do instrumento principal (“host contract”).

Os CDBs vinculados aos Bônus de subscrição de ações do Banco, em sua essência, possuem um prêmio ao investidor no exercício dos Bônus, os quais conferem aos seus adquirentes o direito de subscrever ações do Banco ao preço de emissão de R\$7,75. Caso uma captação fosse realizada na mesma época, sem considerar a possibilidade de exercício dos Bônus, a remuneração do investidor seria diferente, ou seja, maior em relação à remuneração praticada para os CDBs vinculados aos Bônus.

O impacto identificado e reconhecido no Patrimônio Líquido do Banco, refere-se à diferença, a valor presente, na data de emissão do CDB vinculado versus seu valor de emissão. Este diferencial, será reconhecido como “Capital Social” caso o investidor opte pelo exercício dos Bônus, ou será reconhecido contra rubrica de “Lucros Acumulados”, caso não ocorra a opção.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O reconhecimento contra a rubrica de “Lucros Acumulados”, se dá pelo fato de que o diferencial apurado na data inicial de emissão do CDB, será reconhecido no resultado do período conforme a fluência do prazo da operação.

E. Reversão da reserva de reavaliação de imóveis de controladas

O IFRS permite a reavaliação de ativos desde que seja uma rotina para a entidade, ou seja, que a entidade faça a reavaliação de seus ativos de forma constante e não eventualmente.

Como no Brasil, não é mais permitida a reavaliação de ativos, optou-se por baixar o saldo remanescente na rubrica de “Reserva de reavaliação” existente no patrimônio líquido e no ativo permanente do Consolidado.

F. Reconhecimento de passivos financeiros a valor justo

No BRGAAP, as captações são reconhecidas pelo valor na curva (accrual). Em IFRS, a entidade pode optar por reconhecer alguns passivos pelo valor de mercado, tendo o Banco optado pelo reconhecimento das emissões e empréstimos no exterior, pelo seu valor justo.

G. Reclassificação de participações de acionistas não-controladores, da rubrica de passivo para o Patrimônio Líquido do Controlador

Pelo novo padrão de apresentação das demonstrações financeiras, o valor referente à participação de acionistas não-controladores, deve ser reconhecido em rubrica destacada no patrimônio líquido da entidade.

São Paulo, 27 de março de 2012

A Diretoria

Contador

José Roberto Mayer

TCCRC – 1SP097138/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Daycoval S.A.
São Paulo - SP

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua José Guerra, 127
04719-030 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: +55 (11) 5186-1000
Fax: +55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Daycoval S.A. e suas controladas, incluindo sociedades de propósito específico (“Daycoval”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pela “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Daycoval para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Daycoval. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas acima, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Daycoval S.A. e suas controladas, incluindo sociedades de propósito específico, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

Outros assuntos

O Daycoval elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentado separadamente, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, datado de 13 de fevereiro de 2012.

São Paulo, 27 de março de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco Antonio Maldonado Sant’Anna
Contador
CRC nº 1 SP 120424/O-8

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) do Banco Daycoval S.A. (“Banco”) é um órgão estatutário constituído em conformidade com o Estatuto Social do Banco e nos termos da Resolução CMN nº 3.198/04.

Compete ao Comitê zelar pela qualidade das demonstrações financeiras do Banco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco.

Atividades do Comitê

Durante o exercício de 2011, o Comitê promoveu a realização de reuniões objetivando o acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Externa, assim como com a administração para tratar de assuntos pertinentes à qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos.

O relacionamento entre o Comitê e os Auditores Independentes foi direcionado às considerações da Auditoria Independente sobre os resultados dos seus trabalhos e em sua opinião quanto às demonstrações financeiras. Foram também analisados, além de escopo e planejamento dos trabalhos, aspectos administrativos relacionados à qualificação e rodízio do seu quadro técnico.

Quanto à Auditoria Interna, o Comitê vem acompanhando através da realização de reuniões periódicas, o cumprimento do planejamento e cronogramas dos trabalhos previamente definidos.

Os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e as considerações feitas por este Comitê, contemplaram a avaliação da estrutura de gerenciamento de riscos do Banco, com o objetivo de certificar-se da qualidade dos processos de geração de relatórios sobre riscos utilizados pela Administração para subsidiar suas decisões. O Comitê entende que as ações adotadas para gerenciamento de riscos, nos seus aspectos gerais, estão adequadamente estabelecidas e direcionadas.

Baseados nas informações recebidas da Administração, nas discussões mantidas com a Auditoria Interna e Auditores Independentes, bem como com base nos relatórios emitidos por estas auditorias e pelos gestores de riscos, o Comitê avalia como adequada a sistemática de acompanhamento e observância da legislação, da regulamentação e das normas elaboradas internamente.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O Comitê também avaliou os aspectos que envolvem o processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com ênfase nas práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Banco, e entende que refletem as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas pela legislação societária brasileira, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados.

Conclusão

Com base nas ações desenvolvidas, nas informações recebidas da Administração, nas conclusões apresentadas pelo Auditor Independente, cujo relatório sobre demonstrações financeiras foi emitido sem ressalvas, nas conclusões relatadas pela Auditoria Interna e consideradas as responsabilidades e limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

São Paulo, 13 de Fevereiro de 2012.

O Comitê de Auditoria

Ricardo Matsubara - Membro Qualificado

Carlos Antonio Romão - Membro

Gustavo Henrique de Barroso Franco - Membro

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Daycoval S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), suas controladas e entidades de propósito específico representadas por fundos de investimento em direitos creditórios e multimercado ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido ("Banco") e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

So Paulo, 13 de fevereiro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 120424/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas demonstrações financeiras, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada sob o código DAYC4 no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, bem como que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2012

Salim Dayan
Diretor Executivo Superintendente

Morris Dayan
Diretor Executivo e de
Relações com Investidores

Carlos Moche Dayan
Diretor Executivo

Maria Regina R. M. Nogueira
Diretora

Albert Rouben
Diretor

Nilo Cavarzan
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada sob o código DAYC4 no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, bem como que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2012

Salim Dayan
Diretor Executivo Superintendente

Morris Dayan
Diretor Executivo e de
Relações com Investidores

Carlos Moche Dayan
Diretor Executivo

Maria Regina R. M. Nogueira
Diretora

Albert Rouben
Diretor

Nilo Cavarzan
Diretor